DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1509

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1519 BRASIL — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 19 de Dezembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A REFORMA JUDICIARIA

Sobre tres pontos versarão as ultimas observações que nos suggeriu o ante-projecto do Codigo de Organização Judiciaria do Districto Federal: o processo de recrutamento da magistratura, a composição do conselho disciplinar e a autorização temerosa e drastica para o afastamento de elementos indesejaveis, por incapacidade physica ou falta de idoneidade moral.

Encetemos a materia expondo a organização do Conselho de Justiça, tribunal de selecção para a formação da carreira e da disciplina judiciaria, composto de sete desembargadores, tres jurisconsultos, tres senadores e tres deputados federaes, sob a presidencia do presidente da Superior Côrte de Justiça. (Esperemos que esta denominação se substitua por outra mais vernacula e que sôe melhor). A preoccupação muito legitima do ante-projecto foi constituir um corpo em que, sem embargo da preponderancia nelle reservada á propria magistratura, esta não ficasse só e sentisse um estimulo para o exercicio dos melindrosos e arduos deveres que ahi lhe são commettidos, quando não pela intervenção e cooperação effectivas de elementos estranhos, ao menos pela acção de presença ou catalytica destes, em que a catalyse tivesse por objecto a repugnancia natural e humanamente explicavel de censurar e castigar os que se acham ligados pela solidariedade do exercicio da mesma funcção. Dizemos, quando não pela intervenção effectiva de elementos estranhos, porque ao autor do ante-projecto não escapou a grande difficuldade de obter essa cooperação, e dahi o dispositivo pelo qual permittiu que, no exercicio de suas funcções permanentes, se compuzesse o Conselho dos membros desembargadores, procurador geral e de dois jurisconsultos, membros mais antigos, com um juiz secretario, podendo deliberar com seis desembargadores, incluindo o presidente, o procurador geral e um jurisconsulto, sendo sómente exigido o tribunal pleno quando sua acção se houver de exercer em relação aos desembargadores da Côrte.

Ha que advertir que o ante-projecto teve em mente associar o poder legislativo a esta acção de selecção e de eliminação, mas esqueceu que, individualmente considerados, senadores e deputados não representam o poder legislativo, e só podem valer pela consideração do coefficiente pessoal que representem. O mais acertado, pois, é ir buscar estes elementos em figuras representativas de antigos magistrados e advogados de solida respeitabilidade e notoria independencia, *ad instar* das juntas e conselhos da Caixa Economica e da Caixa de Amortização, compondo com elles e numero egual de desembargadores o Conselho de Justiça. Desta maneira se simplifica bastante o pesado e complicado orgão criado no ante-projecto, se bem que, dada a gravidade das funcções que lhe são commettidas, não seja facil conseguir esta collaboração, aliás imprescindivel.

Uma das funcções primordiaes deste Conselho de Justiça será a de organizar cada anno a lista dos juizes e membros do Ministerio Publico, que poderão ser promovidos de conformidade com os criterios estabelecidos no Codigo. A idéa fundamental foi, como já disseramos, dar maior amplitude á acção do governo, mandando preencher dois terços das vagas por merecimento e um terço por antiguidade. Mas o arbitrio governativo na apreciação do merecimento é coartado pela indicação de quatro nomes feita pelo Conselho de Justiça. Não é possivel contestar que estas disposições manifestam uma intenção profundamente honesta e moralizadora, uma consideração muito elevada da alta dignidade da magistratura e da importancia da funcção que é chamada a exercer.

Orientado por esses altos idéaes, o ante-projecto instituiu o exame vestibular precedido da investigação da idoneidade moral, feita por uma commissão de syndicancia tirada dentre seus membros pelo Conselho de Justiça. Este exame corresponde perfeitamente á idéa que ha tempos aventura um dos collaboradores d'O JORNAL, a proposito da reforma dos estudos juridicos que devem, nas faculdades de direito, restringir-se em extensão e largueza para se intensificarem e aprofundarem nas materias conservadas, reservando-se para os exames vestibulares das differentes carreiras a apuração da competencia especial para o exercicio de cada uma dellas. Por este motivo fôra de desejar, pensamos nós, que se alargasse mais o programma dos exames, sem permittir a alternativa da escolha do direito civil ou do commercial, quando se ha de exigir a demonstração de preparo sufficiente nas duas disciplinas, bem como no direito processual, a respeito do qual não muito nos sorri a idéa da prolação de uma sentença sobre uma hypothese artificialmente prefigurada, com elementos arbitrariamente determinados. Estas questões de pura fórma importam muito pouco. O que serve é a prova do conhecimento real dos principios e das doutrinas, a manifestação de um espirito dotado de penetração, de senso e criterio juridico, apto a bem deduzir, sufficientemente amadurecido. No que concerne á composição da commissão examinadora, primeiro, não vemos razão para a inclusão forçada do procurador geral; segundo, parece-nos desnecessaria a inclusão de dois juizes de direito, sendo sufficiente um só; terceiro, a designação dos tres examinadores de fóra poderia ser feita pelo proprio Conselho de Justiça, sem necessidade da intromissão do governo. E para que, a todo proposito, Santo Deus!, esse presidente do Instituto dos Advogados? Cuidará o autor do ante-projecto que já temos uma Ordem dos Advogados com o seu *batonnier*?

Mas, já nos tarda falar da disposição de que todo mundo se occupa, objecto de todas as conversas e que é muito mais da responsabilidade do governo que do proprio organizador do ante-projecto. Referimo-nos á faculdade outorgada ao Executivo de pôr em disponibilidade, respeitando-lhes os direitos patrimoniaes, mediante consulta ao Conselho de Justiça, os magistrados, membros do Ministerio Publico e funccionarios auxiliares da Justiça, "quando, a seu prudente criterio, se torne necessaria ou indispensavel para a boa execução deste Codigo, ou cujos longos serviços prestados á Justiça entenda merecer ou impôr o necessario repouso".

E', evidentemente, um golpe á Sinimbu', que o governo prepara e de que constitucionalmente só um "bill de indemnidade" poderia absolvel-o, se isto fôra possivel no regimen em vigor. O espirito fica hesitante, perplexo, atordoado entre o sentimento irresistivel da necessidade de depurar a Justiça de uns poucos elementos que a prejudicam ou desprestigiam e a consciencia nitida do arbitrio formidavel desse golpe que fére nas suas forças vivas o principio da independencia do poder judiciario. E' um sophisma argumentar que, respeitando os direitos patrimoniaes desses magistrados, o governo lhes dá quanto judicialmente lhes fôra possivel reclamar se tivessem de pleitear a annullação do acto. Em se tratando de funccionarios e serventuarios da administração publica, assim seria. Mas os magistrados fazem parte, são membros de um poder cuja independencia a Constituição consagrou e que procurou cercar com muita precaução das maiores garantias. A vitaliciedade e a inamovibilidade não são principios destinados a favorecer a pessoa do juiz, mas dictados em vista do bem publico para assegurar a bôa e recta administração da justiça, de que é condição *sine qua* a independencia e a certeza de sua conservação no cargo. O juiz, portanto, não tem direito só e unicamente a perceber os vencimentos que por lei lhe são devidos e não podem ser diminuidos, como a de facto exercer as funcções que lhe foram attribuidas. Defendendo o exercicio desse direito, elle salvaguarda as prerogativas do cargo e um principio superior de conservação social. Levado o principio contrario a suas consequencias rigorosamente logicas, poderia o governo, de mãos dadas com a maioria do Congresso, que para tal lhe prestaria no orçamento os recursos necessarios, substituir todos os membros do Supremo Tribunal Federal por outros á sua imagem e semelhança, ou para figurarmos hypothese mais pratica, enxotar do Tribunal dois ou tres recalcitrantes, cujos votos completassem uma maioria adversa ás medidas que para sua efficiencia dependessem do veredictum do Tribunal. Em materias de tanto melindre, seria erro gravissimo restringir a visão aos effeitos proximos e immediatos dos actos praticados. Uma vez que se manifesta e exterioriza, a acção humana já não pertence ao seu autor, mas incorpora-se ao mundo objectivo e, alargando mais e mais o circulo dos seus effeitos, vae produzir resultados que não esperava, com que não contava, que não previra, não suppuzera nem desejára aquelle que a tirou do seu proprio eu. Reflicta bem o governo nas longinquas repercussões do que vae praticar, considere os prós e os contras, pense nas graves injustiças que, inspirado, acreditamos, nos melhores propositos, poderá commetter e no justo alarma que esse arbitrio levantará, mesmo entre aquelles que no seu intimo não hesitam em reconhecer que, se é arbitrario e illegal, o acto absolutamente considerado não é injusto.

AS EQUIPARAÇÕES MUNICIPAES

O estudo e o confronto das multiplas tabellas do orçamento da Prefeitura, na parte relativa á despesa e notadamente no que diz com a remuneração dos funccionarios; offerecem a prova provada da mais completa desorganização administrativa, revelando a um tempo injustiças clamorosas e disparatados absurdos.

Ao tempo do governo do general Bento Ribeiro, procedeu-se a uma revisão em regra criteriosa das tabellas de vencimentos dos servidores municipaes, concedendo a todos vantagens equitativas, num trabalho de conjunto e de harmonia.

Posteriormente, porém, em leis esparsas e sem nenhum criterio de uniformidade e de justiça e dentro exclusivamente de occasionaes interesses politicos, tudo foi revolvido e anarchizado o cháos actual.

A principio, as melhorias fizeram-se cautelosamente, em casos esporadicos.

E' bem verdade que a Lei Organica do Districto e o proprio regimento interno do Conselho, na conformidade della, criam impedimentos formaes a que a assembléa legislativa tome a iniciativa de despesas de tal natureza. Para que o possa fazer, está prescripta a necessidade imprescindivel de mensagem preliminar e fundamentada da parte do poder executivo. Esse entrave legal, foi por muito tempo respeitado pelo Conselho. A difficuldade, porém, foi ladeada por uma interpretação accommodaticia, aceita para satisfazer á imperiosas conveniencias eleitoraes do momento. Faltava competencia ao Conselho para assumir a iniciativa de aggravação de despesas, mormente de melhoria de vencimentos. Projectos que assim dispuzessem seriam fatalmente vetados.

Entretanto, essa faculdade attribuida ao executivo só excepcionalmente é usada em relação ás leis orçamentarias. Mas, por outro lado, tambem nos orçamentos não é permittido alterar vencimentos fixados em leis especiaes. Estabelecido então e incomprehensivelmente que diarias, gratificações, auxilios para aluguel de casa e locomoção não importavam em augmento de vencimentos e que representavam vantagens precarias e transitorias, passou o Conselho, na votação dos orçamentos, a distribuir a mancheias, taes proventos, onerando consideravelmente as despesas e criando as situações mais absurdas e mais injustas dentro do quadro do funccionalismo.

Ultimamente essas vantagens concedidas a titulo precario e por força da interpretação sophistica a que nos referimos, passaram a ser incorporadas definitivamente aos vencimentos. Os vetos do executivo municipal foram regeitados pelo Senado, graças á indifferença imperdoavel com que a commissão de Constituição opinava sobre a materia, sustentando que em taes medidas não occorria infracção da Lei Organica, uma feita que não ellas importavam em augmento de despesa. Dentro desse circulo vicioso e estadeada em sophisma sobre sophisma, a doutrina poude proliferar francamente, dobrando o orçamento municipal, criando disparidades verdadeiramente clamorosas e levando a desordem e o tumulto a todos os serviços.

Nos dois ultimos annos passados essa obra malsã de insania e irresponsabilidade alcançou os derradeiros limites e, aliás, não ha exemplo nem parallelo de legislatura mais nefasta aos interesses municipaes. Por outro lado, eram vetadas e sanccionadas resoluções legislativas absoluta e rigorosamente identicas, sob qualquer aspecto, dando essa anormalidade ensanchas a que os interessados lançassem mão desse argumento impressionante para a rejeição em massa dos vetos municipaes.

Após a incorporação das diarias e gratificações e graças á attitude insolita do Senado, surgiram as prejudicialissimas gratificações addicionaes de tempo de serviço que já estão pesando no orçamento municipal em cerca de 2.100 contos, emperrando a marcha dos serviços e o accesso dos quadros, entupidos muitas vezes de elementos já negativos e que se arrastam inutilmente pelas repartições mercê dos nossos tradicionaes habitos de tolerancia.

Como é natural, o abuso foi sempre crescendo de porte e o Conselho entrou abertamente, com o maior desprezo pelas mais terminantes e categoricas disposições da Lei Organica e esquecido das regras do seu proprio regimento interno, no regimen tumultuario e anarchico das equiparações de vencimentos, ou feitos directamente ou pelos processos tortuosos de mudanças de designações de titulos, cargos e quadros.

Era uma nova modalidade da mesma especie já ensaiada com os melhores proveitos. E, assim, emquanto certas classes, como, para citar alguns exemplos, os funccionarios technicos da Directoria de Obras, o magisterio primario de letras, servidores da Limpeza Publica, etc., conservaram os mesmos vencimentos de varios annos atrás, outros obtiveram repetidas melhorias, dobrando e até triplicando vencimentos através successivas equiparações.

Serventes passaram a perceber mais que continuos e estes mais que praticantes e quartos escripturarios. O chefe do escriptorio da Directoria de Obras e o secretario geral do Departamento da Assistencia percebem menos que alguns dos seus subordinados. O director da Escola Normal vence 12 contos annuaes, e o chefe de secção réis 13:200$, o mesmo que percebe o funccionario de egual categoria da Bibliotheca Municipal, emquanto o respectivo director ganha 12 contos. E' francamente um regimen de absurdo, do disparate e de injustiça. E' a desordem e é o tumulto em todos os serviços. O Conselho elevou de 3:600$ a 9 contos os vencimentos do porteiro da Directoria de Instrucção e equiparou os mestres da Directoria de Obras, simples feitores de turmas, aos mestres das escolas profissionaes.

Tudo tem sido baralhado, confundido e anarchizado. As tabellas de vencimentos do funccionalismo municipal revolvidas incessantemente ao capricho cégo dos mais descabellados interesses eleitoraes, constituem uma pagina desoladora da historia administrativa da Prefeitura.

E quando as vantagens outorgadas pela tabella Lyra, por manifesta carencia de recursos, ainda não puderam ser convertidas em realidade, o Conselho esquece integralmente as afflictivas condições financeiras em que se contorce a Prefeitura exhausta e redobra a sua actividade em multiplicar as equiparações mais injustas e indefensaveis.

Sentindo a inutilidade de todos os argumentos, a impotencia de todas as razões de convencimento, o intendente Bergamini, atordoado em meio de tamanha insania, jogou em plenario um projecto equiparando os vencimentos de todos os servidores municipaes aos do prefeito e dando aos que não usufruissem as vantagens de um automovel official a diaria de 10$000. Esse projecto não é apenas uma pilheria causticante, porque representa uma revolta e pela sua evidente significação e intuito, ficará nos annaes como indice da mentalidade de uma assembléa.

O CODIGO DAS AGUAS

Ao que parece, vae o Congresso dentro em breve, converter em lei o projecto de Codigo das Aguas, que ha cerca de tres lustros vem dormindo o somno dos justos, no seio das suas commissões.

O projecto Valladão que a commissão especial da Camara adoptou quasi integralmente, sem embargo de revelar da parte do seu eminente autor grande copia de erudição, trás ao direito vigente sobre a difficil materia modificações tão radicaes, rompendo com praxes antiquissimas, até aqui admittidas pelas leis e, sobretudo, pelos costumes que na pratica virá causar mais malificios, talvez, do que beneficios.

Ha, ali, porém, disposições de tal monta como a que attribue aos Estados o dominio dos rios publicos que transcendem do ambito do direito privado para influirem nas relações do direito publico, não podendo assim ser approvadas sem um detido exame, sob pena de virem a constituir, no futuro, para o paiz, um perigo de consequencias as mais funestas.

Para se avaliar a magnitude desse perigo, imagine-se que o governo de Santa Catharina se decidisse a transferir a Argentina o trecho brasileiro do Salto de Iguassu', o do Amazonas, a um syndicato americano as quédas existentes naquelle Estado, e o de Alagôas a outro a cachoeira de Paulo Affonso.

Quem tem visto a desenvoltura com que certos governos estaduaes, em nosso paiz, tratam as coisas publicas não póde acoimar de fantasia as hypotheses que aqui formulamos desde que um texto de lei federal venha reconhecer aos Estados o dominio; isto é, a livre disposição desses bens.

Aliás, esses inconvenientes não passaram despercebidos ao illustrado autor do projecto quando procurando, alhures, defender aquella these, escreveu:

"E não chegamos a esta conclusão bem como a outras desse trabalho por um preconcebido espirito de defesa dos Estados. Ao contrario, reputámos urgente necessidade a reforma da Constituição. E' mistér quanto possivel retomar o fio da prosperidade, da grandesa nacional tal como ella se ia esboçando na prudente e inspirada obra legislativa dos nossos maiores. E' mistér que novamente se unifiquem os grandes interesses nacionaes que volte á União grande parte do patrimonio nacional, muitas vezes esbanjada pelos Estados.

Emquanto, porém, isso não se fizer, respeite-se a lei tal como ella é, no seu espirito e no seu texto."

Como se vê, o illustre professor Valladão é o primeiro a reconhecer o inconveniente que para a Nação resultará daquelles dispositivos e chega mesmo a preconizar a reforma da Constituição para evital-o.

E' nosso parecer, entretanto, que tal reforma, pelo menos nesse ponto, é dispensavel, visto como a Constituição não attribuiu e nem podia attribuir aos Estados o dominio dos rios publicos.

O prof. Valladão baseia toda a sua argumentação em pról do dominio dos Estados sobre taes rios, no art. 65 n. 2, da Constituição, que diz pertencer aos Estados, "em geral todo e qualquer poder ou direito que lhes não fôr negado por clausula expressa ou implicitamente contido nas clausulas expressas da Constituição" e remata affirmando que não existindo nella uma clausula expressa que confira á União dominio sobre o territorio fluvial, este ficou pertencendo aos Estados.

Esse argumento, porém, nada prova, por isso, que prova demais. Se elle prevalecesse, os terrenos de marinha e o mar territorial que tambem não foram negados aos Estados, por clausula expressa da Constituição, seriam propriedade dos Estados, o que ninguem ousaria sustentar hoje, depois do magistral trabalho do dr. Epitacio Pessôa sobre terrenos de Marinha. Assim é que mesmo os mais extremados defensores do direito dos Estados sobre os rios, como Carvalho de Mendonça, estão de accôrdo em recuzar-lhe o dominio sobre os terrenos de Marinha, que declararam pertencerem á União.

Mas a União não transferiu e nem podia transferir aos Estados, o dominio dos rios porque ella propria jámais o teve.

As aguas correntes são bens communs, já os romanos o ensinavam, e como taes *nullius in bonis esse credentur*. O seu uso pertence a toda a gente e até aos animaes, mas a sua propriedade como a do ar e do mar é de ninguem. A agua corrente ou o rio é por sua natureza insusceptivel de appropriação. O que a União tem sobre os rios é um direito de jurisdicção que se extende até onde chegar a sua soberania. Essa jurisdição, ella a exercita no interesse da communhão á qual, por sua vez, compete, não a propriedade, mas o uso de taes bens, de conformidade com as normas estatuidas em lei.

Alegar-se-á, porém, que uma tal doutrina desloca apenas a questão pois, que se os Estados não tiverem um direito de propriedade sobre as aguas correntes, terão um direito de jurisdição.

Não ha duvida, que a jurisdicção, no territorio nacional, é exercida, repartidamente, pela União e pelos Estados, mas em relação aos rios, a Constituição reservou para os Estados uma parcella mui limitada dessa jurisdicção. Effectivamente, attribuindo á União o direito privativo de regular o commercio interestadual (art. 34, paragrapho 5º) e de legislar sobre a navegação, (art. 34, paragrapho 6º), a Constituição da Republica, conferiu-lhe implicitamente todos os demais poderes d'ahi defluentes como seja o de autorizar captações, e derivações, construcção de obras sobre os rios, a pesca nas suas aguas, tudo, emfim, que mediata ou immediatamente possa influir nas condições de navegabilidade, no trafego das embarcações, ficando ella como juiz unico da conveniencia ou inconveniencia de taes serviços.

A jurisdicção dos Estados fica assim reduzida ao simples poder de policia que lhe compete.

Os Estados têm de facto o poder de proteger a vida, a saude e a propriedade dos seus cidadãos. E' esse um poder originario que sempre lhes pertence.

No exercicio desse poder é-lhes facultado regular a **maneira** por que se deva fazer a pesca e mesmo o aproveitamento das aguas publicas, no intuito de salvaguardar os interesses dos seus habitantes.

Nos Estados Unidos tem-se admittido tambem que os Estados têm o direito de construir barcas, pontes e outras obras sobre os rios navegaveis, sob a allegação de que taes serviços, ao envés de um obstaculo são antes um auxilio no commercio e que o dispositivo constitucional, o que teve em vista foi, justamente, salvaguardar os interesses do commercio interestadual.

Todavia, tem-se reconhecido que, em qualquer hypothese, sempre ao Congresso assiste o direito de invalidar a autoridade do Estado, quando lhe parecer necessario fazel-o. E' preciso, além disso, não nos esquecermos de que na Constituição Americana nenhuma disposição existe que outorgue á União, expressamente, o direito privativo de legislar sobre a navegação dos rios, decorrendo ali esse direito da clausula que lhe dá o poder de regular o commercio.

Argumenta ainda o professor Valladão, em favor da sua these:

"Os nossos Estados federados são Estados na accepção technica da palavra. Tem o seu territorio e nessa expressão se comprehende o territorio fluvial."

Estado, segundo a definição de Bluntschli, é a pessoa politicamente organizada da nação em um territorio determinado.

Assim sendo, poderemos chegar a conclusão diversa, apoiando-nos no mesmo syllogismo:

"A União é um Estado na accepção technica da palavra. Tem o seu territorio e nessa expressão se comprehende o territorio fluvial."

Com a mesma argumentação poderiamos dest'arte attribuir a União o dominio sobre os rios.

Mas o dominio sendo, por sua natureza, um direito exclusivo, não póde pertencer simultaneamente a duas entidades distinctas, de onde temos que concluir por força, que nem a União, nem os Estados têm dominio, sobre o territorio onde exercitam a sua jurisdição, não o tendo, pois, tambem sobre os rios, parte integrante desse territorio.

Não tem razão, portanto, o eximio Barbalho quando diz que "bastariam os arts. 2 e 4 da Constituição para resolver a questão das terras devolutas." Não. O de que se tratou no art. 2, foi de estabelecer os limites dentro dos quaes cada Estado exerceria a sua jurisdicção, facultando-se-lhes, no artigo 4º, alterar esses limites, mediante acquiescencia das respectivas assembléas e approvação do Congresso Nacional. Isso, porém, não seria obstaculo a que a União como entidade juridica continuasse a ter um patrimonio seu dentro daquelles confins como póde possuil-o até em territorio estrangeiro.

As terras devolutas e as minas eram propriedade da União, bens do seu dominio privado e por isso alienaveis.

Esses bens é que ella transferiu aos Estados como vinha transferindo antes a particulares. Não, porém, os rios que sempre foram bens de uso commum a toda a gente, bens fóra do commercio e, por essa razão inalienaveis.

A Constituição poderia, se o entendesse, ter transferido aos Estados, não o dominio dos rios, por isso, que o dominio sobre aguas correntes é inadmissivel, por contrario á natureza das coisas, mas a jurisdição sobre esses rios.

Não o fez, entretanto. Ao contrario, reservou claramente para a União o poder de regular o uso mais importante das aguas publicas que é a navegação e implicitamente os demais que a nossa lei basica subordinou áquelle por ella considerado de todos o mais relevante.

Como se vê, não é preciso reformar nesse ponto a Constituição Federal para salvaguardar os interesses nacionaes, que se acham perfeitamente garantidos desde que se lhe dê a interpretação unica que ella deve ter.

Tristão Ferreira da CUNHA

SINCERIDADE?

— Estou passando mal. Este verão já perdi doze kilos...
— Ora, sra. Prisco, está certa de que desta vez não roubou no peso?

Boletim

O programma huertista

O "statu quo" estrategico — Projectos e planos — O manifesto politico — As razões possiveis do sr. De la Huerta — Attitudes dos Estados

Continuam a chegar noticias contradictorias a respeito do movimento revolucionario mexicano. Entretanto, não parece ter sido sensivelmente modificada a situação estrategica dos dois grupos em presença. Por emquanto, Vera Cruz e Guadalajara são os unicos pontos em que os rebeldes tomaram pé com alguma firmeza. Os telegrammas se resumem em series de ameaças, noticiando pequenos combates, mas promettendo maiores operações de guerra, garantindo para um futuro proximo solidos successos e enumerando forças consideraveis. E' assim que o manifesto do general rebelde de Vera Cruz, Guadalupe Sanchez, assegura que conta 22 mil homens e 230 metralhadoras, mas que só 6.000 homens marcham sobre a capital. De seu lado, o presidente Obregon declarou, numa entrevista, que o general Calles dispõe de cem mil voluntarios para abafar a revolta.

Sem querer insistir sobre o aspecto militar da questão, é bom lembrar que o fóco revolucionario de Vera Cruz, situado á beira-mar, tem deante de si a cordilheira a transpôr para alcançar o planalto mexicano, onde se passam os acontecimentos decisivos. Da accessibilidade deste planalto, tiveram experiencia os soldados norte-americanos de Scott, que levaram seis mezes de combates penosos, em 1847, para alcançar a capital e os soldados de Lorencez, de Forey e de Bazaine, que levaram de abril de 1862 a junho de 1863, para apoderar-se de Mexico.

Quanto ao nucleo revolucionario de Guadalajara, onde está o general rebelde Estrada, é facil verificar, no mappa, que se acha isolado, entre Estados legalistas, e com as suas unicas communicações ferroviarias para leste, isto é, para Vera Cruz, sob o "contrôl" do governo legal. Nestas condições, pouco poderá cooperar na revolta huertista.

Mas não são estas situações estrategicas as mais interessantes do momento. A curiosidade geral, de facto, nos Estados Unidos, como na America do Sul, acha-se despertada pela attitude inexplicavel do senhor Adolfo de la Huerta. A sua ida a Vera Cruz foi o signal do rompimento das hostilidades, mas, até hoje, só foi possivel dar explicações hypotheticas de sua conducta.

A 8 de dezembro, porém, o sr. de la Huerta lançou o seu manifesto, que, infelizmente não traz muita luz sobre as origens de tal divergencia politica. Accusa o presidente Obregon de ter attentado contra as leis e o general Calles de ser um impostor. E' mais claro quando se refere a seu programma politico.

Em primeiro logar declara que respeitará a vida, a liberdade e a propriedade do povo mexicano e dos estrangeiros. Não parece constituir isto uma bem grande revelação, mas o facto de affirmar semelhantes verdades suppõe que o candidato consideraria como possivel negal-as.

Em segundo logar, quer uma revisão immediata do artigo 123 da Constituição, no sentido de definir os direitos das mulheres empregadas.

Em terceiro logar, deverá ser expedido ás mulheres o direito de suffragio, regulamentado pelas autoridades municipaes. Estes dois pontos do programma huertista, apesar de eminentemente sympathicos, não justificam uma sublevação armada de tão distinctos cavalheiros.

Quarto: direito de voto inviolavel; quinto: abolição da pena de morte; sexto: intensificação da instrucção publica; setimo: nova regulamentação do direito de expropriação.

Não póde deixar de causar uma certa decepção esta enumeração de reformas, que não apresentam nem caracter de urgencia, nem mesmo alterações muito profundas. A impressão é que o sr. de la Huerta achou que devia se justificar e, tendo pouco que dizer, deu desculpas de máo pagador.

Forçosamente, seremos assim levados a meditar sobre as causas reaes do movimento, pois as informações do candidato á presidencia são falhas.

A Constituição mexicana de 1917 é caracterizada por uma fórma federativa multissimo mais larga do que a que vigorava anteriormente; em virtude de suas disposições, os governos estaduaes passaram a ter uma latitude de acção consideravel, maior independencia e autonomia em relação ao governo central. Ora, chegando esta conquista, depois de uma longa éra de anarchia e lutas civis, é fatal que, em muitos Estados os governadores considerem os seus poderes politicos como incluindo o direito de interferir na escolha dos presidentes da Federação.

Nestas condições, o sr. de la Huerta, que, no governo gozava de justo e merecido prestigio, teve occasião de sondar a profunda desorganização dos partidos actuaes no Mexico. Comprehendeu que chegára o momento de pescar em aguas turvas e, seduzido pelo caso de São Luiz do Potosi, onde triumphava um amigo seu, o governador Prieto, pensou que outros Estados assumiriam a attitude de "grandes eleitores" na proxima luta presidencial. Mas o sr. Prieto foi obrigado a abandonar S. Luiz para unir-se ao sr. de la Huerta, e as esperadas adhesões de Estados não se deram, nem se darão provavelmente, se a acção do presidente Obregon fôr rapida e decisiva.

Ao actual chefe de Estado restam poucos mezes de mandato e, por conseguinte, elle não está agindo em proveito proprio.

Delgado de CARVALHO

Uma ordem de serviço

Até agora não contestada pela Repartição Geral dos Telegraphos a denuncia daquella estranha ordem de serviço notificada aos empregados expeditores da estação do Telegrapho Nacional, na capital da Bahia. E' possivel que a directoria decline da responsabilidade, por haver sido a ordem expedida á sua revelia, se expedida foi, mas, de qualquer modo, a contestação formal por todos esperada, é preciso que venha e se não vier é que nada ha a contestar.

A noticia do facto foi divulgada em telegramma do governador daquelle Estado, que reproduz palavra por palavra, e até com os attentados á grammatica, a notificação affixada na estação referida e que merece ficar registrada como peça do futuro processo historico desta época. E' do teor seguinte:

"Srs. expedidores: De ordem superior, de todos os telegrammas para o sr. governador devem ser tirados copias, antes de expedidos, cujas copias deverão ser remettidas ao escriptorio da chefia. Assignado — Lage."

Nada mais nada menos, eis ahi a medida de ordem adoptada pela administração federal sobre o serviço de correspondencia telegraphica. Por essa providencia, o governador da Bahia fica excluido da communhão nacional, para o effeito de não receber telegrammas antes de serem lidos pela chefia da estação telegraphica federal do seu Estado.

Publicada a noticia dias desde o dia 15, até agora não foi contestada e nenhuma explicação appareceu a respeito. Temos, pois, por facto consummado mais esse feito do tempo e é por ser facto, e facto edificante, que o deixamos registrado.

Nem estas linhas teriam outra pretensão, como, por exemplo, uma explicação qualquer, da parte do governo, que pudesse ser tomada como satisfação á opinião publica. Longe de nós tal pensamento...

O conto do O JORNAL

O tamborete de palha do "ring"

Duas grandes decepções tivera, na vida, Fraidières: o revez do seu casamento com Gilda Wilde, filha do um industrial de Manchester, e o directo decisivo, pela direita, que, no queixo lhe applicára Jimmy, em um campeonato de amadores, no sexto assalto, depois de ter tido o cuidado de lhe fechar o olho esquerdo com um "swing" preciso.

Na realidade, essas duas decepções resumiram-se em uma unica, muito cruel, é verdade, para um homem de vinte e cinco annos.

Sim! deante de sua bem amada, Fraidières, após um bello combate, conduzido com impetuosidade, rolára no "ring", irremediavelmente batido. Quando, levado para o seu canto, voltou a si, sentado no tamborete de palha dos actadores, deu com a ternura dos olhares de Gilda. Mas, vendo Gilda, comprehendeu que a joven, a mais bella de todo o condado de Derby, daria preferencia ao vencedor, Jimmy, filho do sr. James Gray Clayton.

Voltou á França para esquecer aquella loura scintillante e continuou sua carreira de engenheiro, attrahido pela vida e por seu talento.

Ainda assim, ás vezes, um raio de sol, uma canção, um fox-trott lhe lembravam Gilda.

O esquecimento e o somno nos vêm insensivelmente. Fraidières esqueceu.

Não esqueceu, porém, o box, e eis que o vemos, frequentemente, no "ring" de um club, em trajo de pugna.

Gozando de dar murros, corria-lhe a vida a mil maravilhas.

No ultimo verão, na Normandia, conduzindo uma carruagem de corrida, percebeu numa encruzilhada, um grupo, a principio confuso: dois autos immoveis e uma meia duzia de homens, de oculos, cujas physionomias mal se divisavam, mettidos em fartos mantos, e com enfeites de couro na cabeça. Viam-se braços que se agitavam.

Dois grupos de mulheres agasalhadas com pellissas e cobertas de véos, esperavam resignadas, no fundo das carruagens.

Fraidières estacou.

Todos discutiam em inglez. Um senhor, mettido numa capa de borracha preta, falava com raiva a um "comprido manto cinzento".

Um terceiro "tourista" gracejou e lançou um desafio. A capa preta e o manto cinzento puzeram-se em guarda. Teve inicio um encontro de box.

O homem da capa preta defendia os golpes da melhor forma, mas, desembaraçado, facultou ao cinzento atacar mais energicamente.

Vá pela esquerda, em cheio, no queixo, diz uma voz; convem bater correctamente com este cavalheiro.

Trocadas algumas palavras, Fraidières comprehendeu que o acaso de uma collisão na encruzilhada reunia aquelles "touristes" inglezes que se conheciam e que elles se consolavam fleugmaticamente do accidente com um pouco de sport.

Fraidières, a quem muito interessava o combate magnifico conduzido pelo desconhecido do manto cinzento, declarou:

— Senhor, em seguida ao encontro de vossas carruagens, melhor seria talvez uma troca de cartões de visitas do que de soccos. Mas esta reunião improvisada parece dever tornar-se scientifica, e nós iremos combinar, se o permittirdes, defendel-os, senhor, pois tendes um "punch" admiravel e um jogo deante. Aqui estão as luvas: eu as tinha em minha carruagem.

— Com muito gosto, senhor, replicou o "manto cinzento".

Fraidières e seu adversario despojaram-se das roupagens para se desembaraçarem o busto. O desconhecido conservava seu arranjo de cabeça e seus oculos.

A luta será mais difficil para mim, diz o engenheiro. Vosso queixo está nú, é o essencial.

Calçadas as luvas, começou um jogo porfiado, no centro da encruzilhada, onde um pequeno taboleiro de relva se improvisou em ring. As senhoras desceram das carruagens para acompanharem o match com attenção.

Fraidières, encorajado pela sympathia que pretendia adivinhar através dos véos das "ladis" e lisongeado por não estar mascarado com um capacete e oculos, dirigiu um vehemente ataque ao adversario, secco e preciso.

Depois de se defender por varias vezes, de golpes serrados, applicou, com toda a vontade, um directo decisivo.

O adversario embicou na relva.

Fraidières lhe estendeu a mão para que se rerguesse, e a encruzilhada perdida nos campos desertos se animou de congratulações e apresentações.

As damas deixaram-se ficar afastadas com "o do manto cinzento".

Foram retirados do caminho os autos muito avariados, e Fraidières offereceu a todos a sua carruagem até a uma aldeia que se divisava ao longe.

Em caminho, tres damas e o cavalheiro posto "knock-out" sempre mettidos e desconhecidos, em seus mantos, suas pellissas e seus oculos, disseram a Fraidières:

— Nós o esperaremos depois de amanhã, em Deauville, em nossa vivenda.

Elle tornou a ver, nessa vivenda, o cavalheiro, com o rosto descoberto, e exclamou:

— Jimmy! Meu vencedor, ha um anno!

— Sim, muito feliz com a vossa desforra.

Vou apresental-o a minha mulher e a uma de suas amigas. Ellas apreciaram o seu jogo enthusiasmadas no match realizado no caminho, e véos lhe dissimularam, até aqui, as admiradoras silenciosas de seu successo.

"Mistress" Clayton, minha esposa, apresentou Jimmy.

Fraidières não a conhecia. Nesse momento, apresenta-se-lhe, deslumbrante, loura, esbelta, miss Gilda Wilde. A' entrada do salão, appareciam seus paes, com aquelle bom e frio sorriso da velha jovial Inglaterra.

O industrial do Manchester disse logo a Fraidières:

— Nós contamos todos, senhor engenheiro, que o senhor nos dê o prazer de vir, no outomno, caçar raposas em nossa bella região selvagem de Galloway. Gilda ama tanto, desde o anno passado, as solidões da Escossia! Ella escolheu para ella e tornei confortavel uma bella ruina de fortaleza, ao alto de um rochedo.

Fraidières comprehendeu bem depressa porque Gilda amava, desde o ultimo anno, as solidões da Escossia, e como elle tinha, sem o saber, reatado o fio de seu amor e, com um murro desvendado todo o seu futuro.

LIBERTY.

OS TRABALHOS DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, a directoria geral de Estatistica continuou, durante o mez de novembro ultimo, os trabalhos relativos aos seguintes assumptos: administrativa, judiciaria e policial, penitenciarias, estatistica eleitoral, suicidios, defesa nacional, e levou avante a apuração do recenseamento da população em 1920, registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, movimento demographico maritimo, agricultura, industria, inscripções hypothecarias, transmissões de immoveis, caixas economicas, matadouros, penhores, salarios, telephones, finanças federaes, estaduaes e municipaes, cultos religiosos, assistencia, auxilios mutuos, imprensa e instrucção publica e particular.

A typographia que funcciona annexa á repartição preparou, no mesmo periodo, 1.019 volumes (encadernação e brochura), e imprimiu 200.000 gravuras e 16 folhas "in 16" (50.000 exemplares), tendo executado ainda varios outros trabalhos de impressão, no total de 278.639 exemplares.

A SUB-DIRECTORIA DO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Eurico Delamare S. Paulo, chefe do movimento da Central, foi designado para substituir o dr. Antonio Carlos de Ango, director do trafego, durante o seu impedimento.

O dr. S. Paulo escolheu para chefe do seu gabinete o inspector de estações, Manoel Fortes, e só depois de empossado, escolherá os demais auxiliares.

A LUZ DO BANCO DE S. THOMÉ

Por ordem do contra-almirante superintendente de navegação, avisou-se aos navegantes que desappareceu a boia de luz do banco de S. Thomé, no Estado do Rio de Janeiro, em virtude do máo tempo, pelo que fica annullado o aviso aos navegantes n. 100, de 14 do mez findo.

Coordenadas da boia: Lat. — 22°04' S. Long — 40°50' W. Gw

REUNIÕES

Do conselho director do Club de Engenharia, ás 16 horas, para discussão de pareceres.

A pacificação do Rio Grande do Sul

As congratulações da bancada gaúcha e da Camara dos Deputados

O DISCURSO DE AGRADECIMENTOS AO CHEFE DE ESTADO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a bancada gaúcha no Congresso Nacional.

Foi ella interpretando o sentir da população sulista, apresentar-lhe felicitações pela pacificação do Rio Grande do Sul.

A's 13 horas, approximadamente, chegaram ao palacio do Cattete os senadores João Vespucio e Carlos Barbosa, deputados Alvaro Baptista, Octavio Rocha, Joaquim Osorio, Carlos Pennafiel, João Simplicio, Lindolpho Collor, Nabuco de Gouvêa, Simões Lopes, Domingos Mascarenhas, Barbosa Gonçalves e Getulio Vargas, dr. Pedro Miblelli, ministro do Supremo Tribunal Federal e dr. Thompson Flores. Cumprimentados á porta principal pelo major Daltro Filho, os representantes sul rio-grandenses foram introduzidos no salão dos Despachos, onde o dr. Arthur Bernardes os esperava, ladeado pelos ministros João Luiz Alves, Miguel Calmon e Francisco Sá, general Santa Cruz, dr. Edmundo da Veiga, officiaes de gabinete e ajudantes de ordens.

Trocados os cumprimentos, o deputado Alvaro Baptista disse que em nome da representação do Rio Grande do Sul alli estava para affirmar ao chefe do Estado as congratulações pelo advento da pacificação. Recordando o principio da arbitragem consagrado pela Constituição Federal e recordando que causas regionaes e locaes, principalmente idéas e principios, levaram os gaúchos, por duas vezes, após 15 de novembro de 1889, aos embates do conflicto armado, accentuou a mediação intelligente que vinha de encerrar-se, effectivando o preceito fraternal e removendo os impecilhos que poderiam surgir da grandeza da primeira e da exigencia da segunda revolta, isso sustentando e fortificando ainda o principio da autoridade legalmente constituida, como unico e seguro remedio. Proseguindo, após demorar-se no estudo dos factores que, a seu vêr, concorreram para a periodicidade das eclosões, disse textualmente que só o accordo deve ser o processo para extinguir tão grande mal: — nunca a victoria, nunca a derrota. "Assim, fostes vós e vossos eminentes collaboradores os unicos vencedores." A luta, porém, não está encerrada, pois a paz que a encerrasse seria uma paz mortal. Ella recomeçará, graças á convenção firmada, recomeçará dentro da ordem, amparados os contendores pela lei e pela liberdade, respeitadas todas as convicções. Aliás, a paz fôra a paz que o Rio Grande do Sul aspirará e necessitará; a paz digna do seu passado, a paz digna dos seus filhos e a paz digna do seu futuro. E, agradecendo-a sinceramente, era que ali estava, representando o Partido Republicano, afim de congratular-se com o chefe do Estado e, com elle, com a Nação inteira, pela acção que levara a bom termo, pacientemente, tenazmente, com o tacto e a habilidade do verdadeiro estadista.

A RESPOSTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Arthur Bernardes, respondendo, disse que a intervenção amistosa do governo para a consecução da paz do Rio Grande, não era bem um motivo para que lhe coubessem agradecimentos de sua representação no Congresso Nacional. Não o era, porque o governo nada havia feito senão cumprir um dever elementar, que lhe era imposto pela sua condição de chefe do Estado. O censo das suas responsabilidades, os dictames de sua consciencia, e os impulsos de seu patriotismo, apontavam-lhe o caminho a seguir, desde o inicio do movimento revolucionario. Bem examinando as razões do decidir e o fundamento das reclamações, teve o ensejo de verificar que, entre os combatentes, não havia dignidade pessoal offendida, nem questões de melindres, impedindo a reconciliação. Dispoz-se, então, a desenvolver uma acção mediadora, como se fazia mister e como lhe cumpria. A principio, appellando, directa e pessoalmente, para os revolucionarios, aos quaes suggeria bases para um accordo, que, aceitas, seriam levadas ao exame do governo do Estado; e, depois, appellando para a mediação de brasileiros insuspeitos e eminentes, o governo trabalhou sem desfallecimentos para a cessação da luta, em um esforço longo e preserverante, que só agora alcançava resultado com a ida ao Sul do ministro da Guerra. Era cedo para maiores detalhes e esses não interessavam no momento. O governo federal havia cumprido, pois, o seu dever e o havia feito com lealdade e patriotismo, com imparcialidade e com justiça, visando, apenas, o interesse nacional e o bem da Republica. Se não se julgava credor de agradecimentos, recebia, no emtanto, as congratulações que lhe davam e as retribuia com summo prazer e com suprema alegria, porque todos deviam exultar com a paz, sem a qual não podia o Brasil trabalhar, nem progredir. E como os grandes dias da Patria, accrescentou, não eram só aquelles em que ella celebrava os seus triumphos e as suas glorias historicas, mas, eram tambem aquelles em que a paz voltava ao seio dos cidadãos, que, por uma desavença ephemera a tinham banido em uma luta de irmãos, deviam todos bemdizer a paz do Rio Grande. Aos representantes riograndenses elle tambem apresentava as suas congratulações. E uma salva de palmas encerrou as palavras do dr. Arthur Bernardes.

AS SAUDAÇÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ainda não havia terminado a audiencia á bancada gaucha, chegavam ao palacio do Cattete os deputados Aristides Rocha, Dyonisio Bentes, Collares Moreira, Armando Burlamaqui, Thomaz Pessoa, Juvenal Lamartine, Tavares Cavalcanti, Solidonio Leite, José da Rocha, Carvalho Netto, Octavio Mangabeira, Heitor de Souza, Bettencourt Filho, Henrique Borges, Bueno Brandão, Carlos Campos, Annibal Toledo, Arthur Franco, Celso Bayma e Antunes Maciel. Representando essa casa do Congresso Nacional tambem ali estavam para congratular-se com o dr. Arthur Bernardes pela pacificação do Rio Grande do Sul.

Introduzidos no salão dos Despachos, uma vez encerrada a ceremonia anterior, o sr. Carlos de Campos pronunciou o discurso de saudação, dizendo que a Camara dos Deputados, por voto unanime, delegára á commissão presente a grata e honrosa incumbencia de levar ao presidente da Republica as suas congratulações e os seus agradecimentos pelo auspicioso acontecimento.

Accentuou o orador a influencia decisiva da vontade patriotica do chefe do Estado, realizando esse anhelo de todos os brasileiros, o de ver restabelecida a ordem e a legalidade nas campinas do Sul, recordou as palavras do sr. Heitor de Souza, lembrando o aphorisma do poeta latino que condemna a luta civil por considerar um infortunio ser nella vencido e uma vergonha ser nella vencedor. E, enaltecendo a intervenção conciliadora, concluiu finalmente, entoando um hymno de louvores ao futuro e á grandeza do Brasil.

O presidente da Republica, penhorado, agradeceu a homenagem que lhe vinham de prestar, enaltecendo o trabalho ordeiro pelo engrandecimento nacional.

AS CONGRATULAÇÕES DA MULHER BRASILEIRA

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a senhorita Dona Bertha Lutz e Maria Esther Corrêa Ramalho que, representando a Federação Brasileira das Ligas pelo Progresso Feminino, fizeram-lhe a entrega do memorial de congratulações pela paz no Rio Grande.

SAUDAÇÕES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

A bancada riograndense esteve tambem, á tarde, no Ministerio da Justiça, onde foi levar cumprimentos ao titular da Justiça, pela pacificação do Rio Grande do Sul.

Em nome do partido falou o deputado Joaquim Osorio, externando o contentamento do povo daquelle Estado pela assignatura da paz, e a divida de gratidão que os seus filhos acabavam de contrair com o dr. João Luiz Alves pela sua acção em pról da pacificação daquella unidade da Federação.

O titular da Justiça respondeu em improviso, agradecendo a manifestação do partido republicano riograndense.

— Afim de cumprimentar o ministro da Justiça pela assignatura da paz, tambem esteve hontem no Ministerio da Justiça o dr. João de Moraes e Mattos, juiz federal no Acre.

O CIRCULO DE IMPRENSA DE UTILIDADE PUBLICA FEDERAL

A commissão de Constituição e Justiça, da Camara, assignou, unanimemente, o parecer do sr. João Mangabeira, favoravel ao projecto, do Senado, que considera de utilidade publica o Circulo de Imprensa.

O parecer foi redigido nos seguintes termos:

"São tão notorios os serviços benemeritos prestados á classe que representa, e, portanto, á causa publica, pelo "Circulo de Imprensa", que dispensam essa associação bemfazeja do onus da prova de sua utilidade e impõem á commissão de Constituição e Justiça a adopção do referido projecto."

OS NOVOS HORARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Entrarão em vigor no dia 1º de janeiro proximo vindouro os novos horarios geraes da Central do Brasil. Tivemos opportunidade de nos referir aos horarios organizados, os elementos economicos que influiram na revisão, trens creados, desdobramento de tres, etc. A chefia do Movimento da Central, além dos horarios, organizou instrucções relativas á sua intelligencia para empregados, como tambem especialmente para o publico, em pequenos livros, com todos os detalhes de interesse geral.

O dr. São Paulo, chefe do Movimento, que dirigiu a revisão dos horarios, informou-nos que vae proceder á distribuição geral dos horarios a partir de amanhã.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 247.574:649$910 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio — 103:270:425$080; em S. Paulo — 27.936:822$520; em Santos — 103.140:771$160; em Porto Alegre — 3.047:187$720; na Bahia — 1.250:000$000; em Recife — 8.914:193$130.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Em resposta a uma consulta do director da Escola 15 de Novembro, o director da Despesa Publica, declarou que a Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Caixa Beneficente da Policia Civil, Cooperativa Economica e Banco de Credito Popular estão, legalmente constituidos, podendo, assim, ser feitas consignações a seu favor nas folhas de pagamento do pessoal.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Como lembrança de fim de anno, a conhecida Casa Nunes enviou-nos uma faca de cortar papel e uma lapiseira muito util. Serve a lapiseira para os clientes da Casa Nunes tomarem notas que a conhecida casa de mobiliarios é á rua Carioca.

— Tambem a apreciada fabrica de cigarros paulista, dos srs. Sabbado d'Angelo, enviou-nos alguns maços dos seus apreciaveis cigarros "Sudan chic", fabricados com escolhida mistura de fumos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO APRESENTADO PELO PROFESSOR BENJAMIN BAPTISTA

"Exmo. sr. professor dr. Aloysio de Castro, Muito digno director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Cordiaes saudações. — Em obediencia ao Regimento Interno, venho trazer ao conhecimento de v. ex. como foi realizado o ensino na cadeira de Anatomia Medico-Cirurgica e Operações no anno lectivo ora findo.

O numero elevado de alumnos tornou indispensavel o desdobramento da turma por mim proposto e aceito por v. ex., sendo então os trabalhos effectuados diariamente e o ensino de anatomia medico-cirurgica e operações administrado em: a) aulas geraes; b aulas de technica; c) trabalhos praticos; d) aulas de repetição.

Tendo em vista preencher a lacuna do ensino na parte concernente á applicação dos apparelhos de urgencia que, em outros tempos, constava do programma da cadeira de Operações, foram feitas, neste anno, demonstrações praticas sobre este assumpto.

Aulas geraes

Nas aulas geraes, em numero de oitenta e cinco, foi administrado o ensino da anatomia medico-cirurgica, constando cada uma dellas duma prelecção acompanhada da demonstração em peças anatomicas, previamente preparadas, tendo sido desto modo esgotado todo o programma impresso, que fôra em tempo opportuno approvado pela Congregação.

Convem accrescentar que as preparações, *quasi sempre em triplicata*, conservadas convenientemente e postas á disposição dos alumnos nas salas concedidas por s. ex. o anno passado, serviram para que pudessem estudar diariamente das 10 ás 17 horas os assumptos dados nas aulas geraes.

Aulas de technica

Nas aulas de technica, em numero de duzentas, os alumnos divididos em turmas assistiram, praticadas pelo professor, as seguintes operações: technica das suturas em geral, suturas dos tendões, nervos, vasos e ossos; ligaduras; amputações; desarticulações; resecções; technica da operação nos phleigmões profundos da palma da mão, coxa, regiões crural, glutea e axillar; arthrotomia nas articulações escapulo-humeral, coxofemoral, cotovello, punho, joelho e tibio-tarsica; puncção lombar, laminectomia, craniotomia, craniectomia, cranioplastia, trepanação dos seios, frontal, maxillar, secção da raiz sensitiva do trigemeo, resecção do ganglio de Gasser; trepanação da apoplyse mastoide, esvasiamento petro mastoideo; via de accesso á hypophyse; operação do labio leporino; amputação da lingua; amygdalectomia; sympatectomia cervical; laryngetomia; tracheotomia; thyreoidectomia; thymectomia; esophagotomia; thoracotomia, thoracectomia; thoraceplastia; pleurotomia, pneumotomia, puncção do pericardio, pericardotomia, sutura do coração; technica da laparotomia; herniorrhaphia crural, inguinal e umbilical; gastrotomia, gastrostomia, gastroenterostomia; entero anastomose termino-terminal, termino lateria, latero lateral; pylorectomia; hepatorrhaphia; cholecystotomia, cholecystostomia, cholicystectomia; esplenectomia; appendicectomia; tratamento operatorio das hemorrhoides e do prolapso do recto; nephrotomia, nephrectomia; ureterotomia, ureteroanastomose, ureteroplastia; cystotomia, cystostomia; catheterismo urethral, urethrotomia interna e externa; operação da phymosis, operações do hydrocéle, hematocéle e varicocéle; prostatectomia; osteosynthese nas fracturas da rotula, femur, humero, radio, cubito, tibia e clavicula.

Trabalhos praticos

Os trabalhos praticos executados pelos alumnos foram realizados em oitenta e cinco dias e, além das operações especiaes foram effectuadas ligaduras, amputações desarticulações e resecções, conforme se verifica da seguinte descriminação: — Foram feitas 4.456 chamadas. Dias de trabalhos praticos: 85. Foram gastos 86 cadaveres. Foram executadas pelos alumnos as seguintes operações:

Ligaduras: da facial, 150; da lingual, 156; da carotida primitiva, 156; da carotida interna, 156; da carotida externa, 156; da sub. clavea, 156; da axillar na origem, 156; da axillar no concavo axillar, 172; da humeral na origem, 172; da humeral no terço medio, 172; da humeral na prega, 172; da radial na origem, 172; da radial no terço medio, 172, da radial no punho, 344; da cubital no terço medio, 172; da cubital no punho, 172; da mammaria interna, 156; da illiaca externa, 156; da femural na origem, 172; da femural no apice do triangulo de Scarpa, 172; da femural no canal de Hanter, 172; da poplitea, 172; da tibial anterior no terço medio, 172; da tibial anterior no terço inferior, 172; da pediosa, 127; da tibial posterior atrás do malleolo interno, 120 — Total de ligaduras, 4.397.

Desarticulações: do dedo, 700; do punho, 86; do cotovello, 86; escapulohumeral, 86, tarso-metatarsiano, 172; do joelho, 86; coxo-femural, 86 — Total de desarticulações: 1.302.

Resecções: do punho, 86; do cotovello, 86; da cabeça do humero, 86; do astragalo, 86; do joelho, 86; da cabeça do femur, 86; do maxillar superior, 50; do maxillar inferior, 62 — Total de resecções: 628.

Amputações: do ante-braço, 344; do braço, 172; da perna, 344; da coxa, 172 — Total de amputações: 1.032.

Ligaduras	4.397
Desarticulações	1.302
Resecções	628
Amputações	1.032
Total	7.359

Aulas de repetição

Nas aulas de repetição foi mais de uma vez executada a technica das operações mais complexas, tendo sempre como principal objectivo fazer com que os alumnos adquirissem completo conhecimento pratico das intervenções de urgencia, taes como: — tracheotomia, thymectonia, pneumotomia, sutura do coração, urethrotomias interna e externa, esophatogotomia, heniorrhaphia crural, inguinal e umbelical, gastrotomia, gastrostomia, cystotomia, resecção de intestino, sutura intestinal, entero-anastomoses, gastro-enterostomia, suturas vascular, tendinosa e nervosa, via de accesso aos grossos troncos vasculares, intervenção nas fracturas do craneo, intervenção nas fracturas do esqueleto dos membros, etc.

Foram feitas 20 demonstrações praticas sobre o ensinamento da applicação dos apparelhos de urgencia.

Todo este trabalho foi executado pelo professor auxiliado efficazmente pelos dois preparadores, permanecendo assim todos no laboratorio durante longas horas de trabalho.

Declaro a v. ex. com grande magua que semelhante esforço em prol do ensino não tem sido correspondido quanto á obtenção de todos os meios indispensaveis. Assim, devendo a cadeira de Anatomia Medico-Cirurgica e Operações, dispôr de um museu privativo e isto de accordo com o Regulamento interno e sendo assim de grande proveito para o estudo perfeito nesta cadeira a instrucção feita em peças anatomicas convenientemente preparadas, que possam ser manuseadas facilmente pelos alumnos, material este que, em grande parte, convem ser renovado annualmente, necessitando portanto de pessoal technico que se incumba da perfeita confecção das referidas peças anatomicas e não sendo possivel que os dois preparadores executem todo este serviço, por isto que durante o anno lectivo tem que guiar os alumnos na execução da technica operatoria, o que rouba precioso tempo; considerando todos estes motivos ponderosos, antes do inicio do anno lectivo, propuz em congregação a suppressão dos dois logares de monitores para que transitoriamente fosse a verba applicada para custear um prosector, que se incumbisse não sómente do preparo de todas as peças anatomicas postas á disposição dos alumnos como tambem na escolha das que devem figurar no Museu.

Infelizmente, porém, decorreu o anno lectivo sem que pudesse ser posto em execução o que foi approvado pela Congregação.

Dahi resulta que para começar o proximo anno lectivo na época normal torna-se necessario que mais uma vez o professor e os preparadores fiquem privados do goso das ferias regulamentares e tratem durante este periodo do preparo das peças anatomicas que devem ser utilizadas no correr dos trabalhos escolares.

Razão por que respeitosamente solicito de v. ex. a sua preciosa attenção a este assumpto.

O modo gentil com que v. ex. tem attendido os pedidos de instrumentos, procurando sempre animar o ensino nesta cadeira, já providenciando na acquisição das installações, me autorizam a esperar que no proximo anno lectivo seja possivel continuar a organização do Museu da cadeira de Anatomia Medico-Cirurgica e Operações.

Saude e fraternidade.

Benjamin Baptista.

INDUSTRIA E COMMERCIO DE MADEIRAS

Está publicado o parecer apresentado ao sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, pela commissão especial escolhida entre os interessados nessa industria, para indicarem os embaraços que a entravam e os meios de remedial-os. Essa commissão, composta dos senhores Affonso Costa, M. Lisboa e Randolpho Chagas, relator, abordou em seu trabalho todos os aspectos do problema e alvitrou as providencias que, postas em pratica, acredita removerem os obices que tanto prejudicam uma das nossas grandes fontes de producção.

O parecer traz annexo todos os memoriaes apresentados á commissão pelos interessados na industria e commercio de madeiras.

SOBRE O CASO AMAZON RIVER

A Associação Commercial recebeu um telegramma a respeito

A Associação Commercial desta praça recebeu de Belém o seguinte telegramma:

"Em nome da Associação Commercial e do Commercio da Amazonia tenho a honra de apresentar a v. ex. os mais vivos agradecimentos pelo inapreciavel serviço aos mesmos prestados na resolução da crise da Amazon River. Cordiaes saudações. — (A.) Clementino Lisboa."

Politica e Politicos

Foi uma festa de familia, em rigorosa intimidade, a que se fez, ante-hontem, no mundo official, em regosijo pela pacificação do Rio Grande do Sul. O governo e as duas casas do Congresso, sem ninguem de fóra, regosijaram-se, congratularam-se, lançaram aos ares os seus rojões de rethorica e aos fios do arame do telegrapho a litteratura classica de taes occasiões.

O poder executivo foi quem apanhou o melhor quinhão do banquete congratulatorio, pois que a eloquencia dos seus amigos, na tribuna parlamentar e na imprensa, foi inesgotavel de applausos e louvores á sua benemerencia, por haver promovido a paz. Tanto no Senado como na Camara foi tocante a quasi unanimidade com que se reconheceu e proclamou a sua coragem e abnegação, juntamente com a superioridade e largueza de vistas da politica actualmente dominante. No Senado só tres votos se perderam, de tres senadores que acharam não ser tanto assim... Na Camara, por mais que se dissesse, em gabos e louvores, muito ficou ainda por dizer, tanto que o resto será dito ao presidente da Republica, de viva voz, pela commissão de 22 deputados, para esse fim especial escolhida.

Se o adivinhasse, teria o governo federal, ha mais tempo, promovido a paz. Era tão simples! Bastava-lhe... desistir da guerra.

* * *

Pela nossa parte, e de todo o coração, damos parabens ao Rio Grande do Sul, não aos politicos, aos que, pela politica, vão auferir as vantagens da pacificação, colhendo as indemnizações e despojos estipulados no tratado de Pedras Altas, mas aos homens do trabalho, aos operarios que estuaram, por tantos modos, trabalhando pela prosperidade e grandeza do Estado e foram desviados, distrahidos da sua obra patriotica e fecunda pela conflagração que accenderam as ambições partidarias.

Que, ao menos, o pesado tributo de sangue, pago pelo povo rio-grandense, não lhe saia tão cedo da memoria, impedindo que se malbarate a sua nobre coragem, batalhando em guerra fratricida, cujos estreitos ideaes se resumem nesses que se vêem traduzidos nas clausulas do festejado convenio de paz.

Proteja Deus contra a politica ambiciosa e trefega a nobre terra gaucha.

* * *

Um dos espectadores do festival rethorico da Camara, antigo deputado e hoje sereno juiz do Tribunal de Contas, achou tudo aquillo tão frio, tão inexpressivo e convencional, que não se conteve e sentenciou, com desgosto e tedio: — Isto é um paiz em deliquescencia. Não vibra deante destas coisas e fica-se nessa indifferença doentia e nefasta.

Com o devido respeito, e sem pôr a minima duvida ao proposito do honrado preopinante, quereriamos saber, entretanto, onde é que encontrou elle o paiz, em toda a festança de ante-hontem, para saber se elle vibrava ou não, naquelle momento solemne. Pois se o paiz nem estava presente, não sabia da festa e tem o bom gosto e o bom senso de não ir á boda nem baptizado, sem ser convidado...

O povo, ou o paiz, na phrase citada, está dispensado pela casta dirigente da nossa democracia de toda e qualquer participação nas coisas da politica, a começar pelas eleições, que, aliás, lhe imputam e tanto mal lhe fazem.

E, talvez, o displicente observador e commentador referido seja dos que melhor sabem porque andam a politica e os governos por um lado e o paiz por outro. Em regra, pelo lado opposto...

X. X. X.

O SANEAMENTO DOS TERRENOS DA BOCAINA, EM S. PAULO

Estando já iniciadas as obras preparatorias para a construcção do Centro de Aviação Naval em Santos, o ministro da Marinha consultou o presidente do Estado de S. Paulo se o governo do Estado poderá encarregar-se das obras de saneamento dos terrenos da Bocaina, naquella cidade.

ASYLADAS EM EXCURSÃO

Em carro particular, ligado ao 2º nocturno paulista, seguiu, hontem, em excursão até Tremembé, no Ramal de S. Paulo, uma turma de reclusas do Asylo Isabel, sob a direcção de monsenhor Amador Bueno de Barros.

Os excursionistas regressarão hoje.

FACTOS E INFORMAÇÕES

PARA LEVANTAR A AVIAÇÃO BRASILEIRA

Um appello do Chefe do Estado Maior do Exercito

O general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, querendo resolver uma das questões mais importantes da aviação, entre nós, como seja a formação de um nucleo de mecanicos nacionaes, acaba de fazer um appello á mocidade que serve no Exercito, dizendo que "o Estado Maior do Exercito espera dos que cultivam o mais puro senti-

General Tasso Fragoso

mento que póde animar a alma de um soldado — o patriotismo — o seu concurso para levantar a aviação brasileira á altura das sua elevada missão."

A MISSÃO DOS MECANICOS

Esse appello feito em circular á todos os commandos militares que o transcreverão em boletim, é acompanhado de um annexo, em que se explicam as vantagens offerecidas aos futuros mecanicos da aviação.

Esse documento redigido pelo piloto aviador capitão Pacheco Chaves, revela a difficil situação em que está a Escola de Aviação, relativamente áquelles especialistas.

Esse documento é o seguinte:

"O Exercito brasileiro em geral e a aviação em particular têm imperiosa necessidade de mecanicos e operarios habilitados para os seus differentes serviços.

Infelizmente, o simples recrutamento entre a população industrial do paiz não poderá ainda, por longo tempo satisfazer, nem as nossas mais urgentes necessidades. Dahi a obrigação em que nos achamos de organizar concursos especiaes para preparar desse pessoal dentro do proprio Exercito.

E', portanto, verdadeiro testemunho de esclarecido patriotismo o apresentar-se uma praça voluntariamente para a aprendizagem nos cursos de mecanicos e operarios especialistas da Escola de Aviação Militar. Esses cursos constituem o unico meio de nos libertarmos do appello a operarios estrangeiros, ao menos para a manutenção e conservação do material caro e delicado da aviação, material ainda necessario a um Exercito moderno, porque vamos adquirindo com muitos e grandes sacrificios para o paiz.

E', talvez, mais difficil a formação de bons mecanicos do que a de bons pilotos, e os melhores e mais intrepidos pilotos, nada poderão conseguir se na hora decisiva os nossos mecanicos não estiverem em condições de lhes fornecer sempre apparelhos em perfeito estado de funccionamento.

A missão dos mecanicos de aviação, é, pois, desde o tempo de paz a mais elevada possivel, e todo o bom brasileiro deve aspirar á honra de della poder participar.

Por isso, o regimento provisorio da Escola de operarios especialistas annexa ás officinas da Escola de Aviação Militar, provê varias

VANTAGENS

para os mesmos:

1.º — Concessão immediata da diaria de 1$500 aos alumnos, durante o primeiro periodo do curso e de 2$500 durante o segundo.

2.º — Depois de um anno de estagio, nomeação de alumnos habilitados, após, exame, a operarios de 1.ª classe, com diarias que variam, confrme a habilitação de cada um, de 4$000 a 9$000.

Mas para terem direito a essas diarias, deverão os alumnos engajar-se no acto da matricula por cinco annos.

Todavia, a melhor vantagem que offerecem os cursos é o preparo technico profissional que ministram aos alumnos, dando-lhes, com a capacidade do officio, incontestavel superioridade sobre os que não a tem.

Os que desejarem, porém, continuar na vida militar, aperfeiçoando os seus conhecimentos e prestando relevantes serviços ao paiz, terão direito, após os primeiros 5 annos de serviço como mecanicos, a um augmento de 50°|° nas suas diarias, durante cada novo engajamento por 3 annos que contrairem. Quer dizer, que um moço activo e intelligente, que se resolva a prestar 8 annos de serviço na aviação militar, como mecanico, e a ajudar assim o desenvolvimento nascente da nossa aviação, poderá ter, além dos vencimento de 1.º sargento, posto a que póde chegar (com todas as suas vantagens de fardamento, etc.), uma diaria susceptivel de attingir até 13$500, nos 3 ultimos annos de serviço e que poderá alcançar até 18$ se elle quizer passar 11 annos no Exercito.

Assim, um moço intelligente e trabalhador, com 20 annos de edade, pode ser, aos 25, 1.º sargento, com os vencimentos totaes de 745$ mensaes, ou sejam, os de um 1.º tenente.

Isso patenteia o valor que se deve dar a profissão de mecanico de aviação.

Naturalmente, todos não poderão ser primeiros sargentos e alcançar a diaria maxima, mas, no minimo, os operarios de 1.ª classe habilitados, farão de 20$ a 300$, no fim dos primeiros 5 annos. A maior parte ganhará mesmo mais de 400$000 mensaes. Releva ainda ponderar que todos os operarios diplomados, quando excluidos do serviço, terão certeza de obter facilmente, em qualquer parte um emprego civil, que nessa profissão rendem, no minimo e na peor das hypotheses, 450$000 mensaes.

OS CURSOS

dividem-se em 4 ramos, entre os quaes serão distribuidos os alumnos, de accordo com os seus desejos, habilidades e necessidades do serviço:

1.º — curso de mecanicos de motores.

2.º — curso de mecanicos montadores.

3.º — curso de operarios especialistas em ferro.

4.º — curso de operarios especialistas em madeira.

Durarão 6 mezes, nos quaes, além de uma aula theorico-pratica, por dia, os alumnos terão principalmente trabalho nas officinas. No fim dos 6 mezes do curso, os approvados serão nomeados operarios de 2.ª classe e passarão a operarios de 1.ª, depois de 1 anno de estagio se forem approvados em exame a que serão submettidos.

Os reprovados terão a faculdade de repetir uma vez o curso.

E' necessario que os candidatos tenham bôa instrucção primaria, saibam ler, escrever e fazer as quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios.

No caso de haver excesso de candidatos sobre o numero de vagas serão preferidos:

1.º — os que, tendo a instrucção primaria acima referida, provarem já possuir um dos officios ensinados em um dos cursos;

2.º — os que tiverem mais adeantados na instrucção geral, de accordo com o grão alcançado nas Escolas Regimentaes.

TRANSFERENCIA NA SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça transferiu na respectiva secretaria de Estado, o 1º official bacharel Lourenço de Sá e Albuquerque Filho da directoria do interior para a de contabilidade e desta para aquella, o funcionario de egual categoria bacharel João Baptista de Mello e Souza.

O ABASTECIMENTO DE GADO

Não foram recebidos telegrammas do movimento de gado relativamente dos dias 16 e 17 do corrente.

No dia 15, houve o seguinte movimento: desembarcados em Santa Cruz 491; em transito para o mesmo destino 446. Não ha stock em Cruzeiro.

TOMADA DE CONTAS DOS RAMAES DE TIBAGY E TARARE'

Pelo presidente do Tribunal de Contas foram designados os primeiros escripturarios Segismundo Soares Baptista e Candido Venancio Pereira Peixoto, para, como representantes do mesmo Tribunal, fazerem parte da commissão de tomadas de contas dos ramaes de Tibagy e Itararé da E. F. São Paulo- Rio Grande, respectivamente.

BOAS FESTAS

Recebemos cartas e cartões de Boas-Festas que O JORANL agradece, retribuindo, dos srs. Adolpho Vasconcellos, proprietario da Pharmacia Homœopathica da rua da Quitanda, 27; dos funccionarios da Policia do Caes do Porto; do dr. Geraldo Rocha; do arcebispo da Parahyba do Norte; da Texas Company (South America) Ltd; do sr. Sabbado D'Angelo, de S. Paulo, e dos srs. José Maria de Mattos e Cesar Ciorlia, empregados dos Armagens Geraes Delta.

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO "O ESCOTEIRO

Em conferencia havida hontem, entre o prefeito e o ministro do Chile, ficou resolvido que a inauguração do monumento "O Escoteiro", obra do esculptor Fernando Thanley, será na proxima sexta-feira, ás 17 horas, com a presença das autoridades federaes e municipaes.

PELO APPARELHAMENTO DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Foi hontem lido no Conselho um projecto das commissões, autorizando o prefeito a lançar mão dos necessarios creditos para o apparelhamento do Hospital de Prompto Soccorro da Assistencia Publica, ao mesmo tempo que o autoriza a estabelecer o quadro do pessoal technico e administrativo daquelle hospital.

A UNIFICAÇÃO DA PAUTA DAS ESTRADAS DE FERRO

A' commissão encarregada da uniformização dos contratos de trafego mutuo, entre a Central do Brasil, Leopoldina Railway, Rêde Sul Mineira, Oeste de Minas, o contador da Rêde Sul Mineira, sr. Sergio Lopes, apresentou um projecto de unificação de pauta.

Segundo a propria commissão, o trabalho apresentado tem capital importancia para os estudos da solução do problema.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil arrecadou, durante a ultima semana, a importancia de 2.611:509$048.

Nessa importancia não estão incluidas as rendas relativas a frete a pagar.

MELHORAMENTOS NA E. DE F. RIO D'OURO

Para attender aos operarios

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o director da Repartição de Aguas a projectar e orçar uma estação, em Coqueiros, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, a qual será construida em substituição á parada ali existente.

O ministro autorizou ainda aquelle chefe de serviço a providenciar afim de serem levados até a estação de José Bulhões os trens de suburbios e a augmentar de dois carros os trens que transportam os operarios de e para a Ponta do Cajú, mudando tambem o horario desses trens, de accordo com uma representação dos moradores daquella localidade.

A MORTE DO COMMANDANTE EURICO PEDROSO

Falleceu, hontem, ás 20 horas, em a sua residencia, á rua da Piedade, 31, o commandante Eurico Pedroso, do Lloyd Brasileiro.

O extincto era natural do Estado do Rio de Janeiro, filho do cirurgião de divisão, dr. Procopio Pedroso Menna Barreto e de d. Thereza Bar-

O commandante Eurico Pedroso

reto. Cursou o antigo Collegio Naval e, mais tarde, á Escola de Marinha, hoje Naval, chegando ao posto de capitão-tenente, tendo servido como encarregado da navegação, em diversos vasos de guerra, inclusive o couraçado "Riachuelo".

Publicou varias obras, entre ellas os "Tratados de Navegação", "Astronomia" e "Compendio de Trigonometria Rectilinea e Espherica", todas ellas approvadas e julgadas dignas de figurar nos cursos navaes. Compôz ainda um roteiro da costa do Brasil.

No seu longo tirocinio de marinheiro prestou grandes serviços á Patria e á Humanidade, contando-se nada menos de 184 naufragos que conseguiu salvar, com dedicação e desprendimento pela vida.

Demittiu-se da Armada por occasião da revolta de 1893, por não querer lutar nem pro nem contra os revoltosos, conforme se havia compromettido com o almirante Saldanha da Gama.

Como engenheiro, na vida civil, trabalhou na carta cadastral desta cidade e na Estrada de Ferro Itapemirim, naquella época, pertencente ao Lloyd Brasileiro. Foi, depois, aproveitado como immediato do vapor "Espirito Santo".

A sua primeira nomeação para commandante effectivo deu-se a 9 de outubro de 1901, para o "Planeta", de onde se passou para o "Pernambuco", e dahi, successivamente, para o "Meteoro", "Alagôas", "Jupiter" e "Pará".

Até 29 de outubro de 1920, fez 141 viagens, perfazendo um percurso total de 1.110.000 milhas maritimas.

O extincto era casado com d. Margarida Pinto e deixa um unico filho, o dr. Eurico Pedroso Filho, medico das officinas do Lloyd Brasileiro.

COMMERCIO LUSO-BRASILEIRO

Augmenta a exportação dos nossos productos para o Porto

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Durante o anno passado, segundo communicação feita ao Ministerio do Exterior pelo respectivo consul, e da qual o Serviço de Informações extraiu esta nota, foi o seguinte o movimento commercial do Brasil com o Porto:

A importação de nossos productos ascendeu á quantia de 25.446:438$, ou sejam mais 9.544:452$ do que em 1921 e 1.200:109$ do que em 1920.

Alguns dos nossos productos têm tido um lisonjeiro acolhimento nos mercados portuguezes, como o assucar, que supplantou o de beterraba e chega a ser preferido ao colonial africano; o algodão, que é muito superior em qualidade ao de Angola; o tabaco, cujo consumo é muito maior ao de qualquer outra procedencia; a farinha de mandioca, que se encontra em todas as casas de familia; os doces, sobretudo a goiabada; e até as carnes (xarque), que se vêm nas exposições de quasi todos os bons armazens de comestiveis. Parece-nos que se fizer um convenio de reciprocidade entre o Brasil e Portugal, alguns dos nossos productos poderão ter maior consumo nesta paiz, sem que os productos coloniaes portuguezes soffram com isso.

EXPORTAÇÃO

A exportação de productos portuguezes para o Brasil foi de escudos, 31.033:464$32 que, comparada com a dos dois ultimos annos, demonstra um augmento de escudos.... 17.349:127$58 sobre 1921 e de escudos 8.342:864$92 sobre 1920.

Os generos que maior exportação tiveram para o nosso paiz, foram: azeitonas, conservas, peixe salgado, rolhas de cortiça e vinhos. Alguns delles que antes da guerra eram exportados em grande quantidade, como o azeite, carne suina, cebolas e farinaceos, têm agora uma exportação diminuta, não só pela sua escassez, que forçou o governo portuguez a promulgar leis prohibitivas, como pelo nosso desenvolvimento agricola."

BRAÇOS PARA A LAVOURA

A Directoria do Serviço de Povoamento, por intermedio da Intendencia de Immigração, transportou de bordo dos vapores "Argentina" e "Plata", entrados, respectivamente, nos dias 17 e 18 do corrente, 28 familias allemãs com 157 pessoas e 10 italianas, com 61 pessoas, as quaes se destinam á lavoura nos Estados do Sul do paiz.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA BAHIA

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser o delegado fiscal do Thesouro na Bahia autorizado a representar a União no acto de lavratura da escriptura de doação do immovel e terrenos adjacentes, feita pela Municipalidade de S. Salvador para a installação da Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado.

OS SERVIÇOS DA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS

Uma palestra com o engenheiro superintendente dessa via-ferrea

A presença, nesta cidade, do dr. Argemiro Paiva, director da Estrada de Ferro Bahia e Minas, offereceu-nos o ensejo de colher alguns informes sobre os serviços dessa via-ferrea, a cujo desenvolvimento está ligado o progresso de uma vasta e rica região do Brasil.

Os trabalhos de construcção da Bahia e Minas — disse-nos elle — proseguem com a actividade possivel e, assim, é que, no primeiro semestre do anno proximo, inauguraremos mais duas estações com a representação total de setenta e seis kilometros, ficando a estrada com 517 kilometros em trafego.

— Está, então, para bréve a inauguração de Arassuahy?

— A ultima estação das duas a serem inauguradas, fica distante de Arassuahy, apenas sessenta kilometros, não sendo, portanto, optimismo affirmar que dentro de dois annos estejam os trilhos da Bahia e Minas naquelle local.

— Depois, rumo a Tremedal...

— Pelo contrato de arrendamento é esse o ponto terminal. Mas o sr. ministro da viação, attendendo a um melhor traçado, já autorizou os estudos de Arassuahy a Montes Claros. Os profissionaes, encarregados desse serviço já foram contratados e estão em viagem para o local. O prolongamento da Bahia e Minas até Montes Claros é de alto alcance economico, pois virá collocar a norte de Minas em communicação com Bello Horizonte e Rio de Janeiro. A Bahia e Minas é, por ora, uma estrada isolada. Partindo de um posto de mar, no sul da Bahia, dirige-se para o norte de Minas, onde tem a sua maior extensão. No Estado da Bahia conta, apenas, 142 kilometros. A viagem aconselhavel para o trajecto Bello Horizonte-Theophilo Ottoni, é a da passagem pelo mar, para, no sul da Bahia, encontrar então a Bahia e Minas. Passará o viajante pelos Estados do Rio, Espirito Santo e Bahia, afim de, da capital de Minas, ir ao norte do mesmo Estado. Basta este isolamento do norte mineiro para demonstrar a necessidade de se ligar rapidamente a Bahia e Minas á Central do Brasil e, como consequencia, o norte mineiro á capital do Estado.

Ao actual governo de Minas não escapou este detalhe importante, pois no plano de viação do territorio mineiro, recentemente organisado, figura a ligação indicada.

— Mas fala-se na ligação da Bahia e Minas á estrada de ferro Victoria a Diamantina? Julga vantajosa essa ligação?

— Ha sempre vantagem em medida dessa natureza, mas acredito que seria mais justo, mais economico e mais efficaz, melhorar as condições da Bahia e Minas e o porto de mar em que ella tem a seu ponto inicial.

— Mas a estrada não foi reparada recentemente?

— Completamente não. A estrada foi arrendada á Companhia E'ste Brasileiro, compromettendo-se o governo a renovar a linha e tambem o seu material rodante. A maior parte deste serviço está concluido: resta apenas a menor parcella. Dos 376 kilometros velhos, já foram renovados 346, faltando apenas 30 kilometros e mais algumas obras.

— Qual a sua estimativa para esses trabalhos?

— Calculo em uns mil e trezentos contos. Para a execução desses melhoramentos a companhia já requereu ao sr. ministro da Viação, pedindo permissão para apresentar orçamento detalhado.

Concluida a remodelação da estrada e melhorado o porto de Caravellas, ficam o norte de Minas e o sul da Bahia perfeitamente servidos pela estrada existente.

— Concordará o governo com essas obras?

— Parece-me que sim, acreditando mesmo que seja pensamento do governo, iniciar, talvez, para o anno, os melhoramentos daquelle porto. Concluidos os reparos da estrada e beneficiado o porto de Caravellas, nada mais restará para satisfazer completamente as necessidades da zona servida pela estrada, senão detalhes complementares como o estabelecimento de um trafego combi-

O dr. Argemiro Paiva, superintendente da Bahia e Minas

nado com alguma empresa de vapores para facilitar o trafego de passageiros, destinados a Bahia, Victoria ou Rio.

Saliente que nada mais ficará faltando porque outro factor — o mais importante para o trafego da estrada — já está solucionado. Quero referir-me ás officinas da Bahia e Minas. As primitivas, em Ponta d'Areia, além de estarem em local insalubre, foram estabelecidas para um trafego de 5 locomotivas, 20 vagões e 142 kilometros. Agóra a estrada possue 20 locomotivas, cerca de 200 vagões e 517 kilometros. As novas officinas de Ladainha, devem ser inauguradas em 1924, estando projectadas para resolver as difficuldades que existem actualmente.

A população do norte de Minas, concluiu o dr. Argemiro Paiva, está confiante na acção do sr. ministro dr. Francisco Sá, que conhece bem aquella zona e póde ajuizar da sua efficiente significação na vida economica do Brasil.

SOBRE OS DESPACHOS "AD-VALOREM,,

Um officio da Liga do Commercio ao relator da receita no Senado

A Liga do Commercio enviou ao sr. Lauro Muller, relator da receita, no Senado, o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, em sessão realizada a 23 de novembro findo, tomando conhecimento das considerações feitas pelo seu director Annibal Medina sobre o artigo 31 do orçamento da receita, para o exercicio de 1924, já approvado pela Camara, que estabelece regras novas para os despachos "ad-valorem", de mercadorias de importação estrangeira, chegou a convicção de que esse artigo não devia permanecer nos termos em que se achava redigido, sob pena de ficar o commercio sujeito a constantes vexames e pesadas multas.

Com satisfação, porém, acaba a Liga de vêr que v. ex. ao relatar, no Senado, a lei da receita, modificou os termos desse artigo, tornando-o acautelador dos interesses do fisco, conciliando-o com os do commercio, pelo que ella cumpre o dever de apresentar-lhe os mais respeitosos e cordeaes agradecimentos."

MAIS UMA RESOLUÇÃO DO CONSELHO VETADA

O prefeito oppoz, hontem, véto á resolução do Conselho que equiparava os vencimentos dos veterinarios das repartições municipaes aos dos subcommissarios de hygiene.

PELA INCORPORAÇÃO DA TABELLA "LYRA" MUNICIPAL

Embora o funccionalismo municipal ainda não tenha recebido a minima parcella da "Tabella Lyra" votada ha mais de um anno — esperando-se a todo o momento uma mensagem do prefeito que possa regular esse pagamento — hontem, o sr. Alves de Carvalho deixou sobre a mesa do Conselho e foi enviado ás Commissões, um projecto incorporando a "Gratificação Lyra" aos vencimentos dos funccionarios da Prefeitura.

UMA REPRESENTAÇÃO DOS CORRETORES DE NAVIOS AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Fazenda, solicitando seu parecer sobre o assumpto, copia da representação que lhe foi endereçada por varios corretores de navios, na qual os mesmos pleiteam a alteração de dispositivos legaes que regulam o exercicio de suas funcções.

A AGENCIA TELEGRAPHICA DE MENDES

Para onde irá o Correio?

Tendo o governo do Estado do Rio doado á União dois predios, em Mendes, para serem nelles installados os serviços de Correios e Telegraphos, os directores de cada uma dessas repartições pediram ao ministro da Viação a cessão total dos alludidos edificios para séde de cada repartição.

Por acto de hontem, o ministro resolveu entregar os dois predios á Repartição Geral dos Telegraphos, os quaes servirão para a estação telegraphica e residencia da familia do respectivo encarregado.

Estando a agencia postal installada em um dos predios, o sr. Francisco Sá recommendou ao director dos Correios que mandasse esvasial-a, entregando as chaves ao encarregado da estação telegraphica.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a Embaixada mexicana:

"Cabogramma depositado no Mexico, ás 5 horas de hoje, dia 18:

"Toda a região central e norte da Republica permanecem tranquillas.

De S. Luiz do Potosi, communicam que ali chegou o general Calles, que está organizando grandes contingentes de camponezes voluntarios, para combater efficazmente os rebeldes.

O presidente Obregon regressou hontem á noite a esta capital, tendo chegado hontem até ao Estado de Veracruz, percorrendo a zona de operações activamente.

Estrada e Maycott communicaram aos demais participantes do motim, que não reconhecem como chefe do movimento o sr. de la Huerta.

Todo o Estado de Morelos está tranquillo.

A situação de Puebla não tem importancia. Depois de abandonado, seguindo um plano militar preconcebido, pelas forças do governo, ella foi occupada por 400 rebeldes.

As forças do governo avançam na direcção de San Marcos e Puebla, afim de proseguir para Veracruz.

Todo o serviço diplomatico e consular está com o governo, ao qual manifestou a sua adhesão, rejeitando energicamente o convite que lhe foi dirigido pelos huertistas.

O engenheiro Pascual Ortiz y Rubio communicou ter apresentado as suas credenciaes ao presidente Ebert, como ministro do Mexico na Allemanha.

— Hoje, ás 22 horas, esta Embaixada recebeu o seguinte telegramma, expedido do Mexico ás 17 horas:

"Hoje, ás 14 horas, as forças do governo occuparam San Marcos, obrigando o inimigo a retroceder, e ao qual capturou varios trens e um canhão de marinha montado em uma plataforma de um daquelles.

A mobilização das forças continúa, assim como a perseguição do inimigo por parte da cavallaria leal.

A occupação de San Marcos colloca as forças do governo na possibilidade de impedir a retirada das forças rebeldes de Puebla, cidade que tambem está sendo atacada pelas forças do governo."

AS CONTAS ASSIGNADAS

O director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"Pergunta a American Locomotive Sales Corporation: 1) Será necessario collocar sello proporcional em facturas referentes a material, cujo fornecimento fôra contratado antes da data da lei e entregue agora? 2) Será necessario collocar sello proporcional em facturas cujo fornecimento foi feito mediante contrato devidamente estampilhado, na fórma da lei? 3) E' considerada como venda á vista a venda de materiaes pagos por notas promissorias devidamente selladas? 4) No caso de venda em moeda estrangeira, qual é a taxa de cambio que deve prevalecer para o calculo do sello?

A solução da consulta é: 1º item — A data do contrato de fornecimento não influe para o pagamento do sello proporcional a que se referem os decretos ns. 16.041, de 22 de maio, e 16.189, de 29 de outubro do cadente anno, se a entrega das mercadorias se effectuar após a vigencia do referido decreto n. 16.041, isto é, de 20 de julho (inclusive esse dia) do anno expirante, em deante. Neste caso, o pagamento do imposto a que se refere o mesmo decreto numero 16.041, é devido, quer se trate de venda a prazo, quer á vista; 2º item — Sim, attendida a solução supra; 3º item — As vendas são consideradas a prazo; e, 4º item — A taxa de cambio é a do dia da emissão de factura em duplicata."

O INCIDENTE NA ESCOLA DE A. MILITAR

O general Tasso Fragoso na séde da Escola

Hontem, pela manhã, o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito foi, inesperadamente, ao Campo dos Affonsos, onde tem séde a Escola de Aviação Militar.

A visita do chefe do Estado Maior áquella escola foi feita com o fito de syndicar sobre o incidente ali occorrido com um dos membros da Missão Franceza de Aviação.

A permanencia do chefe do Estado Maior do Exercito no Campo dos Affonsos foi longa. Na conferencia que elle teve com o coronel Garcez sobre o lamentavel facto foram-lhe mostradas as partes do tenente Armando Meziat e sargento Freitas testemunhas do acto imputado ao mecanico da Missão.

Depois de completamente inteirado sobre o incidente, o egeneral Tasso Fragoso regressou á cidade.

— O inquerito que sobre o facto vae ser aberto correrá, conforme já informamos, sob a direcção do Estado Maior do Exercito.

Era pensamento do coronel Garcez entregal-o ao capitão Pederneiras. Estando porém envolvido no caso um major, o coronel Garcez, como prova de consideração, resolveu pedir a designação de um official do Estado Maior para presidil-o. Até hontem ainda não tinha sido designado esse official, o que talvez seja feito hoje.

A' MEMORIA DO ENGENHEIRO MESSIAS LOPES

Tendo o inspector das Estradas proposto que fosse dada a denominação de "Messias Lopes" á estação que se está construindo no kilometro 88, da Estrada de Ferro Petrolina a da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, o ministro Francisco Sá, applaudindo a suggestão, declarou áquelle chefe de serviço autorizar de muito bom grado, por isso que esse acto representará uma homenagem ao grande valor profissional e á infatigavel dedicação ao serviço que, naquella e em outras estradas brasileiras, deu constantes provas aquelle mallogrado engenheiro.

Hygienização e resfriamento das carnes de consumo

Está marcada para a proxima sexta-feira, ás 8 1|2 horas, no Matadouro de Maruhy, em Nictheroy, a demonstração pratica do novo methodo scientifico de hygienização e resfriamento das carnes de consumo, de invenção do sr. Alfredo Augusto Mendes Franco.

Dada a importancia do problema a que se liga o methodo em questão, é de esperar que a annunciada prova seja assistida por grande numero de interessados, inclusive representantes das autoridades federaes e do visinho Estado, ás quaes o sr. Mendes Franco expediu convites.

Haverá em Nictheroy conducção especial para Maruhy á disposição dos convidados.

Chronica da Cidade

Interesses cariocas

A dynamite...

SALVE-SE QUEM PUDER!

E', realmente, inacreditavel o que se passa em uns terrenos baldios sitos á rua Antunes Garcia, estação do Sampaio, e de propriedade do capitalista, sr. Cavanellas.

Querendo esse senhor prolongar a avenida Cavanellas, e sendo preciso, preliminarmente, remover certos obstaculos, como sejam grandes blocos de pedra, encravados nos ditos terrenos, vem sendo empregada, nesse mistér, a dynamite.

Ora, parecendo que, em taes circumstancias, não é permittido, pelas posturas municipaes, meio tão violento, aqui deixamos ao criterio de quem de direito as providencias que o caso requer; antes que tenhamos de lamentar consequencias peores que as que, ha bem poucos dias, se verificaram.

Com a explosão de uma das cargas de dynamite, foi attingida, em cheio, uma das casas da rua Antunes Garcia, por um bloco de pedra, que, embora de não muito grandes dimensões (cerca de vinte centimetros de diametro), foi arremessado á tão grande altura, que, na quéda, varou, de alto a baixo, o telhado e o forro da casa, arrastando, em sua sinistra passagem, fragmentos de madeira, cacos de telha, caliça, etc., e vindo, afinal, parar no chão de um dos aposentos da casa, bem perto da dona desta, no momento justo em que se entregava ella aos cuidados habituaes de um seu filho menor.

E, não sómente os moradores das circumvizinhanças das perigosas obras, como tambem os incautos transeuntes da citada rua Antunes Garcia e adjacencias, estão, constantemente, expostos a um tal perigo, verdadeira espada de Damocles.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO MORREU SOTERRADO — Quando trabalhava em uma olaria existente na fazenda da Boa Esperança, em Honorio Gurgel, o trabalhador Gaudencio de Oliveira, de 35 annos de edade, solteiro e ali residente, ficou soterrado, por um bloco de barro e teve morte immediata. Com guia da policia do 23º districto, foi o cadaver de Gaudencio autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: —"Hemorrhagia interna consequente á ruptura de ambos os pulmões". Recomposto, o cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PERECEU AFOGADO EM INHAUMA

O INQUERITO ABERTO NO 22º DISTRICTO POLICIAL

As primeiras horas da manhã, de hontem, a policia do 22º districto, foi scientificada do apparecimento do cadaver de um homem, que boiava na praia do Manguinhos, no porto de Maria Angú.

O commissario de dia partiu para o mencionado local quando foi ao seu encontro o trabalhador José Vicente, de 28 annos de edade e solteiro, que disse tratar-se o cadaver do seu companheiro Constancio Marques Ferreira, de 35 annos de edade, solteiro, o trabalhador da Central do Brasil, residente na referida localidade.

José Vicente, disse á policia que, no domingo ultimo, foram ambos tomar banho no referido porto, quando Constancio mergulhou e desappareceu.

Retirado do mar, foi o corpo do infeliz trabalhador removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rêgo Barros, que attestou como causa da morte: "asphyxia por submersão".

Depois de recomposto, o cadaver foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Na delegacia do 22º districto, foi aberto inquerito a respeito, havendo suspeita de ter Vicente contribuido na morte de seu companheiro, pelo facto de não ter procurado salval-o, quando por occasião do desastre.

O commando da Policia Militar

Em virtude de haver entrado no goso de seis mezes de licença, o general do divisão graduado, José da Silva Pessoa, assumiu, hontem, ás 11 1/2 horas, o commando da Policia Militar, o coronel Luiz Furtado, commandante do 1º batalhão de infantaria.

Durante a posse houve a solemnidade da praxe.

VICTIMAS DOS TRENS

UM TRABALHADOR VICTIMADO — Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrido no posto central de Assistencia, o trabalhador da Leopoldina, Aristides Barbosa, de 23 annos de edade, solteiro e residente em Nova Yguassú', que foi colhido por um trem, na estação da Penha. Depois de medicado, o ferido retirou-se e a policia do 22º districto registrou o facto.

TRAGEDIA OU "BLAGUE"?

Completamente afastada a hypothese de um crime passional

Noticiando, hontem, o estranho apparecimento de objectos ensanguentados, de armas, de cabellos e de bilhetes compromettedores no alto do Pão de Assucar, não deixamos de apontar os pontos que afastavam completamente a hypothese de uma tragedia passional.

Hoje, com as novas diligencias effectuadas pelas autoridades policiaes, temos sómente que positivar o que, hontem dissemos, afastada que foi qualquer hypothese de crime ou de suicidio.

O QUE FOI FEITO HONTEM

Conforme adeantaramos, as autoridades do 7º districto estiveram em novas diligencias no Pão de Assucar, nada conseguindo descobrir, apesar de terem permanecido longo tempo em minuciosas pesquizas.

Tendo partido ás 7 horas, a caravana policial voltou horas depois, tendo apenas descoberto que uns dois ou tres urubús voavam em torno de determinado ponto do grande monte...

NOVOS INFORMANTES

Pouco depois da partida dos policiaes da séde da delegacia do 7º districto, foi ali ter o engenheiro Joaquim Canabarro, 323, que declarou reconhecer no retrato publicado em alguns jornaes a sua filha de nome Amelia, que, desde o dia 1º de novembro de 1919, deixou o Rio em demanda de Pernambuco.

Nesse Estado do norte, Amelia adoptou o nome de Clara Rezende, devendo agora estar empregada na Casa Mozart, sita á praça Independencia, 41, em Recife.

Adeantou o sr. Carrão que, na capital pernambucana, sua filha foi já victima de uma intriga que visava desmoralizal-a. Partiu essa vingança de um official, que, processado convenientemente, por sua victima, foi condemnado, pelo que jurou vingar-se.

Dahi, a suspeita de que se tenha repetido a scena do Recife, razão por que alvitrou o sr. Carrão a idéa de telegraphar-se para a policia da capital Pernambucana.

O TELEGRAMMA A' POLICIA DO RECIFE

Aceito o alvitre do sr. Carrão, o delegado do 7º districto telegraphou immediatamente para a policia de Pernambuco, usando dos seguintes termos:

"Sr. dr. 1º delegado auxiliar — Tendo sido reconhecido como sendo de Amelia Carrão, que adoptou o nome religioso de Clara Rezende, a photographia encontrada no morro do Pão de Assucar, junto a um punhal manchado de sangue e sendo esta delegacia informada de que a referida senhora acha-se actualmente em Recife, empregada na Casa Mozart, sita á praça da Independencia, n. 41, rogo as vossas providencias no sentido de ser obtido por telegramma do sr. dr. chefe de policia de Pernambuco as necessarias informações de Amelia Carrão ou Clara Rezende ainda ali se encontra."

A policia aguarda a resposta desse telegramma, para então proseguir nas diligencias.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DA ARVORE — O menor Ruy, de 11 annos de edade, filho de Joaquim Cesar dos Santos, brasileiro e morador á rua do Itapiru', 147, casa XVII, caiu de uma arvore no quintal de sua moradia, ficando com o craneo fracturado. Depois de medicado na Assistencia, Ruy foi internado na Santa Casa.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO LODO, EM "TRAVESTI" — Conforme tivemos occasião de noticiar, na edição de hontem, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de Stella, de 18 annos de edade, solteira, filha do sr. Antonio Martins Vianna e residente ao caminho do Sacco, 39, em Ramos, que poz termo á existencia atirando-se no lodo existente no fim da rua Bollivar Penna, isto depois de ter fugido de casa em "travesti". Procedendo á autopsia, o dr. Rego Barros attestou a seguinte causa da morte: "asphyxia por submersão". Recomposto, foi o cadaver sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 15 horas do edificio da Policia Central.

INGERIU PERMANGANATO DE POTASSIO — Em sua moradia, á rua Affonso Cavalcanti, 140, a nacional Bernardina Paula, de 35 annos de edade, solteira, ingeriu permanganato de potassio, tentando contra a existencia.

A Assistencia pol-a fóra de perigo ignorando a policia o occorrencia.

TOMOU LYSOL — No interior do predio n. 236, da rua Zeferina, onde reside o sr. Abilio Vieira da Cunha, a sua filha de nome Dolores Vieira da Silva, com 23 annos de edade e solteira, poz termo á existencia ingerindo o conteudo de dois vidros de lysol. Sciente do facto a Assistencia do Meyer compareceu á residencia da tresloucada, com uma ambulancia, mas nada pôde ser feito, por ter ella fallecido, momentos antes da chegada do soccorro. Verificada a morte, foi a policia do 19º districto scientificada do occorrido, permittindo que o cadaver ficasse na residencia. A suicida deixou uma carta dirigida a uma senhora de nome Sanlinha dizendo que a vida era uma ingratidão de sua família e que ninguem sabia ao certo o que estava sentindo assim se este era ou não o seu verdadeiro estado.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO A FACA — A Assistencia prestou soccorros ao nacional Armando Guimarães, de 29 annos de edade, casado, brasileiro, e morador á rua João Ricardo, 65, que, em sua residencia, foi aggredido a faca, recebendo em consequencia ferimentos na face e no braço direito.

Aggredido por tres homens

José Pereira da Silva, de 46 annos de edade, casado, brasileiro, e morador á rua Tuyuty, 118, hontem, nessa casa, onde tambem residem os irmãos Eudydes, João e Reynaldo Silva, foi por esses individuos aggredido.

A um dado momento, um dos irmãos, o de nome João, lançando mão de um tijolo, arremessou-o de encontro a José, ferindo-o gravemente.

Os tres aggressores foram presos por policiaes do 16º districto, tendo a victima sido internada na Santa Casa, depois de medicada na Assistencia.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTOU AS JOIAS DA PATROA E FOI PRESA

Desde alguns mezes que a nacional Fancia Fagundes, de 45 annos de edade e solteira, encontrava-se empregada como arrumadeira da casa de n. 53 A, da rua Alzira Brandão, residencia da familia do dr. Parissot.

Ha dois dias, a sra. Parissot sentiu falta de uma barrete de platina e brilhantes, dois anneis de ouro e brilhantes, uma corrente de ouro e 450$000, em dinheiro, tudo avaliado em cerca de 5:500$.

Desconfiando da empregada, a lesada procurou a policia do 17º districto e apresentou queixa, sendo aberto inquerito e encarregado o investigador 41 de elucidar o facto.

Depois de varias deligencias effectuadas, o referido policial descobriu os objectos furtados e o dinheiro embrulhados e escondidos em um buraco, nos terrenos do referido predio.

Presa, a criada confessou o seu crime, pelo que está sendo processada.

FURTADO EM 5:500$000

As autoridades do 5º districto foram procuradas pelo sr. Luiz Carlos, residente á rua Alice 32, que se queixou de ter sido, no largo do Rosario, abordado por dois desconhecidos que, depois de muito conversarem, conseguiram tomar-lhe réis 5:500$000, afim de serem juntos a um pacote de 10 contos de réis, que os dois diziam ser destinado a uma obra de caridade.

Registrada a queixa, foi a victima encaminhada á 4ª delegacia auxiliar, onde reconheceu na galeria dos ladrões, como autores do conto do vigario, os individuos Appolinario Sarmento e Pedro Lombardi.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 82, do 5º districto, apprehendeu, em poder de Aurea Pinto, 3 capas de seda, no valor de 1:000$000, que foram furtadas por Leonor Macedo, á pessoas da familia do dr. Victorino de Moura, residente á Avenida Gomes Freire 117.

— O investigador 76, do 7º districto, apprehendeu em poder de Antonio da Silva Leite, um guarda chuva de seda com castão de ouro, no valor de 180$ que foi deixado por esquecimento de seu dono, dr. Silveira Lobo, na pharmacia existente á rua de São João Baptista 17.

— O investigador 158, do 12º districto, apprehendeu na rua Vasco da Gama, 127, um aquecedor de metal, no valor de 300$; que foi furtado por João Alves de Carvalho ao dr. Julião Rangel de Macedo Soares, residente á rua da Bôa Viagem numero 105.

EMPREGADO DESHONESTO

O individuo João de Almeida Conceição furtou da casa em que estava empregado, á rua do Riachuelo, 140, a quantia de 200$, pertencente a d. Ozermana Nunes.

A lesada queixou-se á policia do 13º districto, que promette descobrir o paradeiro do deshonesto empregado.

FOGO

EM UM DEPOSITO DE PAPEL

A' noite, hontem, irrompeu na casa de n. 24, da rua S. Jorge, um violento incendio que immediatamente se apoderou de todo o pavimento terreo, unico que possue o predio em questão.

Ali é estabelecido com deposito de papel a firma Xisto & Gomes, tendo sido o ultimo a sair da casa o socio João Gomes.

Os bombeiros accudiram promptamente e atacaram as labaredas, conseguindo abafal-as depois de alguns minutos de trabalho.

Na delegacia do 4º districto foi instaurado processo sobre o caso, declarando o socio do deposito de papeis Antonio Xisto, estar o mesmo seguro por 20:000$, parecendo estar o predio de que é encarregado o negociante Manoel Cardoso tambem seguro.

Para examinar os escombros vão ser nomeados peritos, afim de apurar a causa do sinistro.

Um menor espancado

Tendo Paulino Penna, residente á travessa do Oliveira, 25, apresentado queixa á policia do 9º districto contra Alipio Octaviano Gomes, residente á rua Senador Pompeu, 248, accusando-o de ter espancado com uma correia o menor Oscar Penna, de 9 annos de edade, não logrou ser attendido.

Esperançado em obter da policia as providencias necessarias e exigidas em taes factos, Paulino Penna procurou o 3º delegado auxiliar e solicitou as medidas policiaes indispensaveis á punição do accusado, ao mesmo tempo que apresentava, áquella autoridade, o menor Oscar, que tinha o corpo marcado pelas correadas dadas pelo seu padrasto.

Attendendo-o, o dr. Pereira Guimarães mandou abrir inquerito a respeito, fazendo submetter o menor espancado a exame de corpo de delicto, que confirmou a queixa apresentada.

O accusado juntamente com a progenitora do menor foram convidados a depor no processo instaurado.

O "Arlanza" de passagem pelo porto

De regresso a Southampton, passou, hontem, pelo porto, o paquete inglez "Arlanza", que procede de Buenos Aires e escalas por Montevidéo e Santos.

A unidade ingleza trouxe 35 passageiros para o Rio, sendo 19 em 1ª classe, entre os quaes os srs. Edward Klisher, engenheiro suisso e familia; o clinico americano Anthony Tilley, o agricultor brasileiro, Jeronymo da Cunha Soares e o negociante, Wallace Simonsen e familia.

Em transito leva o paquete britannico 175 passageiros, entre os quaes, os srs. Robert Bruce, medico inglez; engenheiro argentino Luis Matte, o publicista da mesma nacionalidade Manoel Garrido, e Charles Bright, banqueiro inglez e familia.

Apprehensão de um contrabando de sedas

Na Inspectoria da Alfandega, foram ouvidos, hontem, os srs. Francisco Ferreira Pinto, dono da casa de ferragens, tintas, etc. da rua Gomes Gurjão, n. 161 A; e Joaquim Bento da Costa, seu empregado.

Esses depoimentos não esclareceram coisa alguma, o caso do contrabando de sedas apprehendido a bordo da lancha "Dois de Setembro".

PRISÃO LEGAL

UM HOMICIDA CAPTURADO

Ainda perdura no espirito publico o homicidio praticado na Barra do Pirahy, no mez de junho de 1922, de que foi victima o machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Annibal José da Silva, casado e morador á rua Martins Costa, 80, estação da Piedade.

O criminoso, Pedro de Souza Mello, de 45 annos de edade, solteiro e residente em Belém, praticou o assassinio no interior da machina, onde a sua victima trabalhava, motivado pelo ciume que elle tinha da victima, apontado como fazendo a côrte á sua amante, Virginia dos Santos.

Em seguida, Pedro de Souza Mello foi refugiar-se no Estado do Rio, a quem escrevia constantes cartas, ameaçando-a de morte, caso sonhasse ter ella algum amante.

Virginia, conhecedora do genio do seu algoz, percebeu que o mesmo levaria a effeito a promettida vingança, motivo porque procurou a 4ª delegacia auxiliar, pedindo providencias.

Attendeu-a o dr. João Pequeno de Azevedo, que recommendou ao inspector Virgilio, chefe da secção de capturas recommendadas, a prisão do accusado, sendo, então, iniciadas diligencias, neste sentido, pelos investigadores 88, 171, 223 e 363.

Depois de varias pesquizas realizadas, apuraram os policiaes que o fugitivo criminoso ia diariamente á rua Visconde de Itauna, afim de buscar, com um amigo, a sua correspondencia, e assim puderam capturar-o, na tarde de hontem, quando Pedro procurava fugir em um automovel, isto depois de terem os policiaes tomado o carro de assalto.

Levado para a 4ª delegacia auxiliar, o homicida foi promptualizado e mandado apresentar ás autoridades judiciarias do Estado do Rio, onde elle está pronunciado como incurso na sancção do art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal.

O "PLATA" NA GUANABARA

UMA PRISÃO E UM NASCIMENTO A BORDO

Procedente de Genova e escalas, transpoz, hontem, a barra, indo atracar ao Cáes do Porto, o paquete "Plata", que se destina a Buenos Aires.

A unidade franceza trouxe para o Rio sete passageiros em 1ª classe e 112 em 3ª e leva para Santos e Rio da Prata, 1.424 passageiros, entre elles, os jornalistas francez, Jean Duhalt e, engenheiro Ernesto de Santo, e os funccionarios federaes argentinos, Enrique e Blaz d'Esperaz.

— Na altura dos Abrolhos nasceu o menino Platino, filho dos immigrantes italianos Francesco Gomez e Anna Gomez, que foi baptizado a bordo.

— A requisição do consul italiano foi preso a bordo do "Plata" o passageiro de nacionalidade italiana Annibale Fontanella, accusado, segundo diz o officio, dirigido ao inspector geral da Policia Maritima, "de vultosos roubos nos Bancos Nacional de Credito, de Turim e Commercial de Roma".

Fontanello, que viajava em 2ª classe para Buenos Aires, foi removido para a 4ª delegacia auxiliar, onde se acha á disposição do consul italiano.

MAL IRREMEDIAVEL

UM SYRIO VICTIMADO

Isaac Balanciani, de nacionalidade syria, com 33 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador á rua da Alfandega, 295, foi apanhado por um auto na avenida do Mangue, esquina de Marquez de Sapucahy, ficando com a clavicula esquerda fracturada.

A Assistencia medicou-o e a policia local não soube do facto.

QUEM PERDEU?

Pelo fiscal Sizinio, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 14º districto policial, uma "valise" contendo varias peças de roupas, proprias para recem-nascido, encontrada no automovel n. 4.291, pelo respectivo "chauffeur", que a entregou ao guarda de reserva 1.189, na praça da Republica.

— Pelo fiscal Santos Netto, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 9º districto policial, um chapéo de panno, com plumas pretas, para senhora, bastante usado, encontrado pelo guarda de 3ª classe 972, á Avenida Salvador de Sá, que o viu cair de um bonde, e uma carteira de identidade, pertencente a Paulo Furtado Morgado, encontrado pelo á rua Pinto de Azevedo por um popular que a entregou ao guarda de reserva 1.242, ali de ronda.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PROPHYLAXIA CONTRA O EPITHELIOMA CONTAGIOSO, PIPOCAS OU BOUBAS

Sª D. Diana — Rio.

"Tenho uma criação composta de 13 pintos com um mez, muito espertos e agora atacados de bouba e não sei o que hei de fazer para debellar esse mal, pois na novo que applico isolo puro sem resultado. Elles não estão tristes comem bem, mas alguns já bem atacados da vista, outros de roda do bico com pequenos tuberculos. Queria que me fizesse o favor de ensinar o que devo fazer para acabar com esse mal no que ficará, etc. etc."

Resposta — Para acabar com o mal dos seus 13 pintinhos affectados, se não se curarem pela "vis medicatrice naturae", só a morte!...

Evitar que os novos pintinhos sejam affectados, é mais natural que peça que lhe ensinem.

Antes de deitar qualquer gallinha, adquirir um litro de carrapaticida Cooper, faça uma solução de 100 cc. para 15 litros d'agua. Banhe a gallinha choca, introduzindo-a até a base da cabeça nesta solução durante uns 40 segundos.

Não a deixe beber, porque o remedio é venenoso.

Deixa-se escorrer o excesso do banho, molhando-se as pennas junto á crista para matar os piolhos miudos vulgarmente chamados praga de gallinha, occultos na cabeça.

Expurgada a sua ave de piolho e secca ao sol, não a deixe nunca mais deitar-se em ninho ou empoleirar-se em gallinheiro infestado de pragas, pois é esta a transmissora dos milhões de pintos sobre a terra, desta terrivel molestia que dizima produzindo prejuizos colossaes para a humanidade.

Queimar todos os caixões que tenham servido ou pintal-os com piche por dentro e por fóra é o unico meio de evitar a criação conjunta de gallinhas e piolhos.

O piolho occulta-se na terra, de fórma que, porque que tem piolho uma vez, terá toda a vida, se o solo não for revolvido, os gallinheiros pintados ou pixados e conjuntamente tela vadast oda saea vesna servindo lavadas todas as aves na solução de Carrapaticida Cooper que se conserva em vasilhame fechado durante mezes a fio. E' trabalhoso tudo o que ensino, mas é o que faço em meu Aviario das Machinas de Ovos, á rua Itapagipe, 155, com alegria, com sorriso nos labios, para quem quizer ver, e os meus empregados já se acostumaram ao trabalho e o fazem com prazer, pois a preciso soffrer para vencer e ver coroado de exito o nosso esforço e trabalho. Qualquer obstaculo deve ser vencido, para isso é que Deus deu intelligencia ao homem, é para dominar os demais. Lutar, lutar até vencer!

Combatida por completo a praga, os seus pintinhos crescerão, se forem intelligentemente alimentados, rapidamente, enchendo a bolsa de moedas de ouro.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O GABINETE PORTUGUEZ

O ministerio Alvaro de Castro tomou posse

LISBOA, 18. (U. P.) — Após a sua apresentação ao presidente da Republica, o novo Ministerio tomou posse ficando assim constituido definitivamente:

Alvaro de Castro, presidente e Colonias e Interior das Finanças; Antonio Sergio, Instrucção; Sá Cardoso, Interior; major Ribeiyro Carvalho, Guerra; Lima Duque, Trabalho; Domingues Pereira, Estrangeiros; Domingues Santos, Justiça, e Pereira Silva, Marinha.

O novo ministerio é composto de democratas e independentes.

OS ATAQUES DO SR. CUNHA LEAL

LISBOA, 18. (U. P.) — O "leader" politico, sr. Cunha Leal, realizou, hontem, uma conferencia na séde da Sociedade de Geographia, acerca da situação politica, defendendo a necessidade de ser decretada uma dictadura, afim de salvar o paiz.

O orador atacou o sr. Alvaro de Castro (que está actualmente tentando organizar o novo ministerio) por ser defensor da Constituição, quando dias antes de fracassar o governo Costa contra ella conspirou.

Foi grande a concorrencia, sendo o sr. Cunha Leal applaudidissimo.

Entre a numerosa assistencia destacaram-se os membros do governo demissionario.

POLITICA INGLEZA

A impossibilidade de um ministerio de colligação

LONDRES, 18. (U. P.) — Devido á impossibilidade de um gabinete de colligação, composto de liberaes e trabalhistas, no caso de demissão do primeiro ministro Baldwin, após a reunião do Parlamento a 8 de janeiro, cresce a probabilidade da realização de novas eleições dentro de pouco tempo.

Os jornaes attribuem ao sr. Egerton Wakes, chefe laborista, a declaração de que não haverá colligação de liberaes e laboristas.

Suggeriu-se a hypothese de um gabinete formado por lord Derby, conservador, no qual participariam talvez os liberaes.

Doutro lado, affirmam que Lloyd George declarou que não haverá colligação de liberaes com conservadores.

Alguns laboristas radicaes acham que o rei Jorge, pessoalmente, não deseja um ministerio desse partido, sendo, porém, a impressão geral de que sua majestade, sendo um soberano democrata, não se importará com a especie do partido que tenha de controlar o governo.

DO MEXICO

MEXICO, 18. (A.) — Foi nomeado governador do Districto Federal o general Abel S. Rodriguez, devido ao facto de ter o governador, sr. Ramon Ross, partido com destino a Washington, em commissão do governo.

— Os funccionarios da "Sinclair Oleum Company" declararam que existem negociações entaboladas com o capitalista allemão sr. Hugo Stinnes, para a exploração de terrenos petroliferos no Mexico.

— Realizou-se hoje a inauguração do Congresso Operario, convocado pela Confederação Geral dos Trabalhadores, com a assistencia das delegações de todos os Estados.

O DUQUE DE AOSTA FO'RA DE PERIGO

TURIM, 18. (A.) — Hoje, de manhã, os medicos assistentes do duque de Aosta, depois de tel-o visitado, e examinado demoradamente, declararam que o seu estado é o mais satisfatorio possivel, considerando-o salvo da traiçoeira molestia que o acommetteu.

A noticia espalhou-se rapidamente nesta cidade e em toda a peninsula, causando verdadeiro regosijo.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

ESTA' RESOLVIDO O ENTENDIMENTO ENTRE PARIS E BERLIM

BERLIM, 18 (U. P.) — O governo allemão, ao publicar a nota da autoria de Von Hoesch, o Encarregado de Negocios da Allemanha em Paris, fez certas explicações a respeito do conteudo dessa missiva, declarando que o governo do Reich entende, pela resposta da França, que o governo de Paris está disposto a realizar negociações com o de Berlim, mesmo no caso de não serem cumpridas as condições technicas exigidas.

Accrescenta o communicado do governo do Reich que o mesmo concorda de muito bôa vontade com a asserção do governo francez que as condições estipuladas no Tratado de Versailles deverão prevalecer durante todas as negociações, que porventura sejam levadas a effeito.

Declara o communicado officialmente terminada a resistencia passiva nas regiões occupadas e pede que sejam abertamente discutidas entre os governos francez e allemão as questões relacionadas á soberania allemã nas referidas regiões. Pede tambem o communicado que sejam iniciadas: a discussão da questão das communicações entre as regiões occupadas e não occupadas da Allemanha, e outras questões, as quaes, diz a nota:

"...se não forem solucionadas, tornarão inuteis quaesquer outras providencias que sejam tomadas no sentido de normalizar a situação allemã."

O communicado do Reich garante ao sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros da França, que a Allemanha fará o possivel para auxiliar a Commissão de Reparações e demais Commissões, apezar do facto de acreditar que os esforços das mesmas serão inuteis sem a participação de todas as Potencias.

O REATAMENTO DA ACTIVIDADE NO RUHR

PARIS, 18 (A.) — A imprensa desta capital informando que o reatamento da actividade industrial do Ruhr, é sob todos os pontos de vista satisfatorio, annuncia que, de hoje em deante, o governo italiano começará a participar da divisão do carvão extraido das minas daquella região.

OS NORTE-AMERICANOS MOVIMENTAM-SE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Noticiou-se que funccionarios do governo de collaboração com corretores, estão preparando um programma de rehabilitação allemã para o caso de exito no inquerito da capacidade financeira do paiz que vae ser feito pelos Estados Unidos e os Alliados.

UM DESMENTIDO SOBRE NOMEAÇÃO DE EMBAIXADORES

BERLIM, 18 (U. P.) — O governo desmentiu a noticia corrente de que os srs. Maltzan e Hatsfeld tinham sido apontados para embaixadores da Allemanha, respectivamente em Paris e Londres.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 18 (U. P.) — O industrial Hugo Stinnes comprou pelo prazo de 30 annos o "direito de posse" dos grandes estabelecimentos petroliferos: "Olea".

— Communicam de Tangermunde: "Foi hontem destruida pelo fogo a usina de assucar."

Trata-se da maior usina de assucar na Europa.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 18 (U. P.) — Realizou-se uma manifestação popular de sympathia ao presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, indo a massa de povo cumprimentar o chefe da nação ao palacio de Belém.

O sr. Teixeira Gomes pronunciou inspirado discurso agradecendo a manifestação, sendo acclamado.

— A bordo do vapor "Massilia" passou por este porto em transito para o Rio o embaixador do Brasil no Mexico dr. Raul Regis de Oliveira.

No mesmo vapor segue para essa capital o barão Alberic Fallon, embaixador da Belgica no Brasil.

O embaixador brasileiro dr. Cardoso de Oliveira, offereceu um almoço na Embaixada aos distinctos viajantes.

Tambem seguiu pelo "Massilia", o advogado Reis Junior, que vae residir no Rio.

— Falleceram: nesta capital, o juiz dr. Norton de Mattos e no Porto, o commerciante Antero Araujo.

LISBOA, 18 (U. P.) — A notavel artista Vergani, partiu para Madrid.

— Regressaram á sua localidade, os vereadores de Ceuta, mostrando-se muito satisfeitos com a recepção de que foram alvo em Portugal.

— Os jornaes, noticiando a eleição do dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil para socio honorario da Academia de Jurisprudencia, elogiam o embaixador e noticiam que o acto da investidura realizar-se-á no mez de janeiro proximo, sob a presidencia do sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

— O expresidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, accedendo ao convite da Commissão dos Padrões da Guerra, vae dirigir um appello á colonia portugueza no Rio, recommendando a erecção de monumentos a Lacouture, Loanda e Lourenço Marques.

AS ACCUSAÇÕES DE HEYDT CONTRA O EX-KAISER

BERLIM, 18 (U. P.) — Communicam de Dortmund:

"O sr. Heydt, redactor do jornal "General Anzeiger", foi condemnado pela Côrte de Justiça ou a pagar a multa de trezentos marcos ouro e as despesas do processo, ou então a um mez de prisão.

Termina assim, depois de muitos annos de litigio, o celebre processo contra o referido jornalista.

Motivou essa demanda o facto de Heydt ter perpetrado um libello contra o ex-Kaiser da Allemanha, dizendo que o então monarcha em 1897, depois de brigar com o official da armada allemã, Von Hanke, ordenou-o de montar uma bicycleta e descer vertiginosamente uma montanha em direcção do rio, afim de assim procurar a morte.

Segundo se diz, o incidente occorreu a bordo do "yacht" imperial "Hohenzollern", a cujo bordo o ex-Kaiser estava fazendo um cruzeiro de verão em aguas norueguezas.

Ao serem interrogados a respeito os officiaes da referida embarcação ridicularizaram a accusação levantada contra o ex-monarcha allemão.

O CONSISTORIO DE HOJE

ROMA, 18. (A.) — Sua santidade o Papa Pio XI criará, amanhã, em consistorio secreto, varios cardeaes.

Os novos purpurados receberão o barrete, solemnemente, no dia 22 do corrente.

O PREMIO "FLORAL"

PARIS, 18. (A.) — O premio de literatura "Floral", de 6.000 francos, foi conferido ao sr. Gabriel Maurière, pelo seu romance intitulado "A la Glorie de la Terre".

DE HESPANHA

MADRID, 18 (U. P.) — O Banco de Castilla suspendeu os pagamentos, causando um grande panico.

— O tenente aviador Escribano bateu o record de altura na Hespanha, subindo oito mil e seiscentos metros, sem usar a mascara de oxygenio.

Afim de poder resistir a essa prova o corajoso aviador apenas tomou duas injecções de cafeina.

Todos os circulos de aviação commentam com o maximo enthusiasmo o destemido feito do "Az" hespanhol.

BARCELONA, 18 (U. P.) — O chefe de policia publicou um manifesto declarando conhecer os nomes dos empregados das docas que promoveram desordens, accrescentando que tenciona prendel-os brevemente.

A QUESTÃO DE TANGER

PARIS, 18 (U. P.) — Foi assignado, hoje, pelos representantes da França, Inglaterra e Hespanha, o estatuto sobre Tanger, negociado na Conferencia, recentemente realizada nesta capital.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 18 (U. P.) — O conselho da Federação da Imprensa approvou, hontem, uma resolução, pedindo a eliminação dos excessos de linguagem nas controversias jornalisticas.

— O conselho do gabinete approvou, hontem, a redacção de um projecto de lei emendando a legislação do funccionamento dos Conselhos de Estado e juntas administrativas.

Foram tambem approvadas redacções de projectos estendendo os limites administrativos das cidades de Palma, Veneza, e Lecco e para a fusão dos districtos administrativos de Veneza e Durano.

MILÃO, 18 (U. P.) — Os mutilados da guerra, da Lombardia e a Associação dos Veteranos Milanezes da Guerra approvaram resoluções reaffirmando o principio de independencia de qualquer agremiação partidaria.

ROMA, 18 (U. P.)—Falleceu hoje em Territet, Suissa, o senador e almirante reformado Ernesto Presbytero.

CAGLIARI, 18 (U. P.) — A escuna "Vittoria", afundou hoje ao largo da ilha de Sanioci.

Salvaram-se uma mulher, duas crianças e dois homens da tripulação, não se sabendo porém o destino das outras pessoas que se achavam a bordo por occasião do sinistro.

GENOVA, 18 (A.) — Procedentes do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade, a bordo do paquete "Duca d'Aosta", os drs. Angelo de Oliveira Bevilacqua e Paulo Martins, funccionarios do Ministerio da Fazenda do Brasil.

Os nossos hospedes, são membros da commissão organizadora do projecto de Codigo Aduaneiro e foram encarregados pelo governo brasileiro, de estudar em varios paizes da Europa, as tarifas aduaneiras e outros assumptos relativos aos serviços das alfandegas.

— Foi nosso hospede, durante algumas horas, o duque de Mecklemburgo-Schwérin, que aqui chegou, procedente da Batavia, sendo recebido por occasião de seu desembarque pelo duque Henrique de Mecklemburgo-Schwérin, marido da rainha Guilhermina da Hollanda.

A' noite, partiram ambos com destino a Amsterdam.

PARA MELHORAR OS SERVIÇOS DA "ALL AMERICA CABLES"

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Deve realizar-se hoje uma reunião de accionistas da Companhia Telegraphica All America Cables afim de estudar a ratificação da compra das linhas da United States and Haiti Cable Company e outras propriedades da Companhia Franceza de Cabos Telegraphicos e subsidiarios.

O sr. John L. Merril, presidente da All America Cables, presidirá esse "meeting". Acredita elle que se as negociações forem felizes, as republicas do norte, do centro e do sul da America tirarão dellas beneficios com a melhoria do serviço.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO CITY, 18 (U. P.) — O governo annuncia que dois regimentos que se tinham revoltado com o general Sanchez em Vara Cruz, enganados sobre a situação do chefe, voltaram a adherir á causa federal.

A TONELAGEM DA MARINHA MERCANTE ALLEMÃ

BERLIM, 18 (U. P.) — O Registro dos Lloyds calcula em 2.490.000 toneladas o total da marinha mercante allemã, o que é approximadamente a metade dos algarismos anteriores á guerra. Approximadamente cem mil toneladas ainda estão nos estaleiros.

O Registro considera a reconstrucção da frota allemã como um trabalho notavel.

A maioria dos navios allemães foram comprados ou construidos durante os ultimos tres annos, que representa um augmento médio de 500.000 toneladas por anno, o que excede o augmento annual anterior á guerra.

A CONFERENCIA I. DE JURISTAS

Os trabalhos preliminares da Conferencia a reunir-se no Rio de Janeiro em 1925

(Communicado epistolar de Harry W. Frantz)

WASHINGTON, novembro (U. P.) — A União Pan-Americana annunciou os propositos e os trabalhos da Commissão Internacional de Juristas.

Já foram designados os representantes dos Estados Unidos, Guatemala e Panamá para esta commissão, esperando-se que os outros paizes americanos não tardem a fazer as suas respectivas escolhas.

Essa commissão, diz a União Pan-Americana, reunir-se-á no Rio de Janeiro em 1925, devendo a data exacta ser combinada entre a directoria da União e o governo Brasileiro.

A commissão foi originariamente criada pela Terceira Conferencia Internacional Pan-Americana, com o fim de preparar a redacção de um codigo de direito internacional privado e outro de direito internacional publico. Essa commissão já se reuniu no Rio de Janeiro, de 26 de junho a 12 de julho de 1912.

Embora a convenção falasse apenas de um delegado, a directoria da União Pan-Americana, ao fixar a data da reunião, pediu a designação de dois delegados, representando, comtudo, um voto unico nas deliberações.

Os dezeseis seguintes paizes enviaram delegações officiaes: Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguay, Perú, S. Salvador, Estados Unidos, Uruguay e Venezuela.

Foram organizadas 6 commissões distinctas, afim de reunirem-se nas differentes capitaes americanas, para estudar as seguintes phases do Direito Internacional: 1) Guerra Maritima, regras e deveres dos neutros; 2) Guerra Terrestre, guerra civil e reclamações estrangeiras dellas provenientes; 3) Direito Internacional em tempo de paz; 4) Accordo pacifico nas questões internacionaes e organização de tribunaes internacionaes; 5) Estado dos estrangeiros, relações domesticas e successões; 6) Assumptos do Direito Internacional não incluidos acima e conflicto de leis penaes.

Duas commissões foram então nomeadas para apresentar immediatamente um parecer sobre a redacção de duas convenções relativas á extradição e á execução das sentenças estrangeiras.

A commissão de extradição apresentou um relatorio completo, que foi discutido e após ligeiramente emendado, approvado pelo Congresso.

Nenhum dos governos americanos, porém, resolveu incluir os principios adoptados na sua legislação.

Quanto á execução das sentenças estrangeiras, ficou resolvido que a questão fosse estudada por uma das commissões especiaes.

Os delegados suspenderam então os trabalhos para recomeçal-os em 1914, mas devido á guerra européa, nunca mais houve outro encontro desses juristas.

Das commissões nomeadas, apenas a que tinha de estudar o "statu" dos estrangeiros, as relações domesticas e successões, voltou a reunir-se, mas como os delegados não se encontraram em 1914, foi-lhe impossivel apresentar relatorio.

Com objectivo de continuar o trabalho iniciado em 1912, a Quinta Conferencia Pan-Americana approvou uma resolução mandando reorganizar a Commissão de Juristas e pedindo a cada governo das republicas americanas que enviasse dois delegados. Além do programma já estabelecido em 1912, a commissão recebeu da Conferencia de Santiago, outras funcções, como o estudo do "estatuto" dos filhos de estrangeiros nascidos dentro da jurisdicção de qualquer paiz americano; os direitos de estrangeiros residentes em paizes americanos; e o estudo do projecto apresentado pelos delegados costa-riquenses criando um Tribunal Permanente de Justiça Americano.

As resoluções dessa commissão serão apresentadas á Sexta Conferencia Pan-Americana, que se reunirá em Havana e, se approvadas, serão communicadas aos respectivos governos, para fazer parte das convenções.

HUGHES RESPONDE A' NOTA DE TCHITCHERIN

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Charles E. Hughes, respondendo á nota do sr. Tchitcherin, ministro do Exterior do Soviet fez a declaração de que "no actual momento não ha motivo para negociações entre a Russia e os Estados Unidos."

A nota continúa: "A situação não exige uma Conferencia ou negociações, afim de que sejam realizados os resultados desejados em que Moscou póde e deve dar provas de boa fé."

PRISÕES POLITICAS NA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 18. (A.) — Por ordem do Tribunal de Independencia, foi effectuada a prisão de onze personalidades de destaque na politica do paiz.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava a bordo de uma chata, que se acha atracada á Ponta d'Areia, em Nictheroy, descarregando um carregamento de sal, foi victima de um accidente o trabalhador Virgilio Theophilo dos Santos, pardo, casado, de 32 annos de edade e residente á travessa Luiz Paulino n. 25.

Santos foi apanhado por saccos de sal que desmoronaram de uma pilha, e soffreu contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

A REPUBLICA NA GRECIA?

O rei retira-se de Athenas acatando a opinião republicana, vencedora nas eleições

LONDRES, 18 (U. P.) — A Agencia "Exchange Telegraph Company", recebeu despachos de Athenas dizendo que o gabinete resolveu que o rei Jorge deve partir, e breve regressando á Grecia depois de serem resolvidos os termos da futura Constituição grega.

Accrescentam os despachos que o general Plastiras (que chefiou a revolução que collocou o actual gabinete do coronel Styllianos Gonatas no poder) — rejeitou a proposta que o rei Jorge seja permittido a permanecer no throno até a reunião da assembléa nacional.

Segundo se diz o rei da Grecia tenciona deixar esta capital terça-feira com destino a Constanza, sendo provavel que sua majestade viaje a bordo de um navio de guerra britannico.

Diz-se mais que o ex-regente do reino, almirante Countoriotis desempenhará novamente o papel de regente, até a assembléa resolver sobre o regimen a ser adoptado pelo governo. No intervallo o gabinete Gonatas continuará no poder.

ATHENAS, 18 (U. P.) — O rei Jorge e a rainha Elisabeth deixaram esta capital hoje á meia noite.

A partida dos soberanos tornou-se obrigatoria devido ao resultado das eleições realizadas domingo ultimo que foi favoravel aos republicanos.

Espera-se que o rei Jorge não regresse á Grecia até ter sido estabelecida a nova constituição.

PARIS, 18 (U. P.) — A Agencia Fournier recebeu um telegramma de Athenas dizendo ter partido o rei Jorge.

ATHENAS, 18 (A.) — O gabinete ministerial decidiu que o rei deve abandonar o paiz, ficando estabelecido, de accordo com o leader republicano sr. Plastiras, que, o mais tardar amanhã o rei partirá, a bordo do hiate "Narcissus", com destino a Constanza.

O ex-regente almirante Conduriotis assumirá a regencia, até que a assembléa nacional decida qual a forma de governo que deverá ser implantada na Grecia. Até esse momento continuará no poder o ministerio presidido pelo coronel Gonatas.

A MOÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

ATHENAS, 18 (U. P.) — Uma commissão representando o Exercito e a Armada entregou ao general Plastiras a copia de uma moção aconselhando insistentemente a retirada immediata da dynastia.

E' CHAMADO DE PARIS O SR. VENIZELOS

PARIS, 18 (A.) — O sr. Venizelos, conhecido estadista grego, recebeu telegramma do "leader" do partido venizelista, general Danglis, pedindo-lhe que regresse para Athenas com a maior urgencia.

O TERREMOTO NA COLOMBIA

QUATRO CIDADES DESAPPARECIDAS

BOGOTA', 18 (U. P.) — Continuam os tremores de terra e actividade vulcanica, na região Sul da Republica.

As cidades de Cumbal, Carlosama, Aldana e Chiles desappareceram completamente, reinando a confusão e o chaos nas regiões devastadas.

A população da zona flagellada está armando-se contra os bandidos, que se dedicam á pilhagem e carregam tudo quanto encontram nos escombros.

O estado dos habitantes das cidades devastadas é desconsolador, faltando-lhes tecto e alimentos, achando-se muitos ameaçados de morrer de fome.

A maioria da população carece de roupas. Os corpos dos que succumbiram, por occasião da catastrophe, ainda não foram enterrados. Os feridos carecem de abrigo e de remedios.

SOCCORROS AOS FLAGELLADOS

BOGOTA', 18 (U. P.) — O governador da região devastada, sr. Marino, acompanhado pelo bispo monsenhor Pasto e monsenhor Pueyro, partiram para o sul afim de organizarem o trabalho de soccorro á população flagellada, que cada vez se sente mais necessitada de auxilio.

O Direito e o Fôro

JURY

O JULGAMENTO DE UM SENTENCIADO

Compareceu hontem a julgamento no Tribunal do Jury o réo Carlos Gonçalves Dias, vulgo "Papagaio".

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Manoel Salustiano Dias, Francisco Gomes de Assumpção, Oscar de Azamor Gonçalves, Paulo do Valladão Gomes Brandão, João Silva Lopes, Alberto Candido de Freitas e Arthur de Souza Barbosa.

O crime pelo qual é accusado "Papagaio", occorreu no dia 25 de março deste anno, ás 16 horas, no pateo da Casa de Correcção.

Depois de uma discussão acalorada entre Gonçalves e José Martins Rodrigues, aquelle vibrou um golpe com um limatão no seu rival, causando-lhe a morte.

Os dois protagonistas estavam cumprindo pena nesse presidio.

Finda a leitura dos processo, falou o promotor publico dr. Mafra de Laet, que pediu ao conselho a condemnação do réo no grão médio.

A defesa por intermedio do advogado sr. João da Costa Pinto, pleiteou para o seu constituinte a legitima defesa.

O conselho de volta da sala secreta, condemnou o réo a 30 annos de prisão.

A defesa protestou.

Terminado o julgamento, o juiz dr. Flaminio de Rezende, declarou encerrada a presente sessão do corrente mez.

UM DANSARINO CONDEMNADO

O dansarino uruguayo Hector Angel Bezzano, no dia 10 de outubro do corrente anno, quando vendia cocaina a Francisco Pinto, na rua do Cattete, foi preso e processado, sendo por sentença de hontem do juiz da 4ª Vara Criminal condemnado a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 1º paragrapho unico do decreto n. 4.294, de 6 de julho de 1921.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2.ª Camara, em 18 de dezembro de 1923. Presidencia, do sr. desembargador Nabuco de Abreu; secretaria do sr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. drs. Francellino Guimarães, Elviro Carrilho e Edmundo Rêgo.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 9.591 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Manoel de Oliveira Moreira; aggravado, Rogelio Gonçalves Rodrigues. — Deu-se provimento em parte, quanto ás perdas e damnos a que foi condemnado o agravante.

N. 9.607 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, The Ovessea Company of Brasil Ltd.; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil. — Negou-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Ed. Rêgo, que julgava improcedente a reivindicação.

N. 9.617 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, David Fernandes; aggravado, Castro Amendoeira & C. — Não se conheceu do aggravo pela preliminar de ter o advogado, que assignou o recurso, substituindo a procuração sem reserva, pelo que não podia mais funccionar.

N. 9.618 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Antonio de Campos Pereira; aggravada, Associação Nacional dos Artistas Brasileiros. — Negou-se provimento.

N. 9.620 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravante, Eugenia Borges; aggravado, José Luciano Gomes. — Negou-se provimento.

N. 9.621 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Homero Carrão de Sá; agravado, Alfredo José Teixeira. — Idem.

N. 9.623 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravante, José Bonifacio Ferreira; aggravada, d. Belmira Guedes do Amaral Ribeiro — Idem.

N. 9.626 — Relator, desembargador E. Carvalho; aggravante, Emilio Turano; aggravados, Paschoal Rousouliéres e outros. — Idem.

N. 9.627 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Jacob Schneider; aggravado, Floriano Prates Ennes. — Darão provimento ao aggravo para que o dr. juiz "a quo", considere como accusada a penhora em face do termo de audiencia de fls. 31 v., e processe os embargos de terceiros, como de direito.

N. 9.628 — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravante, Antonio Bento Antunes; aggravado, Antonio Pinto de Souza. — Negou-se provimento.

N. 9.629 — Relator, desembargador F. Guimarães; aggravante, Orlando Ferrão Gomes Calaça; aggravado, Jonas Coelho. — Idem.

N. 9.630 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Felix Borba; aggravado José Ribeiro. — Idem.

N. 9.632 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Pedro Victor de Carvalho; aggravado, Sociedade Anonyma "Casa Pratt" — Idem.

N. 9.635 — Relator, desembargador Ed. Rêgo; aggravante, Maria Teller; aggravada, Massa fallida do Banco Francez para o Brasil. — Negou-se provimento.

JULGAMENTOS ADIADOS

Por indicação dos respectivos relatores:

Aggravos de petição:

Ns. 9.561, 9.624 e 9.625.

SORTEIO

Ao sr. desembargador F. Guimarães — Aggravo de petição:

Ns. 9.631, 9.636, 9.646 e 9.645.

Ao sr. desembargador E. Carrilho:

Ns.: 9.641, 9.646 e carta testemunhavel n. 526.

Ao sr. desembargador Ed. Rêgo: Ns.: 9.626, 9.640, 9.643, 9.651, e carta testemunhavel n. 515.

MESA

Aggravos de petição:

Ns.: 9.642, 9.644, 9.647, 9.648, 9.649, 9.650, 9.652, 9.653, 9.655, 9.656, 9.657, 9.658, 9.659, 9.665, 9.667, 9.666 e 9.669.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição:

Ns.: 9.497, 9.562, 9.587, 9.590, 9.595, 9.608 e 9.616.

A PEDIDOS

EM HOMENAGEM A JULIO TAPAJÓS

Um appello á alma dos catholicos

Chegamos do cemiterio, onde fomos, no ultimo preito de saudade humana, acompanhar o esquife onde o corpo de Julio Tapajós descia para a sua ultima morada na Terra.

Aquella actividade, que conheciamos desde a mocidade exuberante e carregada de sonhos — como arvore que na primavera nos apparece coberta de flores, anniquilara-se de repente, quando menos se esperava, como a mola de um relogio.

— Tapajós, você precisa descansar...

— Não, isto passa, é nervoso...

"Isto" era a "angina pectoris" que minutos depois lhe fazia parar o coração que accionara aquelle organismo durante quarenta e tres annos de actividade febril e de vicissitudes terriveis. Maltratado pelas dôres moraes e physicas, vivendo e mantendo a sua familia apenas com o esforço da sua penna ao serviço de diversos jornaes (cerca de vinte horas de trabalho exhaustivo por dia), o Julio Tapajós derramava em torno de si uma doce serenidade de espirito, uma Fé inabalavel nas suas crenças, um traço inilludivel de honestidade. Sem vaidades, nem litterarias, nem mundanas, o Julio Tapajós, que fôra um forte e um sonhador, consolidava agora todos os seus esforços numa obra unica — a educação dos filhos.

Não quizera fazer nunca a obra litteraria que lhe daria a gloria que vae das vitrines dos livreiros aos catalogos das bibliothecas. Essa obra ficará anonyma e esquecida nas collecções dos jornaes onde elle trabalhou com toda a sua intelligencia e todo o seu coração, porque foi sempre um sincero, incapaz de fallar com uma opinião, um gesto ou um impulso.

O jornalismo é uma machina poderosa de sucção—aranha monstruosa criada pelo genio monstruoso dos homens.

Julio Tapajós caiu sob essa machina e, sem lhe pedir coisa alguma, sem querer aproveital-a — como tantos outros — para a conquista das posições, deixou-se sugar até cair anniquilado.

Tombando morto, Julio Tapajós pôz em perigo o sonho de sua vida— a educação dos filhos.

O jornalista que deu todos os thesouros de seu espirito ás paginas anonymas do jornalismo insaciavel, pedindo-lhe em troca dessas fortunas apenas o pão de todos os dias, ao desapparecer dessa luta, renovada diariamente, não deixou aos entes queridos os meios mais rudimentares para escaparem á fome!

Se não lhes acudirem, os descendentes de Julio Tapajós terão horas amargas de penuria...

E' preciso dizer estas coisas com toda clareza, a vêr se a alma humana se compadece da sorte dessas cinco crianças que o jornalista deixou nas mãos da esposa desarmada de recursos.

Quem entrou na casa de Julio Tapajós, para vel-o no sereno rito com que entregou a alma ao Criador e attentou um momento em torno, reparando na mulher e os filhos acabrunhados pela agonia dolorosa que os atormenta, devia sentir um nó de angustia apertar-lhe o coração.

Depois de vinte e cinco annos, consumidos dia por dia na profissão de jornalista, especialmente de jornalista catholico, accionando com o seu talento magnifico a obra de defender a Egreja dos ataques, das falsidades e das ciladas dos seus multiplos inimigos, Julio Tapajós morreu mais pobre do que inculto trabalhador de rude mistér.

Não será um ultraje á memoria de Julio Tapajós pedir para os seus não uma esmola passageira, mas um auxilio efficiente — a offerta de uma pequena casa que os abrigue da inclemencia do tempo. Farão com isso, os catholicos, uma obra de recta justiça. A muitos a penna de Tapajós, pela sua grande Fé e pelo seu talento, abriu novos horizontes á propria crença, mostrando-lhes os perigos da duvida.

O esforço de muitos, por pequeno que seja, encaminhado para um unico fim, produz obras magnificas. Esta que ahi fica proposta como a melhor homenagem á vida de Julio Tapajós, cheia de um trabalho porfiado, honesto e alevantado, parece que é a que faria exultar de alegria a sua alma cheia de candidez e de amor aos filhos, aos quaes, como o pelicano da lenda, sacrificou a propria vida!

Victorino d'Oliveira.

(Da "A União", de 29—11—1923)

Attendendo a este alvitre "A União" abriu já a subscripção entre os seus leitores e fez um appello aos catholicos para darem o seu concurso a esse bello gesto de solidariedade humana. Qualquer quantia deve ser remettida á rua do Ouvidor 123, 2º andar, redacção da "União".

O caso da Escola de Aviação do Exercito

UMA CARTA DO COMMANDANTE GARCEZ

"Escola de Aviação Militar. Campo dos Affonsos, 17 de dezembro de 1923 — Illustre sr. redactor do "Jornal do Commercio". Cordiaes cumprimentos.

Da noticia publicada na vossa edição de domingo ultimo, sobre o incidente occorrido recentemente na Escola, que commando, pode-se deprehender que á vista das informações que forneci a um dos vossos representantes, o director technico da Escola de Aviação havia ordenado um desarranjo no motor de um avião para que os aviadores brasileiros que o tivessem de utilizar fossem perversamente victimas de um desastre. — Esse facto não é verdadeiro. — O que veiu ao meu conhecimento, e que só por se tratar do "Jornal do Commercio" e para evitar explorações em torno do facto, já noticiado pela "A Noite", de modo menos verdadeiro, informei a um dos vossos redactores pelo telephone, foi o seguinte em synthese:

Que o sargento chefe da pista da Escola me havia declarado que depois de ter sido experimentado e verificado achar-se prompto para funccionar o avião Breguet, o qual por ordem minha fôra mandado aprestar para voar no domingo, 16 do corrente, acabava de verificar que o dito avião não se achava mais em condições de levantar vôo. Em vista disso ordenei-lhe que providenciasse afim de tornar o avião apto para funccionar, e que de tudo o occorrido desse por escripto uma parte, pois que no dia seguinte eu ia investigar o caso.

Tudo o que venho de dizer-vos demonstra claramente que eu ainda não tinha firmado opinião sobre o caso, o que só poderia fazer depois de ouvir demoradamente o pessoal da Escola, inclusive o seu director technico, mas nunca me passou pelo espirito a idéa de que por ordem do director technico se houvesse praticado uma acção que redundasse em maleficio para os nossos aviadores. A verdade é que, de facto, tal acção não foi praticada com semelhante intuito.

Vosso attento admirador — José d'Avila Garcez, tenente coronel, commandante da Escola de Aviação."

O commandante Garcez affirma que houve "uma acção". Qual era, então, o intuito dessa "acção". A carta não é clara. Devia sel-o, para que a verdade não fosse sacrificada em assumpto tão delicado. Se houve uma "acção qualquer" no sentido do apparelho não funccionar, a missão parece estar incompativel com a nossa gente.

Se nada houve e nada ha, é preciso um desmentido claro, categorico e sem "embages", que o caso não as comporta.

Agindo em tempo teremos evitado males maiores.

. X.

Pobre Bahia!

Ha muito perdeu-se na nevôa dos tempos, a era feliz em que a Bahia deu ao serviço do paiz homens aptos, probos e intelligentes; ha muito desappareceram as legendas douradas daquelles varões illustres que constituiram a luzida galeria de nomes gloriosos que a Bahia offereceu á vida do Estado nos tempos menos calamitosos do Brasil-Imperio.

Hoje, como se não bastassem as figuras nullas e chatas que os successivos "governos republicanos e patriotas", que, successivamente, tem desgovernado o torrão natal do visconde de Jequitionha, enviam á Camara e ao Senado desta Republica que offerece as mais vivas semelhanças com o Baixo-imperio Romano, recrutam-se, agora, rapazolas das rendosas, ociosas e desmoralizadas alcatifas dos gabinetes ministeriaes para representarem a Bahia infeliz e o seu infeliz povo nos mais avançados postos politicos.

E por cima destas catastrophes, despenha-se a hecatombe dos cavadores, traçando dythirambos em má lingua a favor dessas toscas figuretas de argila, que poderão figurar nos bazares de brinquedos para crianças, mas, nunca, como representantes de qualquer idéa, de qualquer attitude ou de qualquer tradição dos

Bahianos.

Para incentivar a frequencia nas escolas municipaes

A INSTITUIÇÃO DE PREMIOS PECUNIARIOS EM TODAS AS ESCOLAS DA PREFEITURA

Reforçando o movimento iniciado pelo dr. Julio B. Ottoni, em requerimento que dirigiu ao Conselho Municipal, pedindo a instituição de premios pecuniarios em todas as escolas municipaes, a exemplo do que tem sido feito com auspiciosos resultados nas Escolas Benedicto Ottoni e Barbara Ottoni o sr. prefeito recebeu o seguitne telegramma:

"Exmo. sr. dr. Alaôr Prata — Na festa de hoje na Escola Primaria Municipal Benedicto Ottoni os seus alumnos, beneficiados com premios escolares annuaes, resolveram ir supplicar vossa protecção para seus collegas das outras escolas municipaes, rogando-vos seja aceita a idéa proposta pelo fundador desta escola criando premios para todas as outras escolas municipaes. Serão 900 crianças que todos os annos bemdirão vosso nome. — Iza Soares Judice — José Affonso Soares."

Ao que fomos informados, foi tambem passado identico despacho ao dr. J. M. Nogueira Penido, presidente do Conselho Municipal.

(Do "Jornal do Brasil".)

Influencia rural!

Os amigos do dr. Decio Coutinho, professor cathedratico do Collegio Militar e nosso antigo collega de imprensa, acabam de levantar a sua candidatura a deputado, federal pelo segundo districto desta capital.

Embora não esteja filiado a nenhum dos grupos politicos que se agitam presentemente nesta cidade, conta o referido candidato com a adhesão de varios elementos influentes na zona rural.

(Transcripto do "O Imparcial", de hontem).

PRESTANDO-SE A TODOS OS PAPEIS

O apego do marechal Carneiro da Fontoura á chefia de policia

Quantos vêm acompanhando a administração policial do actual governo devem estar sorprehendidos com as ultimas attitudes do marechal Carneiro da Fontoura, em má hora investido pelo chefe da Nação no exercicio de um cargo de tão serias responsabilidades.

O ex-commandante da 1ª região militar, sem a menor reserva e a proposito do caso mais insignificante, dizia do titular da pasta da Justiça o que Mafona não dizia do toucinho. Eram os conceitos mais baixos, as apreciações mais desairosas, ao ponto de assegurar que o presidente da Republica ia dar um logar ao sr. João Luiz Alves, afim de libertar-se da sua coadjuvação no governo, taes os aborrecimentos que lhe causava o ministro do Interior.

A desattenção chegara ao ponto de ser organizada uma espionagem no palacio da Praça Tiradentes, de modo a ser imposto correctivo aos que se approximavam do homem que não merecia as graças do marechal E a prevenção attingia os que serviam com o secretario do Interior, notadamente os srs. dr. Carlos de Faria Souto e major Carlos da Silva Reis, apontados como os maiores fornecedores de elementos ao ministro contra o chefe de policia.

O dr. Pitta de Castro, por ser cunhado do ex-1º delegado auxiliar, foi demittido do cargo de censor de casas de diversões, não tendo o coronel Araripe de Faria duvida alguma em affirmar que esta fôra a unica causa da exoneração daquelle distincto moço, sobre quem nunca se fizera a menor accusação.

Contra o major Carlos Reis as queixas, então, não cessavam. Elle não passava de um grande impostor que attribuia a si glorias que não lhe pertenciam na campanha presidencial e por occasião da revolta. Era um refinado mentiroso, capaz de attribuir a si a criação do mundo, afim de merecer as bôas graças dos poderosos, emfim, era uma infinidade de cousas feias que todos ouviam, em maioria com applausos e collaborações.

Houve a aggressão ao dr. Diniz Junior e surgiu o incidente com o dr. Dilermando Cruz. Entre este e o coronel Araripe já havia uma desintelligencia por causa do emprego de automoveis emprestaveis para os delegados, mas o crime que o marechal julgára imperdoavel era o de haver o dr. Dilermando recebido instrucções do ministro sobre o espancamento. Com elle na chefia de policia não havia ministro. Estava o 3º delegado incompatibilizado comsigo e a demissão foi lavrada.

Com essa exoneração o marechal Carneiro da Fontoura cresceu de importancia e não teve duvidas em dizer que muito breve outro delegado auxiliar teria o mesmo fim. Elle andava fazendo muitas visitas ao sr. João Luiz Alves, o que importava em não lhe merecer confiança. Esse condemnado era o dr. Vieira Braga, que teve sciencia da ameaça.

Surgiram, porém, factos de certa gravidade cuja divulgação poderia provocar do governo a exoneração do marechal Carneiro da Fontoura como prova dos seus intuitos moralizadores. Appareceram os descontentamentos no seio do Exercito provocados pelas cartas anonymas pondo em jogo a lealdade de officiaes que mereciam a confiança do general Santa Cruz. Estava criada a atmosphera que levaria o chefe de policia a abandonar o posto em que, com poucas excepções, só tem favorecido os máos elementos da repartição, a ponto de conservar seis commissarios num dos cobiçados districtos centraes!...

Percebendo a sua má situação, ainda mais aggravada com as suas inimizades, não teve duvidas o marechal Carneiro da Fontoura em procurar harmonizar-se do melhor modo com os auxiliares do governo, começando por atirar-se nos braços do ministro que repudiára.

Inicialmente inaugurou o seu retrato seguido do memoravel discurso que nada mais foi que uma publica retratação...

Dahi passou a procurar conhecer os desejos do sr. João Luiz Alves nos seus minimos detalhes, a render-lhe homenagens, a ponto de forçar o seu "estado maior" a comparecer á "immortalização" do secretario do Interior na Academia.

Não satisfeito com isso, achou que melhor seria criar entre si e o ministro um traço de união capaz de impedir-lhe qualquer choque imprevisto, e a nomeação do major Carlos Reis para a 4ª Delegacia Auxiliar não se fez esperar.

Com toda a solemnidade e alarde volta, hoje, o major Carlos da Silva Reis ao logar que occupava e tudo mais será feito, comtanto que o marechal Carneiro da Fontoura não deixe o seductor cargo de chefe de policia...

E ainda ha quem fale em moral...

18 — XII — 923.

Claudino Victor.

CONCURSO DE QUADRAS

Nesse passado risonho
Que correu veloz, subtil,
Eras vogal de meu sonho..
Eu era apenas teu til.

Na folha do coração
Que o tempo arrancou acerbo
Eramos uma oração:
Sujeito eu, tu o verbo.

Eu sempre tive um desejo:
(Seria uma idéa louca ?)
Pôr ponto final num beijo
Nas trovas de tua bocca.

Véra Maria.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

Intelligencia de um combatente

A baixeza com que a maioria dos espiritos se precaviam para poder subir, faz da época presente o theatro de uma vergonheira que passa dos limites da fraqueza humana. .

E' raro actualmente a figura que para subir, não precize descer, ou melhor curvar a espinha dorsal.

E' verdade que a reacção é fraquissima, mas, como quasi sempre, a "minoria"" é a voz da verdade...

Quando apparece um novo Messias e brada aos céos envergonhado e pedindo justiça ou mesmo uma enxada para, ao capinar, separar o joio do trigo, admiramos boquiaberto, se é mesmo verdade o que estamos ouvindo ou se é aquelle espirito um dos poucos independentes que ainda temos,

Ao entregar á Academia de Letras a joia do "Petit Trianon", uma voz realçou-se do grupo dos oradores presentes. Foi Luiz Murat. Não era o poeta, era o batalhador ousado do final do segundo imperio.

A campanha que Murat vem fazendo é uma das mais perfeitas e seguras. Com o espirito independente, não temendo quem quer que seja, o que aliás sempre foi o seu traço principal.

Acontece que todos os discursos foram publicados pelo "Jornal do Commercio", menos o de Murat! Por que? Na reunião em que compareceram figuras officiaes, lançou Murat, tal qual no tempo do imperio, deante de figuras monarchicas, a censura merecida.

O estupendo de tudo isto é ser esse censor um critico philosophico!

Murat despeja toda a censura em pilulas de pensamentos philosophicos, maneja as idéas de Shakespeare, Schiler, Dante, Emerson ou Danton com a mesma facilidade.

Quem comprehendeu, comprehendeu, quem não comprehendeu, melhor proveito.

E a sua figura bizarra, ainda mais bizarra por ser independente, sorri e passa adeante...

Sebastião Fernandes.

A quem competir

Pede-se a attenção das autoridades competentes para que façam cessar os abusos e desrespeitos ás familias residentes entre o trecho da Senador Pompeu e rua Larga, na rua Gomes Carneiro, que são diariamente insultadas por grupos de individuos, que, em plena rua, jogam foot-ball e fazem outras coisas.

Os moradores vêm, por meio desta, solicitar providencias energicas para o completo socego das suas familias.

Dosimetria Mental

Juizo do consagrado e erudito escriptor Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira, sobre esse livro de pensamentos, de Gastão Franca Amaral:

"Tão rara, entre nós, a estirpe dos Vauvenargues, dos La Rochefoucaulds, dos Montaignes!

Gastão Franca Amaral pertence a ella "par droit de naissance et de conquête".

(D'o "Fon-Fon", de 15 — 12 — 923.)

Os grandes premios do Natal

LOTERIA DO E. DO RIO.

Os bilhetes ns. 18472 — 43503 — 144329 — 13461, premiados, respectivamente com 200, 30, 20 e 10 contos, foram vendidos — o 1º, em S. Paulo; os 2º e 4º nesta capital, e o 3º na Barra do Pirahy.

A questão social

Nos "A Pedidos" d'O JORNAL de hontem saiu uma noticia sobre o memorial do Centro Industrial do Brasil que commentava o projecto 265 em que os srs. José Alberto da Silva, Armando de Virgiliis Antonio C. B. Figueiredo e Manoel Sampaio Torres Netto declaram que a Associação commetteu um erro assignando-o e que esta não deve procurar convencer a classe com tardias razões etc., etc., e citando em defesa das suas allegações uma das conclusões do memorial do Centro Industrial.

A noticia está feita com capciosidade e com intuitos maldosos, pois transcreve isoladamente uma das conclusões, aliás de uma verdade insophismavel, para simplesmente armar ao effeito daquelles que desconhecem o memorial, esquecendo-se, entretanto, os signatarios acima de transcrever o final do memorial, que, para o caso, é importante lacuna que com a devida venia, vamos preencher.

"Estas são as considerações, (portanto não são conclusões) que sob os pontos de maior relevancia, julga este Centro dever fazer para que a lei a ser votada seja expurgada de disposições inexequiveis e ruinosas para os interesses tanto dos patrões como dos proprios empregados e operarios (o grypho é nosso).

Sem commentarios !!!

Não sei se o sr. Armando de Virgiliis é o mesmo de egual nome que occupa o cargo de 1º thesoureiro da União dos Empregados do Commercio, porque se disso tivesse certeza pedir-lhe-ia que nessa qualidade, me dissesse quaes os pontos do projecto que interessam aos empregados do commercio.

Não devo entretanto terminar esta interrogação sem dizer que vejo no proceder da Associação dos Empregados no Commercio a unica maneira de unir cada vez mais as relações dos empregados com patrões.

Carlos Fernandes Braga.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Maria de Oliveira Rocha, communica á praça o fallecimento de seu marido, Affonso Rocha, commerciante estabelecido em Santa Clara do Carangola, e não podendo ratificar os compromissos de seu fallecido marido, resolve fazer entrega á praça de todo o activo, tendo marcado o dia 15 de janeiro p. futuro para a reunião dos srs. credores.

Santa Clara do Carangola, 14—12—923.

MARIA OLIVEIRA ROCHA.

Club Naval

AVISO

De conformidade com os actuaes Estatutos e Regimento Interno do Club, convido os Srs. socios a comparecerem á Secretaria, com a possivel brevidade, afim de receberem a carteira de identificação de socio. Os beneficios provenientes da citada carteira, vigorarão a partir de 1º de Janeiro proximo. Para facilitar a distribuição, pede-se aos Srs. socios, a fineza de trazerem tres retratos (de 3 cm. x 4 cm.), das 14 ás 17 horas diariamente.

Club Naval, 15 de Dezembro de 1923. — Antonio Maria de Carvalho, 2º Secretario.

CLUB NAVAL

"GRANDE REVEILLON" DE NATAL

Um numeroso grupo de socios, desejando festejar o Natal e com a devida permissão da Directoria, resolveu realizar um "reveillon" intimo. Os que desejarem tomar parte no mesmo, queiram inscrever-se na Secretaria do Club até o dia 21, das 17 ás 18 horas.

Rio de Janeiro, em 18 de Dezembro de 1923.

A' praça

RAULINO COSTA, communica á praça e aos seus amigos que desligou-se da firma T. Costa & Cia., estabelecida á rua da Quitanda n. 60, 1º andar, com o negocio de madeiras, dando e recebendo plena e geral quitação, que foi homologada pelo Dr. Juiz da 2ª Vara Civel.

Rio, 18-12-23. — Raulino Costa.

Banco dos Funccionarios Publicos

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS

A Directoria convida os Srs. Subscriptores de acções da ultima emissão a comparecerem na séde do Banco, á rua do Mercado n. 22, das 15 ás 17 horas, para a substituição dos recibos provisorios pelas cautelas definitivas.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1923. — O Director-Presidente, Francisco Ferreira da Costa Junior.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do S. Paulo

VISITAS DO EMBAIXADOR ARGENTINO

S. PAULO, 18 (A.) — O dr. Moura y Araujo, embaixador da Republica Argentina, acompanhado de sua esposa, do secretario da Justiça, do consul argentino, sr. Eugenio Cattini, e de outras pessoas, visitou, hoje, a Força Publica do Estado, percorrendo os quarteis do 1º e 2º batalhões, do regimento de cavallaria, o Hospital Militar e o pavilhão de educação physica. Em seguida, assistiu ao desfile das tropas na Avenida Tiradentes.

HOMENAGENS NA FACULDADE DE DIREITO

S. PAULO, 18. (A.) — No salão nobre da Faculdade de Direito serão inaugurados, amanhã, em sessão solemne, os bustos dos saudosos lentes, drs. Pedro Lessa e João Mendes.

De Minas Geraes

A MORTE DE UM ACADEMICO

LEOPOLDINA, 18 (A.) — Hoje, ás 3 horas da tarde, pereceu afogado na fazenda da Estrella o academico José Samuel, facto que causou geral consternação nesta cidade, onde o infeliz moço era muito estimado.

ASSASSINIO DE UM SACERDOTE

LEOPOLDINA, 18 (A.) — Foi assassinado hoje em Patrocinio do Muriahé o vigario daquella localidade, padre Antonio Sebastião, por questões sobre terrenos do patrimonio da matriz.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — Foi publicado o decreto approvando o regulamento referente ao serviço de arrecadação das taxas sobre a exportação e a outros impostos.

A NAVEGAÇÃO NO PARACATU'

BELLO HORIZONTE, 18 (A.) — O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, recebeu communicação de que o serviço de navegação do rio Paracatu' tem contribuido grandemente para o desenvolvimento da lavoura e industrias dos municipios e zonas limitrophes daquella via fluvial. Esse serviço de navegação vae ser ainda sensivelmente melhorado.

Do Paraná

FALLECIMENTOS

CURITYBA, 17 (A.) — Falleceram nesta capital o veterano da guerra do Paraguay, sr. Procopio de Souza Lopes São Paulo e o major Antonio Sabatella Dutil, autor do preparado anti-rheumatico "Rey Reum".

CORREIOS AMBULANTES

CURITYBA, 18 (A.) — Encontram-se actualmente aqui os funccionarios da Directoria Geral dos Correios, srs. Mario Duque Estrada de Barros e Renato Machado, estudando os meios de estabelecer o serviço de correios ambulantes aqui.

Do Rio Grande do Sul

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — O general Setembrino de Carvalho, segue, depois de amanhã, para a cidade de Uruguayana, sua terra natal, onde se demorará alguns dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra regressará a este Estado, em março do anno proximo.

Do Espirito Santo

VIAGEM DE INSPECÇÃO

VICTORIA, 17 (A.) — Em viagem de inspecção, seguiu, com destino ao Rio Doce, o coronel Vicente Peixoto, secretario da Agricultura do Estado.

Cartas dos Estados

Visconde de Imbé — (Estado do Rio)

Realizou-se a cerimonia do assentamento da pedra fundamental da egreja de S. João Baptista, desta villa.

Ao acto assistiram innumeras pessoas desta localidade e entre as quaes notámos: Padre Januario Lalino, dr. Casa Nova, coroneis Arminio Lessa e João de Moraes Martins, e o major João Muniz. Este ultimo, após a terminação da ceremonia, religiosa, feita pelo padre Laino, proferiu um longo discurso allusivo á religião catholica. Terminando, disse o orador:

"E' preciso, pois, que os scepticos, de todo o paiz, sejam convencidos, por quem de direito, a virem incorporarem-se á verdadeira religião — que é a de Christo — e juntos com os bons catholicos, de todo o mundo, a formarem um bloco espiritual invencivel.

(Do correspondente).

Além Parahyba — (Minas Geraes)

Após alguns dias de um sol caustiicante, já receando os lavradores de seus maleficos effeitos, cairam as chuvas em abundancia e que vieram afastar o perigo de perder as plantações.

— Esteve alguns dias nesta cidade, a sra. d. Iracema Herdy C. Marinho, espoza do sr. Sezenando Marinho, gerente do Hotel Avenida, do Rio de Janeiro.

— A tratamento de saude seguiu para o Rio de Janeiro, a sra. Maria do Carmo Herdy, espoza do pharmaceutico, sr. Arthur Hery de Oliveira.

— Após alguns dias de soffrimento atrozes, entregou sua alma ao Creador, a sra. d. Guiomar Valente, consórte do sr. Nestorio Valente, caixa da agencia bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho.

— Seguiu para Nictheroy, onde vae fixar residencia, acompanhado de sua espoza e filhos, o sr. Paulo Sibillo, antigo morador nesta cidade, e conceituado commerciante de calçado.

— Acha-se bastante enfermo, o decano dos nossos solicitadores, capitão Egydio Cesar Lobo.

— Para Poços de Caldas, seguiram os srs. Alvaro Antunes, dr. Demetrio Antunes e esposa, os quaes vão fazer uso das quellas aguas thermaes.

— Para S. Lourenço, seguiu o coronel Eugenio Cezario de Figueiredo Côrtes, acompanhado de seus filhos, senhorinha Clotildes Côrtes e Antonio Côrtes.

— Em viagem de recreio, seguiu para o Rio, a senhorinha Nair de Castro, irmã do dr. Celso de Castro, commerciante nessa capital.

— Concluiram o curso na Escola Normal, da Piedade de Ubá, as senhorinhas Amanda Côrtes, filha do major sr. Francisco Teixeira Côrtes e de sua esposa, d. Laura Côrtes; e Octavia Werneck Côrtes, filha da viuva d. Amelia Werneck Côrtes, residentes em Angustura.

— Esteve nesta cidade o dr. Sebastião Côrtes, medico legista, na Capital Federal.

(Do correspondente).

Conquista — (Minas Geraes)

De ha muito vem sendo a lavoura deste municipio, principalmente a do arroz, que é dos maiores do Estado, consideravelmente prejudicada pela falta de transporte na Mogyana, que não dá vazão á grande producção cerealifera do municipio.

Já varias reclamações foram a respeito endereçados aos governos do Estado de Minas e Federal, á Associação Commercial e Sociedade Mineira de Agricultura, tendo sido, até agóra, baldados todos os nossos esforços.

Ao nosso representante, na Camara Federal, dr. Fidelis Reis, acaba a Liga Agricola daqui, de dirigir o seguinte telegramma, aguardando todos, confiantes, a intervenção desse operoso parlamentar para a normalização de um estado de coisas, que não póde continuar:

"Deputados Fidelis Reis — Rio — Fazendeiros de Conquista pedem providenciar urgentemente junto ministros Viação e Agricultura, afim conseguirem transporte suas mercadorias. Attenciosas saudações. — Dr. J. Mariano, presidente Liga Mineira."

(Do correspondente).

Conceição do Serro — (Minas Geraes)

Realizou-se a festa do encarramento do anno lectivo no Collegio Agricola S. Francisco, estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelos reverendos padres capuchinhos.

Presentes muitos cavalheiros, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, foram iniciados os festejos com uma conferencia feita pelo professor José Altamiras. Seguiu-se o drama historico, em cinco actos, "Os hollandezes no Brasil", havendo nos intervallos, recitativos e canticos que muito agradaram, principalmente a cançoneta italiana "Il Pescatore", cantada pelo alumno José Machado, que foi muito applaudido ao terminar.

Encerrou-se a festa com a leitura de notas e distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram nos estudos.

— Vindo da Italia, onde se achava em visita á sua familia, chegou a esta cidade, o reverendo frei Vicente de Licordia, abnegado capuchinho a quem este municipio deve innumeros beneficios, sendo-lhe feita nessa occasião, expressiva manifestação de apreço, á qual prestou o seu concurso a banda musical Lyra da Paz.

— Com muito brilhantismo, realizou-se a festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta cidade, sendo queimados lindos fogos de artificio da fabrica do conhecido fogueteiro Francisco Victal. Está de parabens o respectivo festeiro, capitão Miguel Jorge Safe.

— Infelizmente vem se repetindo, de ha tempos a esta parte, o facto vergonhoso para a cidade, de alguns vagabundos sairem pelas ruas, á noite, numa gritaria infernal, vivando o paraty que lhes está na cabeça, incommodando o socego publico, como ainda ha pouco se verificou. Não era o caso do sr. delegado providenciar a respeito, prohibindo semelhantes disturbios?

(Do correspondente).

Marianna — (Minas Geraes)

Acham-se em pessimo estado as estradas de rodagem que ligam esta cidade ás cidades de Pyranga e Santa Barbara, respectivamente.

Os impostos vão sendo cobrados de dia para dia, com maior exigencia, pelo governo do Estado, porém os melhoramentos, eternamente relembrados pelos contribuintes, ficam para época indeterminada...

O Congresso das Municipalidades, recentemente realizado em Bello Horizonte, muito cogitou dessa questão de estradas de rodagem, portanto, os mariannenses esperam que o dr. Daniel de Carvalho, mui digno titular da pasta da Agricultura, lance as suas vistas, neste sentido, para a abandonada Marianna, afim de que ella não fique privada de suas relações commerciaes com as cidades visinhas.

— Chegou ha dias a esta cidade o dr. Antonio Braga, ultimamente nomeado delegado de policia deste municipio. A população mariannense não póde deixar de receber sob promettedores auspicios o seu novo delegado.

— Falleceu aqui a professora dona Maria do Rosario Vieira, cujo enterro foi muitissimo concorrido, dada á estima de que gosa a sua familia, nesta cidade, de onde era natural a extincta.

(Do correspondente)

Valença — (Estado do Rio)

Está sendo organizado para o proximo dia 24 do corrente um grande festival religioso, em commemoração á data do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Tomarão parte no mesmo distinctas senhoritas da sociedade valenciana.

Será representada uma peça sacra, com quadros de grande apparato e montagem deslumbrante, trabalho do escriptor patricio Roberto Docal —"Gloria in excelsis Deo". O Menino Jesus, em tamanho natural, que vae ser apresentado nesta peça, foi adquirido na "Casa Sucena".

Após o festival realizar-se-á, na egreja matriz, a benção dessa imagem, seguindo-se a tradicional missa do gallo.

A montagem da peça foi confiada ao amador-scenographo, sr. Pedro Cherem. A orchéstra será composta de distinctos amadores locaes, sob a regencia do dr. Olavo Cunha.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Ficou, hontem, definitivamente organizado, pela forma seguinte, o programa para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty:

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ — Heros 49, Incendio 51, Torpedo 52, Tribuna 49, Olympio 45, Revancha 51, Rigor 48, Monumento 48 e Onda 52.

"Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ — Lanius 50 kilos, Violento 51, Negrita 51, Galga 51, Alza 51.

"Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Dictador 52 kilos, Kamakura 50, Digitalis 51, Malandrim 51 e Olão 52.

"Derby Club" — 1.750 metros — 3:000$ — Kellermann 55 kilos, Aeroplano 53, Eclipse 54, Ophelia 50 e Noiva 48.

"Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ No Se Sabe 49 kilos, Moreno 53, Turrão 52, Heriot 51, Whisper 50 e Rêve d'Armes 48.

"Dois de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ — Rêve d'Armes 52 kilos, Nihelac 53, Capataz 53, Bragança 48 e Dictador 50.

"Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Rio Pardo 50 kilos, Imbuia 53, Narceja 51, Trinta e Cinco 50, Coleuma 49 e Espirita 50.

Pareo "Supplementar" — 1.609 metros — Premio 3:000$.

Regateira, 47; Palmella, 53; Estoril 52; Alsaciana, 53; Sombra, 53; Atta Baby, 51 e Ninjinsky, 49.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO DERBY CLUB

Reunida, hontem, a directoria do Derby Club tomou as seguintes deliberações:

a) cancellar todas as penalidades impostas, na presente temporada, em homenagem ao enlace matrimonial, do dr. Henrique de Frontin, independente da leitura de diversas petições, referentes ao mesmo assumpto, que sobre a mesa se encontravam;

b) conceder a data de 20 de janeiro proximo á Associação dos Chronistas Desportivos, para a realização de uma corrida, caso esta data não seja utilizada pelo Jockey Club.

DIVERSAS NOTICIAS

Depois de alguns dias passados nesta capital, regressou, hontem a S. Paulo, o jockey Ed Le Meneur, cuja actuação na Moóca tem sido bem mais feliz do que em nossos hippodromos.

—Ao contrario do que parecia assentado, a potranca Media Rienda não mais irá á Paulicéa disputar o classico "Dr. Raphael de Barros", incluido no programma da reunião de domingo proximo, no Jockey Club daquella capital.

— Foi destinado á reproducção e enviado ao haras Milasco, o cavallo Testafarro, do abastado turfman paulista, sr. Rodolpho Crespi.

— Afim de montar a potranca Vesta, segue amanhã para São Paulo o jockey Carmelo Fernandez.

— O cavallo Nativo, do Stud Expedictus, soffreu a applicação de uma fomentação caustica nos joelhos.

FOOTBALL

A FESTA DE SABBADO, NO SÃO CHRISTOVÃO

A "soirée" intima que o gremio da rua Figueira de Mello faz realizar, sabbado proximo, em homenagem á équipe campeã de tiro, terá inicio ás 22 horas e terminará ás 3 da madrugada.

AS DUAS FESTAS DA CRIANÇA, NO FLUMINENSE F. C.

No dia 23 do corrente, ás 16 horas, o Fluminense fará realizar uma festa dedicada ás crianças pertencentes ás familias dos seus socios, com distribuição de brinquedos. Varias commissões de senhoras já foram organizadas para auxiliarem á directoria na realização do festival.

O programma constará de jogos proprios para cada edade, findo os quaes será servido o "lunch", em seguida feita, em duas barracas, a distribuição dos brinquedos.

Realizando-se no dia 25 do corrente mez a festa de "Natal das crianças", por iniciativa da Commissão Central de Escotismo, da qual foi o Fluminense F. C. um dos organizadores, e tendo sido dada, pela distribuição feita do Fluminense F. C. a organização dessa festa, no Stadio, para as crianças pobres residentes na zona comprehendida entre Laranjeiras, Cosme Velho, praia de Botafogo até á rua S. Clemente, inclusive, a commissão de socios encarregados, solicitou aos consocios a gentileza de auxiliarem-n'a, não só com donativos pecuniarios, como tambem com roupas, brinquedos, biscoutos, doces, bólos, etc.

O ITAMARATY, CAMPEÃO PETROPOLITANO DE 1923

Realizou-se, domingo ultimo, em Petropolis, o encontro decisivo do campeonato local de 1923, entre as équipes do Serrano e do Itamaraty.

Após uma luta titanica saiu vencedor, pelo score de 1 a 0, o Itamaraty, que assim conquistou o honroso titulo de campeão da bella cidade serrana.

O FESTIVAL DO COMBINADO FIGUEIRA DE MELLO

Realiza-se, domingo vindouro, no campo do S. Christovão A. C. o festival organizado pelo "Combinado Figueira de Mello", commemorativo da passagem do seu 1º anniversario de fundação.

A prova principal deste "meeting" sportivo terá como concorrentes as esquadras principaes do S. S. Christovão e do Metropolitano.

A NOVA DIRECTORIA DO RAMOS F. CLUB

Em assembléa realizada a 3 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos do Ramos F. C., durante o anno de 1924:

Presidente, João Alves Oliveira; 1º vice-presidente, Oscar Meirelles da Silva; 2º vice, Francisco Salgado; secretario geral, Jayme Barcellos; 1º secretario, Paulo Luiz Leitão; 2º secretario, Attila Temporal; 1º thesoureiro, Oswaldo Barcellos; 2º thesoureiro, Carlos Pamplona; procurador, Caio Cavalcanti de Albuquerque.

Conselho fiscal — Elivio Romano, Jurandyr Soares de Azevedo, João Gualberto, Ernesto Vianna, dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos.

ROWING

O BAILE A FANTASIA DO GRAGOATA'

A directoria do Grupo de Regatas Gragoatá, resolveu levar o effeito, no dia 31 do corrente, em sua séde social, um grande baile a fantasia.

Abrilhantará essa festa, que tanto enthusiasmo vem despertando nas rodas "meganeas" uma das nossas melhores Jazz-band.

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. FLUMINENSE

As eleições sabbado ultimo realizadas para organização da directoria que deverá dirigir os destinos do S. C. Fluminense, no anno de 1924, deram o seguinte resultado:

Para presidente João Pinto Rodrigues; vice-presidente, dr. José Soares Filho; 1º secretario, Hamilton Peçanha; 2º secretario, Manoel Pereira Simas; 1º thesoureiro, Jonas de Oliveira; 2º thesoureiro, José Gomes da Cruz; director de regatas, Raul Quaresma de Moura; director de natação e water-polo, dr. Eduardo Imbassahy e procurador Ismael Silva. Conselho fiscal, Cesar Gonçalves de Mattos, Eugenio Duarte e João Pires de Mello; commissão de syndicancia, Nelson Mourell e Mario Valladares.

WATER-POLO

O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO
Os matchs de domingo

A tabella dos jogos da F. B. S. R. marca para o proximo domingo, 23 do corente, os seguintes encontros da 2ª divisão:

Botafogo x Gragoatá

Segundos quadros, ás 15 horas e primeiros ás 15,40.

Flamengo x Fluminense

Segundos quadros ás 16,20 e primeiros ás 17 horas.

UM TORNEIO ENTRE OS CLUBS DE SANTA LUZIA

Segundo informações colhidas em fonte autorizada os clubs de natação, Boqueirão, Vasco da Gama e Internacional, que têm suas sédes em S. Luzia vão organizar, ainda este anno, um torneio de water-polo.

O TORNEIO INTERNO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

As inscripções para o torneio interno de water-polo, do Boqueirão do Passeio, serão encerradas, amanhã, ás 20 horas na séde social, á Praia de Santa Luzia.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Realizar-se-ão aqui hoje matches de box para decidir o campeonato da frota de scouts dos Estados Unidos. Esses encontros serão julgados por Jack Dempsey, Pancho Villa e Joe Lynch.

RADIO-JORNAL

TRANSMISSOR RADIOTELEPHONICO DE 5 WATS COM PILHAS SECCAS

A disposição das duas manilhas é dada claramente pela figura 2.

Vimos que a primeira é ligada á antenna, através do amperemetro termico, ou, em falta deste, da lampada de 4 volts.

A 2.ª manilha é ligada á placa, passando depois pela impedancia (Ip. fig. 1), indo ter ao polo positivo da bateria.

O polo negativo é ligado ao secundario do transformador modulador T. M., ao filamento e ao extremo da inductancia, por meio de um condensador variavel de 0,0005 mfd.

Entre o condensador variavel e o negativo da bateria, tira-se uma derivação que é ligada ao contrapeso.

Do mesmo extremo da inductancia a que está ligado o condensador variavel, faz-se uma derivação, que, passando por um condensador fixo de 0,0005 mfd. vae ter á grade e ao secundario do transformador de microphone T. M.

Entre o condensador fixo e a grade, ha uma derivação que, após passar por uma resistencia de 5.000 ohms, vae ter ao filamento e ao negativo de sua bateria. Esta bateria deve ser de 8 volts, e de 40 ampéres hora, controlada por um bom rheostato de 8 a 10 ohms.

O primario do transformador é ligado ao microphone, passando pela bateria de microphone, que é constituida por 3 pilhas de 1,5 volts. Em I ha uma chave que permitte desligar o microphone, quando o apparelho não está em uso.

A lampada será de 5 wats e a impedancia terá 150 milliamperes.

Todas as peças serão assentadas sobre ebonite.

Uma resistencia variavel com ajuste bem critico

Póde-se conseguir uma resistencia variavel, com ajuste bem critico, quasi sem despesa alguma.

Tome-se uma agulha de osso, dessas que servem para as senhoras fazerem trabalhos de lã, e colloquemos-lhe em uma das extremidades uma cabeça de ebonite, de modo a ficar bem firme. Passemos sobre essa agulha uma só mão de tinta da China; deixemos seccar e, proximo á cabeça de ebonite enrolemos em pedaço de fio nu' bem apertado, para que tenhamos um contacto firme.

Busquemos um tubo de vidro de diametro interior pouco maior que o da agulha de osso, para que ella ahi penetre sem attrito.

Obturemos uma das extremidades do tubo com uma rolha de cortiça parafinada; pelo eixo longitudinal da rolha passemos uma agulha de aço a que se tenha soldado um pedaço de fio. Dentro do tubo colloquemos mercurio, de maneira tal que a agulha de osso penetre inteiramente fazendo com que a superficie do mercurio diste do bordo 1 cm.

E está prompta a resistencia.

O fio que sáe pela rolha e o que está preso á agulha constituem os dois bornes. (Ver fig. 3).

PEQUENAS NOTICIAS

O PROGRAMMA DE HOJE

A estação radio-telephonica da Praia Vermelha, recebeu da Casa Edison, para serem irradiados, hoje, os seguintes discos: Serenade de Rachmaninoff, sólo de violino por Harry Farbman — disco n. 122.574.

Hebrew Lullaby, tambem sólo de violino, pelo mesmo—disco numero 122.575.

Prelude and Allegro — Paganini — Ainda sólo de violino, executado pelo mesmo — discos ns. 122.576 e 122.577.

Cavalleria Rusticana — Preghiera e Concertato — executada pela banda da Marinha de Guerra Italiana— disco n. 62.444.

Cavalleria Rusticana — Brindisi — Pela mesma — disco n. 62.445.

Os Oito Batutas — Samba, pelo Grupo do Pechinguinha — disco n. 121.610.

Fica calmo que apparece — Samba pelo mesmo grupo — disco numero 121.611.

O despertar de um sonho — Canção pelo popular Brandão — disco n. 122.488.

Alma em delirio — Canção, por Carlos Lima.

CORRESPONDENCIA

OLEGARIO DE LIMA — 1), Bobinas em "fundo de cesta", fio de 0mm,1 com duas capas de algodão. 2º) 0,001 mfd. 3) D terá 0,00025 mfd. e E 0,001 mfd. 4) a resistencia será de 2 megohms (traço de lapis). 5) qualquer. O ideal seria a U. V. 199. 6) sim. 7) A 75 voltas; B 50 voltas. 8) sim; um rheostato de filamento, entre este e o polo positivo de sua bateria.

AUDALIO BROUN — 1º) Pela sua natureza, pela sua origem.

Se vem de um dynamo, de uma pilha, de um accumulador, é continua.

2º) Sim. 3º) por meio de lampadas.

4º) Sim, notando-se que 30 tubos não dão 60 volts, mas sim 45 a 50.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista a presença de 30 senadores, á hora regimental foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constou a mensagem presidencial sobre o accordo de paz no Rio Grande do Sul.

Na hora destinada ao expediente o sr. Miguel de Carvalho asseverou que se estivesse presente, na sessão anterior, teria votado a favor do requerimento do sr. Azeredo se congratulando com a Nação, Estado do Rio Grande do Sul e o chefe da Nação, pela assignatura da paz na terra gaúcha.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Encerradas as continuações das discussões das proposições da Camara fixando despesas dos orçamentos da Fazenda e do Interior, foi iniciada a 3ª discussão do orçamento da Agricultura, que recebeu 59 emendas, pelo que foi devolvido á Commissão de Finanças, para receber parecer.

A LEI DO INQUILINATO

Encerradas outras discussões foi iniciada a 2ª discussão da proposição da Camara que proroga o prazo a que se refere o art. 1º do decreto n. 4.624, de 1922, relativo á locação de predios urbanos.

A esse projecto foram offerecidas as seguintes emendas:

"Accrescente-se:

Art. Fica, entretanto, sujeito ás disposições de direito commum o locatario que, sem audiencia e consentimento do proprietario, sublocar, no todo ou em parte, o predio objecto de locação.

Art. Sempre que os impostos de decimas, penna d'agua e saneamento, forem augmentados, o locatario — por contrato ou sem elle — ficará obrigado ao pagamento das differenças a maior, além do aluguel — Bernardino Monteiro e Marcillo de Lacerda."

"Accrescente-se onde convier:

Art. Ao terminar o prazo de arrendamento de predios destinados á installação de estabelecimentos commerciaes, o locatario terá, em egualdade de condições com outro pretendente, preferencia á prorogação do contrato.

Art. Em caso de divergencia entre as condições exigidas pelo locador ou propostas pelo novo pretendente, e as offerecidas pelo inquilino, a questão será resolvida por um tribunal arbitral, constituido de tres membros, sendo um escolhido pelo locador ou pelo locatario, e o outro entre as duas partes, e, em caso de duvida, pelo juiz.

Paragrapho unico. — Esses arbitros, tomando em consideração as condições dos alugueis dos predios vizinhos e a sinceridade da proposta do novo pretendente, decidirão como lhes parecer de justiça, cabendo desse laudo recurso voluntario para o juiz. — Marcillo de Lacerda."

O ORÇAMENTO DA GUERRA

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão marcada para ordem do dia de hoje a votação das materias que tiveram as discussões encerradas e mais o inicio da 3ª discussão do orçamento da Guerra.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão.

A' hora regimental, apenas 47 deputados tinham seus nomes constantes da lista de presença.

Os papeis despachados pelo 1º secretario, que seriam lidos á hora do expediente, careciam de importancia.

CODIGO DAS AGUAS

Sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano, esteve, hontem, reunida a Commissão Especial do Codigo das Aguas que continuou seus estudos a respeito do assumpto.

CONFRATERNIDADE AMERICANA

O professor Guilherme Martinez, que veiu ao Rio de Janeiro afim de fazer o offerecimento da estatua "O Escoteiro", em nome das crianças e dos professores chilenos á nossa capital, fará, ás 14 horas da proxima sexta-feira, 21 do corrente, antes da inauguração daquella estatua, que será ás 17 horas, uma conferencia sobre Confraternidade Americana.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Francisco Sá e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, tambem esteve em conferencia sobre a marcha dos serviços que superintende.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica concedeu, hontem, á tarde a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo a ella os senadores Araujo Góes, Costa Rodrigues, Eusebio de Andrade, Lopes Gonçalves, Bernardino Monteiro e Pedro Lago; deputados Ephigenio Salles, Arthur Lemos, Hugo Carneiro, Gouveia de Barros, Costa Ribeiro, Euclydes Malta, Natalicio Camins, Raymundo Miranda, Gilberto Amado, Norival de Freitas, Joaquim de Salles, Augusto Gloria, Emilio Jardim, Augusto de Lima, Napoleão Gomes, Joviano Alves, Pereira Leite, Adolpho Konder, Eugenio Tourinho, Theodomiro Santiago, Francisco Valladares e o dr. Nicanor do Nascimento.

APRESENTAÇÕES

O general Silva Pessoa e o coronel Luiz Furtado, respectivamente commandantes effectivo e interino da Policia Militar, apresentaram-se, hontem ao chefe do Estado, o primeiro por ter entrado em goso de licença e o segundo por ter assumido o exercicio do seu novo cargo.

CONVITE

A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro convidou, hontem, o presidente da Republica para a ceremonia da recepção da bandeira que lhe foi enviada pela União dos Chauffeurs de Santiago, por intermedio da delegação de intendentes cariocas que vem de visitar a capital andina.

AGRADECIMENTO

O dr. Leonel de Rezende Filho, ministro do Tribunal de Contas, dr. Alexandre Stockler e o dr. Zeferino de Faria agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhes enviou por motivo do fallecimento de pessoas das respectivas familias.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão-tenente Edgard Mello, seu ajudante de ordens, no embarque do deputado José Augusto, candidato ao governo do Rio Grande do Norte.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Belém, 15 — A Associação Commercial do Pará em nome do commercio da Amazonia, tem a subida honra de apresentar a v. ex. a expressão de seu mais profundo agradecimento pela solução da crise que ameaçou paralysar a navegação mantida pela Amazon River. Respeitosas saudações. — Clementino Lisbôa, 2º presidente da Associação Commercial do Pará".

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo na infantaria: os tenentes-coroneis Bernardo de Araujo Padilha, do 28º de caçadores (Aracajú), para o 5º de caçadores (Rio Claro), e Miguel Ferreira Lima, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 28º de caçadores; os majores José Polycarpo Cavendish, do 20º de caçadores (Maceió), para o 13º de caçadores (Joinville); Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo clasificado no 20º de caçadores; Alfredo Lourival de Moura, do 13º de caçadores, para o 11º de caçadores, sem effectivo (Diamantina), e José Pedro Gomes, do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Antonio Araripe de Macedo, da 2ª do 10º regimento (Juiz de Fóra), para a companhia de metralhadoras mixta do 25º de caçadores (Therezina); Luiz Antunes Vianna, de ajudante do 2º regimento (Villa Militar), para a 1ª do 13º regimento (Ponta Grossa); Vicente de Paula Formiga, desta para aquelle corpo; Alcebiades Dracon Barreto, da 6ª do 6º regimento (Caçapava), para a 7ª do 2º regimento; Octaviano Lopes Gonçalves, da 1ª do 24º de caçadores (S. Luiz), para a companhia de metralhadoras mixta do 20º de caçadores (Maceió); João da Costa Mesquita, da 3ª do 22º de caçadores (Parahyba do Norte), para a 1ª do 20º de caçadores; Tito de Barros, da 3ª do 28º (Aracajú), para a 1ª do 23º (Fortaleza); e Roberto Mendes Malheiros, desta para aquella; Alberto Guedes da Fontoura, de ajudante do 1º do 1º (Santa Maria), para a 2ª do estabelecimentos, sem effectivo (Porto Alegre); Amado Menna Barreto, da 6ª do 12º (Bello Horizonte), para a 2ª do 20º de caçadores, e Manoel Rabello, desta para aquella; na engenharia: os capitães Innado de Carvalho Tupyer e Paulo Kruger da Cunha Cruz, do supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, na 3ª companhia e no cargo de ajudante do 5º batalhão (Curityba). Abacilio Fulgencio dos Reis e Plinio Alves Monteiro Tourinho, do quadro ordinario para o supplementar; reformando o soldado Manoel Miranda, considerando a reforma do soldado João Martins no posto de corneteiro.

No Ministerio da Fazenda

O ministro designou o 1.º escripturario do Thesouro Nacional, Antonio José Marques Zamith Junior, para fazer parte da Junta Apuradora das contas referentes ao 1.º semestre do corrente anno da Rêde de Viação Ferrea Sul-Mineira, a reunir-se no escriptorio da referida Rêde, em Cruzeiro.

— O ministro approvou o acto pelo qual o inspector de seguros designou o 2.º escripturario da Delegacia Fiscal, no Pará, Raymundo de Campos Proença, para substituir durante o periodo de férias regulamentares o delegado regional daquella Inspectoria, naquelle Estado.

— O ministro transmittiu ao delegado, fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, afim de ser informado com urgencia, o officio da Prefeitura Municipal de Piraju', S. Paulo, relativo á restituição do réis 1:000$000, pretendida por aquella Prefeitura o proveniente do multa que lhe foi imposta por infracção de disposições regulamentares.

— O ministro permittiu que Antonio Magalhães Bastos, emprezario da Companhia de Força e Luz Luso Brasileira do S. Sebastião do Alto, em Minas Geraes, Irineu Ferreira Barbosa, proprietario da Empresa Força e Luz de Serraria, Minas Geraes e ao presidente da Camara Municipal de Lavras tambem no mesmo Estado, recolham ás respectivas Collectorias o imposto de energia electrica.

— A' vista dos pareceres do director da Receita Publica, o ministro negou provimento aos recursos da Companhia de Calçado Clarck Ltd. Banco Commercio e Industria de S. Paulo, Americo Martins dos Santos, Wercolt & C., Associação Commercial Suburbana, Horne Insurance Cº. of New York, Antonio L. Teixeira & C., Santos Gomes & C., e Herm Stoltz & C.

— Pelo ministro, foi autorizada a collectoria de rendas federaes, em Manhuassu', Minas Geraes, a recolher os seus saldos á Delegacia Fiscal, em Minas, por intermedio da agencia postal daquella cidade.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Eleazar Tavares, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

— Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva, para o cargo de capitão do porto da Capital Federal e Estado do Rio; o capitão-tenente Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, para ajudante da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco; e o capitão-tenente Marcellino José Jorge Filho, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

— Desligamentos — Do capitão de corveta commissario Octavio Brasileiro Cadaval e dos fieis João de Deus da Costa Gouvêa, Luiz de Castro Marques da Silva e Pedro José de Sant'Anna, respectivamente, do Hospital Central da Marinha, Sanatorio Naval em Nova Friburgo, Hospital Central da Marinha e Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

— Designações — Do capitão-tenente commissario José Mariano de Faria Dias e 2º tenente commissario Nestor de Castro, para servirem, respectivamente, no Hospital Central da Marinha e no C. T. "Parahyba", em substituição do capitão de corveta commissario Octavio Brasileiro Cadaval e do 2º tenente commissario Jorge Cardoso Ramos; dos fieis de 1ª classe José dos Santos Carneiro e de 2ª classe João Marques e fiel Freire Fontes, para servirem, respectivamente, no Sanatorio Naval em Nova Friburgo, Hospital Central da Marinha e tender "Ceará", em substituição dos fieis de 1ª classe João de Deus da Costa Gouvêa e Luiz de Castro Marques da Silva e de 2ª classe Candido José da Silva; do auxiliar de fiel Olydio Pereira dos Santos, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, em substituição do fiel de 2ª classe Pedro José de Sant'Anna; dos fieis de 2ª classe Aristides Rodrigues da Natividade e José Alves de Sant'Anna, para servirem, respectivamente, no E. "Deodoro" e A. "Espadarte", em substituição dos fieis, de 1ª classe Henrique Alexandre Nonat da Rocha e de 2ª classe Aristides Rodrigues da Natividade.

— Desligamento — Do mecanico naval de 2ª classe Euclydes Bastos Guimarães, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Designação — Do 1º tenente engenheiro machinista Annibal Moreira Pinto, para embarcar no N. E. "Benjamin Constant".

— Devem comparecer á Inspectoria de Machinas até o dia 20 do corrente, todos os machinistas auxiliares que se acham embarcados.

— Designação — Do capitão de mar e guerra Heraclito Belfort Gomes de Souza, para substituir o capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, como delegado do Estado-Maior, nos exames de signaleiros-timoneiros, a realizarem-se a bordo do tender "Belmonte" nos dias 20, 21 e 22 do corrente.

— Para substituir o capitão de corveta engenheiro machinista Dyonisio Gonçalves Martins na mesa examinadora que terá de julgar os praticantes de machinistas auxiliares no dia 20 do corrente na Inspectoria de Machinas, designo o capitão-tenente engenheiro machinista José Ferreira Pacheco.

— Desligamento — Do capitão de fragata medico dr. Carlos Lindgren, do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Quadro de accesos — Foi mandado incluir nesse quadro o capitão de mar e guerra medico Fernando de Freitas Filho.

— Desembarques — Dos fieis, de 1ª classe Henrique Alexandre Nonat da Rocha e Aristides Rodrigues da Natividade e de 2ª classe Candido José da Silva, depois das respectivas entregas aos seus substitutos.

— De conformidade com o despacho do ministro da Marinha, de 13 do corrente, exarado á margem do requerimento do marinheiro nacional n. 3.039-TE-cabo Francisco Paulo dos Santos, foi prorogado por mais seis mezes o prazo para a nomeação dos candidatos a auxiliares especialistas "Escreventes".

— Passagens — Dos primeiros-tenentes engenheiros machinistas Agnello José dos Santos e Christiano Gomes da Silva e 1º tenente ajudante machinista João Mattos de Araujo, para o A. M. "Heitor Perdigão", tender "Ceará" e C. T. "Alagôas", respectivamente; dos escreventes de 2ª classe José Aurelio de Araujo e Augusto Alvaro de Souza, para a flotilha de submersiveis e C. "Barroso", respectivamente.

— O ministro resolveu annullar o processo em virtude do qual a Alfandega de Porto Alegre impôz a multa de 12:742$300, de differença de qualidade de joias, á firma Julio Gross & C., não só por não se tratar de contrabando, como tambem pelas irregularidades encontradas no processo.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, major José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar do official, 3º sargento Appollinario.

— Afim de ser expedida a respectiva patente, o tenente-coronel Francisco José Alves Monteiro deve apresentar a da Guarda Nacional afim de ser apostillada.

— Foi concedida a transferencia, pedida pelo 2º tenente medico de 2ª classe da reserva da 1ª Linha do Exercito.

— Foi consultado o presidente do Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito supplementar de réis 2.445:012$914 para pagamento de soldo e gratificação addicionaes a officiaes reformados e praças e de etapas a asylados.

— O coronel Gregorio de Paiva Meira foi mandado addir ao D. G.

— O major Wolmer Augusto da Silveira foi chamado a esta capital.

— Tambem foi chamado, em objecto de serviço, o major do 2º R.C.D. Miguel Paulo Domingues de Castro.

— Ao capitão João Annibal Duarte foi concedido um anno de licença.

— Terá inicio no dia 20 do corrente o concurso para a matricula na E. E. M., devendo os candidatos capitães João de Mendonça Lima e João Baptista de Magalhães, comparecer ao Q. G. desta região, no dia acima citado, ás 6 horas e 45 minutos:

As provas começarão:

1ª, dia 20, ás 7 horas; 2ª, dia 20, ás 13 horas; 3ª, dia 21, ás 8 horas; 4ª, dia 21, ás 13 horas; 5ª, dia 22, ás 7 horas; 6ª, dia 22 ás 13 horas; 7ª, dia 24, ás 8 horas; 8ª, dia 24, ás 13 horas; 9ª, dia 26, ás 8 horas; 10ª, dia 27, ás 8 horas.

No Ministerio da Justiça

O ministro, por acto de hontem, nomeou Milton Ramos, para o logar de escrevente da 4ª Vara Civel, desta capital.

— Foram concedidos seis mezes ao inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. João Nery e á enfermeira do Hospital Nacional de Alienados, Laura Passos.

— Por haver assumido o commando interno da Policia Militar desta capital, apresentou-se, hontem, ao ministro, o coronel Luiz Furtado, substituto legal do general Silva Pessoa.

POLICIA

Está de dia a Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: passando á disposição do Ministerio da Agricultura o bacharel Francisco Anselmo das Chagas, 3º delegado auxiliar; nomeando 4º delegado auxiliar em commissão, o major da Policia Militar Carlos da Silva Reis; exonerando do 3º delegado auxiliar, interino, o bacharel José Pereira Guimarães Filho, delegado do 6º districto policial, sendo elogiado, em portaria, pela lealdade e competencia com que exerceu esse cargo; nomeando para exercerem, em commissão, os cargos de 1º, 2º e 3º delegados auxiliares, os bachareis João Pequeno de Azevedo, José de Azurem Furtado e Antonio Vieira Braga Junior, que exerciam, respectivamente, os cargos de 4º, 1º e 2º delegados auxiliares; transferindo os delegados de 3ª entrancia bachareis Salvador Conceição, do 3º para o 6º districto policial, e deste para aquelle José Pereira Guimarães Filho; transferindo os segundos supplentes Gustavo Augusto Brandão do 11º para o 23º districto policial e deste para aquelle Alfredo Moreira do Carmo Machado.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Simas, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme 3º.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao guarda de 3ª 936.

— O chefe de policia deferiu o requerimento do guarda de 1ª 264.

— Por terem concluido o periodo de serviço militar, apresentaram-se os guardas de 3ª 884 e 1.052.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 8 dias, os guardas de 2ª 393, de 3ª 744 e de reserva 1.239; por 4 dias, os de 1ª 194, de 3ª 848 e de reserva 1.277; e, por dois dias, o de 1ª 275.

— Foram transferidos: da 1ª para a 6ª, o guarda de reserva 1.130; da 3ª para a 7ª, o de 1ª 194; da 7ª para a 12ª, o do 1ª 173 e para a 30ª, o de 2ª 393; da 3ª para a 5ª, o de 2ª 489; da 5ª para a 3ª, o de 3ª 1.197; da central: para a 1, o de 3ª 1.052; para a 10ª, o dito 884; o para a 7ª, o de 1ª 84; e, da 30ª para a central, o de reserva, 1.275.

— Entram em goso de férias: hoje, o fiscal Domingos e amanhã, o fiscal Mariano.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia 15 o guarda de 3ª 968.

— Passou a ser considerado doente em residencia, por oito dias, o guarda de 1ª 257.

— Devem comparecer hoje: ás 11 horas, á secretaria, os guardas 583, 453 e 694; para inspecção, os guardas 891 e 268 e para depôr, os guardas 98, 188, 112, 329, 310, 342, 431 e 896; e, ás 14 horas, á secção de vehiculos, á presença do fiscal Duarte, o guarda de 3ª 787.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª 84 e de 2ª 279 e 573.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os guardas de reserva 1.159, 1.252 e de 3ª 1.024.

— Teve ordem para trabalhar o guarda de reserva 1.168.

— Passou a ser considerado doente em residencia o guarda de 3ª 936.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Barbosa; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Domingos; medico de dia, Chaves Farias; medico de promptidão, 2º tenente Cunha Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia: 2º tenente Lucena e 1º tenente Mynssens; guarda: da Moeda, 2º tenente Lage; do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão: no quartel-general, 1º tenente Prado; no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Beltrão; dia aos corpos: 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; 2º batalhão, capitão Ferraz; 3º batalhão, capitão Martini; 4º batalhão, 2º tenente Carvalho; 5º batalhão, 2º tenente Portocarrero; regimento de cavallaria, 1º tenente Estrellita; serviços auxiliares, 2º tenente Peres; musica de promptidão, fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao quartel-general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura, foi nomeado Oscar Cardoso Ferreira para exercer o cargo de corretor de mercadorias na praça do Districto Federal.

— Foi exonerado Gustavo Neves da Rocha do cargo de professor do Patronato Agricola José Bonifacio, ficando sem effeito a portaria que o transferira para o Patronato "Visconde de Mauá".

— O sr. Miguel Calmon encaminhou ao ministro da Viação, para as providencias julgadas acertadas, o appello que lhe endereçou o Syndicato dos Agricultores de Cacáo, da Bahia, relativamente á execução das obras marginaes dos rios Jequitinhonha e Ubá.

— O ministro concedeu dois mezes de licença ao inspector de alumnos do Curso Complementar do Pinheiro, João Vieira Machado.

— Por portarias de hontem, o ministro nomeou Archyrio Pinto Armando, para exercer o cargo de professor do Patronato Agricola "Visconde de Mauá", e João Mendes de Arruda, para o cargo de escripturario interino da Junta dos Corretores.

— Pelo ministro da Agricultura foram deferidos os pedidos de patentes de invenção de Werner Thoriz, para "processo e forma para fundir cofres de cimento armado"; dr. Alfons Mauser, para "um processo para construir recipientes de emballagem"; Antonio Ricardo dos Santos, para "um apparelho para collocar nos fogões a gaz, bem como nos apparelhos combustores adaptados nos fogões de kerozene e a alcool, denominado Economizador Simplez"; dr. Adalberto de Almada Fagundes, para "um apparelho para methodizar a elaboração de obras literarias e outros trabalhos intellectuaes"; Carlos Ramsthaler e Onesino Ferreira de Araujo, para "um novo processo de constituir padrões e desenhos coloridos sobre superficie"; e Donald Moir e Hugh Buchanan, para "um processo aperfeiçoado de fabricação, por meios centrifugos, de canos, columnas, postes e de applicação á superficie interna dos canos de metal, de um revestimento de concreto ou outro material".

— O ministro solicitou providencias no sentido de ser effectuado pelo Thesouro o pagamento das seguinte contas: Comp. do Gaz do Rio de Janeiro, 675$125; Estrada de F. Sorocabana, 234$050; E. F. Noroeste do Brasil e São Paulo Railway, 757$000; Marques Couto & Comp., 108$000; Companhia Ferro-viaria E'ste Brasileiro, Companhia Cantareira e Lloyd Brasileiro, 5:810$891; Companhia Nacional de Navegação Costeira e outros 248$859.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá enviou hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações solicitadas por aquella casa do Congresso sobre concessões para exploração da radiotelegraphia.

— O ministro designou o engenheiro Sebastião Gualberto de Oliveira, actualmente em commissão, como residente da duplicação da linha de Mogy das Cruzes a Norte, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro residente da Central do Brasil, durante o impedimento do serventuario effectivo.

— Deferido o requerimento em que o engenheiro Victoriano Borges de Mello pediu dispensa do cargo que exercia na Inspectoria de Obras contra as Seccas, de encarregado da construcção da estrada de rodagem de Ipu' a S. Benedicto, onde percebia a diaria de 50$, o sr. Francisco Sá resolveu supprimir aquelle logar.

— Tendo sido desligado dos serviços da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina o telegraphista de 2ª classe Benedicto Jansen Serra Lima Pereira, o ministro recommendou ao director dos Telegraphos que providencie no sentido de mesmo reassumir o seu cargo naquella repartição, dentro de 30 dias.

— Respondendo a um aviso em que o seu collega do Exterior transmittiu-lhe uma nota da Embaixada da Italia, relativa a uma reclamação da Sociedade Anonyma Editora Livraria All, sobre a não entrega a domicilio de diversos impressos destinados áquella sociedade editora pela Administração dos Correios de S. Paulo, o ministro declarou que a Administração Postal de S. Paulo procede de accordo com as disposições urgentes, quando, na conformidade das nossas tarifas aduaneiras separa e envia as correspondencias ás respectivas repartições, desde que o peso global de cada remessa corresponda a direitos em importancia superior a 1$, sendo obvio que em taes casos essas correspondencias não podem ser entregues a domicilio.

— O sr. Francisco Sá approvou as minutas dos contratos a ser lavrados entre a Central do Brasil e Pedro Brandão da Silva e "The Baldwin Locomotive Works", respectivamente, para o arrendamento de carros-restaurantes nos trens de S. Paulo e fornecimentos de locomotivas.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Dócas de Santos, o ministro approvou a demonstração das despesas feitas com as installações definitivas para a distribuição de energia e luz electrica na faixa do cáes do porto de Santos, na importancia de 783:875$786.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, o ministro approvou o projecto e orçamento na importancia de 4:867$838, para construcção das alas de protecção dos aterros adjacentes á ponte de 6 metros de vão sobre o rio Jaboticabeira, no kilometro 538.684 da linha de São Francisco.

CORREIO

Por portarias de hontem o director promoveu, por antiguidade, a carteiro de 2ª classe da Administração do Paraná, o carteiro de 3ª classe Manoel Antonio Bittencourt; a servente de 1ª classe da Directoria, o de 2ª, Raphael Antonio Barbosa; nomeou praticantes da Directoria, os auxiliares de praticante Silvino Olavo da Costa e José Marcello Moreira; auxiliar do praticante, d. Judith de Carvalho Vieira; auxiliar de carteiro, o auxiliar de servente Talmino José Martins; serventes de 2ª classe, os auxiliares de servente Luiz Irineu de Souza e João Padre da Silva e o servente da agencia de Barra do Pirahy, Agostinho Gralha; auxiliares de servente, Manoel Teixeira, Armando Barbosa e Garibaldi da Silva Gomes.

No Conselho Municipal

A sessão teve a presidencia successiva dos srs. Penido, Pach e Pessoa e a presença de dezenove intendentes.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto foi volumoso. Delle constaram innumeros projectos de interesse pessoal, officios do prefeito sobre assumptos administrativos, requerimentos, solicitando favores e um officio da Liht protestando contra o projecto 295 do corrente anno. — officio que seguiu para a Commissão de Justiça.

No expediente, o sr. Bergamini usou da palavra para protestar contra o "véto" do prefeito ao projecto promovendo o actual vice-director da secretaria do Conselho e outros intendentes justificaram indicações de pequenos melhoramentos urbanos ou pediram inclusão de projectos na ordem do dia.

O sr. Piragibe apresentou e foi approvado, um voto de congratulações com o director e Instrucção pelo chamado "Curso de Férias".

Depois, passou-se á ordem do dia e foi sendo tudo rapidamente approvado, até o projecto n. 156, autorizando o prefeito a conceder a Arthur Pery Pampuri ou empreza que organizar, o direito de construcção de uma galeria coberta na rua Bethencourt da Silva, e de explorar, durante o prazo de 45 annos, na mesma galeria, o negocio do annuncios, mediante as condições que estabelece, que mereceu repulsa por parte de alguns intendentes e que, justificado por outros, foi approvado pela maioria.

Ao chegar, entretanto, a vez de ser votado, o projecto n. 294, que autoriza o prefeito a fazer promoções de adjuntas de 1ª classe, servindo-se da actual classificação, levantou-se uma tempestade de protestos do sr. Vieira de Moura e do sr. Candido Pessoa, contra os que defendiam o projecto, sendo o expediente prorogado até ás 21 horas, para que se pudesse desobstruir a ordem do dia pejada com quasi trinta projectos.

A's 18 1|2 horas, finalmente, desistiram os dois oradores da palavra e, approvado o sobredito projecto sem emendas, continuou-se a votação dos demais.

Ao de n. 303, o sr. Felisdoro Gaya offereceu emendas, equiparando os vencimentos dos guardas da Prefeitura aos dos guardas-chefes da Inspectoria de Mattas.

A Prefeitura

O prefeito baixou hontem um decreto abrindo o credito supplementar de 13:499$985, afim de occorrer a despesas com o serviço de debates do Conselho Municipal.

— Para o logar de guarda-jardins, o prefeito nomeou o cidadão Francisco da Silva Coelho Junior.

— No dia 15 do corrente, ás agencias arrecadaram a quantia de réis 4:759$654.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 3ª classe, Julia Carolina Campos, para a 3ª mixta do 4º districto.

Dispensando a substituta de adjunta Nair Alves da Costa.

Revalidando a licença da adjunta de 2ª classe Violante Couto Guedes.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria da Gloria de Andrade, filha do sr. Oldemar Cecilio de Andrade, sub-administrador do Hospicio Nacional.

— O menino Armando, filho do sr. José de Souza e de d. Geraldina de Souza.

— Fizeram annos hontem:

O professor Rodolpho Bernardes.

— O sr. Domingos Ferreira da Cruz, negociante nesta capital.

—O menino Carlos Alberto, filho do primeiro-tenente Manoel Silveira Carneiro, do departamento technico do Arsenal de Marinha, e sobrinho do commandante Silveira Carneiro, official de gabinete do ministro da Marinha.

— Foi hontem muito cumprimentado pelo seu anniversario o sr. Sabino Fialho Cavalcante.

JANTAR DANSANTE

Sabbado, realizar-se-á nos salões do Hotel Gloria mais um jantar dansante.

— A directoria do Jockey Club realiza no dia 29 do corrente, um jantar dansante de gala, para encerrar a presente sessão.

FORMATURAS

Concluiu o curso de sciencias juridicas e sociaes na Universidade do Rio de Janeiro, obtendo notas distinctas, o dr. Octacilio Pereira, secretario do Collegio Pedro II.

EXAMES

Completou, hontem, o 3º anno da Escola Normal desta capital, a senhorita Ermelinda Franco de Sá, filha do capitão J. J. Franco de Sá, obtendo notas distinctas.

—Obtendo notas distinctas, completou o 4º anno do curso de direito o sr. José Maria da Silva Rosa Junior, official da acta do Senado Federal e nosso collega de redacção do "Jornal do Brasil".

PELAS ESCOLAS

Reuniu hontem, em sua residencia, á rua Escobar a senhorita Dulce dos Santos Jacome, as suas alumnas que concluiram o 7º anno do curso da instrucção municipal. Foi uma festa de regosijo pelo brilhantismo com que se houveram as pequenas educandas. Por tal facto tem sido cumprimentada a referida professora.

FESTAS

Nos salões do Club Naval, haverá no dia 24 do corrente, um reveillon intimo, promovido por um grupo de associados daquella sociedade.

— A directoria do Instituto Lafayette realiza, amanhã, a solemnidade da entrega de diplomas aos alumnos do Curso Commercial em 1923, do premio "Affonso Vizeu" e da distribuição de premios aos que conquistaram os primeiros logares do quadro de honra nos diversos cursos.

A ceremonia effectua-se ás 20 horas, á rua Haddock Lobo, 253.

Para essa festa foi organizado um interessante programma.

— Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no salão do Circulo Catholico, a festa de distribuição de premios e diplomas ás alumnas da "Escola Commercial Feminina", uma das ramificações da Associação das Senhoras Brasileiras. E' a primeira vez que, além dos diplomas de dactylographas e steno-dactylographas, a escola confere diplomas de terminação do Curso Commercial. Foi, por esse motivo, criado pela viuva sra. Franklin Sampaio, bemfeitora da Associação, o premio "Herminia Sampaio", que será conferido á alumna que mais se distinguir no curso da escola.

— No Palace Hotel effectuar-se-á, no dia 31 do corrente, um "cotillon" que deverá começar ás 22 horas.

Essa festa é offerecida á sociedade carioca, sendo distribuidas, nessa occasião, ricas prendas.

— Com o concurso de tres "jazz-bands", a directoria do Hotel Gloria realiza no dia 31 do corrente um "reveillon".

JANTARES

Nos salões do Capacabana Palace Hotel, será servido na noite de 24 do corrente, um jantar de gala, que começará ás 20 1|2 horas.

CHÁS DANSANTES

Domingo haverá no Hotel Gloria, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— Domingo haverá no Copacabana Palace Hotel um chá dansante, promovido pela administração daquelle estabelecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou da Europa, onde esteve a negocios e em viagem de recreio, o sr. Oscar Machado, desta praça.

Foram recebel-o muitas pessoas amigas.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Paris, victimado por uma pneumonia dupla, o sr. Aloysio Bittencourt, filho do dr. Edmundo Bittencourt.

O extincto era muito estimado nas rodas sociaes desta capital, contava 22 annos de edade e era proprietario da fazenda Bella Vista, na divisa do Estado do Rio com S. Paulo.

O fallecido havia partido para a França, em 16 de outubro ultimo, em companhia de seu irmão dr. Paulo Bittencourt e familia.

ENTERROS

No cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, foi sepultada, hontem, a senhora Maria José da Encarnação de Carvalho, esposa do commendador Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho.

MISSAS

Rezam-se hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar de N. S. das Dôres, ás 8 horas, em suffragio da alma de dona Eliza Olympia Adelaide Augusta da Silva Carreira (1º anniversario);

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma do vice- almirante Fabiano Martins da Cruz (9º anniversario);

ás 8 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de Custodio Joaquim Gonçalves de Albuquerque (30º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Adelaide de Andrade Burlamaqui (7º dia);

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Helena Vieira Boulitreau (30º dia);

ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Arminda Soares Sampaio (7º dia);

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de dona Emilia Idalina Auvray (7º dia);

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de Francisco Amaral;

Na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por alma de Antonio Pereira de Mello (7º dia);

No altar-mór da Conceição da Boa Morte, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Florisbella de Siqueira Nascimento (7º dia);

Na egreja da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas, por alma de Adalberto Ellis (7º dia);

Na egreja de S. Sebastião, rua Conde de Bomfim, ás 7 horas, por alma de d. Elidia Maria do Espirito Santo (7º dia);

Na egreja de Santa Luzia, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Nóra Dionysio (30º dia);

Na egreja de N. S. da Lapa, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Sarah Cabral;

Na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de Francisco Amaral.

Amanhã:

Na egreja do Coração de Maria, Meyer, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria do Carmo Mello;

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de d. Francisca da Gama Cerqueira de Toledo;

Na egreja de N. S. do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Guilhermina Medeiros de Vasconcellos (7º dia).

—Será rezada amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Parto, a missa de 30º dia por alma do capitão-tenente José Amaral Castello Branco.

Julio Tapajós

(TRIGESIMO DIA)

A viuva, filhos, mãe, sogra, irmãos, cunhados e demais parentes de JULIO TAPAJO'S, convidam todos os seus amigos para a missa do 30º dia que, em memoria do inesquecivel finado, mandam celebrar sabbado, 22 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres, egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

AGRADECIMENTO

A familia Alfredo Ludolf, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos lhe foram levar as suas condolencias, em virtude do passamento de sua querida LUCINDA, vem por este meio agradecer, profundamente penhorada, a todos os que compareceram á missa, hontem celebrada nesta capital, pelo descanso eterno de sua alma!

Rio, 19-XII-23.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na SS. Hostia Consagrada, será, hoje, durante o dia, começando ás 6 horas, na matriz da Piedade, e no Santuario do Meyer, e á noite, começando ás 18 horas, no Recolhimento de Santa Thereza, terminando o "Laus Perenne" com a benção do Santissimo Sacramento.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisão — Sebastião José Lasneau e Maria da Gloria.

Visto em certificado de baptismo: João de Deus Pinto e Olga Carrilho Macedo.

Dispensa de impedimento: José Francisco de Castro Filho e Libania das Neves Castro.

Licenças de oratorio particular: Francisco Bittencourt e Maria da Conceição Gonçalves; Adolpho Paulo Leite Pinto e Maria Helena Velloso Moreira; Renato Ribeiro Vianna e Clarice Glech dos Passos; Jacy Sotto Mayor Lagos e Eulina Alzira Rodrigues; Carlos Brum da Luz e Maria Vieira.

Despachos diversos:

Concedeu-se o "imprimatur" para uma "Novena de Santa Rita".

— Concedeu-se uso de ordens: por seis mezes, ao rev. padre Braz Rossi; por um anno, ao rev. padre João Pedro Madureira.

— Deu-se licença para a benção da primeira pedra da nova capella de Nossa Senhora de Nazareth, á rua Itapiru'.

— Foi declarada aberta ao culto publico a capella do Hospital de S. Francisco de Assis.

Aviso — Começando no proximo dia 23 as férias na Camara Ecclesiastica, lembra-se aos interessados a necessidade de apresentarem seus papeis á despacho com a devida antecedencia, pois não haverá expediente desde 23 do corrente até 7 de janeiro.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER — DEVOÇÃO DE S. JOSE'

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, será rezada, hoje, dia 19, missa com canticos e communhão em louvor do milagroso S. José, terminando o officio de que será celebrante o conego dr. Mac-Dowell, com a benção do SS. Sacramento.

SANTA EDWIGES

Amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja matriz de S. Christovão, será rezada missa com canticos e communhão em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

EGREJA DE N. SENHORA DO PARTO

Conforme noticiámos antecipadamente, realizou-se hontem, nesta egreja, á rua Rodrigo Silva, a festa da padroeira, com o conhecido templo do centro da cidade, repleto de fiéis.

Foram rezadas missas ás 7, 7.30, 8, 8.30, 9 e 9.30 e 11 horas, sendo que a missa das 11 foi solemne, com prégação ao Evangelho, pelo orador sacro conego dr. Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana, que produziu um formoso panegyrico da Senhora do Parto, abordando eloquentemente e feliz o phenomeno natural que dá nome á devoção desta milagrosa Senhora, empolgando na peroração o auditorio que enchia o templo.

A' tarde, ás 16 horas, cantou-se solemne Te-Deum, prégando por essa occasião o padre Ricardino Séve, reitor da egreja do Parto, e que secundou o orador da manhã no elogio á milagrosa Senhora, produzindo, por sua vez, eloquente sermão.

EGREJA DO E. SANTO, NO MARACANÃ

Continuam neste templo as novenas preparatorias da festa em louvor do Menino Jesus, que se effectuará no dia 25 do corrente, dia do Natal, constando de missa ás 9 horas com canticos e harmonio, e ás 20 horas, ladainha e benção do SS. Sacramento. A novena tem tido numerosissima concorrencia.

RETIRO RECLUSO

Acham-se abertas as inscripções para um retiro espiritual no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo.

O retiro, que se effectuará sob todas as regras, começará á tarde do dia 28 do corrente, durante tres dias, 29 (sabbado), 30 (domingo), e 31 (segunda-feira), terminando pela communhão geral no dia do Anno Bom.

A' tarde do dia 1.º todos poderão estar de volta ás suas casas, porque o trem de regresso parte de Friburgo, ás 15 horas.

No acto da inscripção o candidato contribuirá com a importancia de 20$000, sendo esta a unica despesa de estadia e allimentação durante os dias do retiro. A passagem correrá por conta exclusiva de cada um, custando 22$ o bilhete de ida e volta.

Os cartões de inscripção encontram-se na séde da União Catholica Brasileira, á Avenida Rio Branco, 4, 1.º andar, das 14 ás 16 horas, com o thesoureiro dr. João E. Peixoto Fortuna, ou no Circulo Catholico, á qualquer hora, com o sr. Anysio Corrêa de Sá.

O numero de inscripções é limitado, não podendo passar de 20: assim, logo que esse numero seja attingido, serão ellas encerradas.

Convém que todos subam para Friburgo, no expresso de sexta-feira, 28, que parte da estação do Maruhy (em Nictheroy), ás 7 horas. Quem de todo não o poder, deverá subir, impreterivelmente, no sabbado, ás mesmas horas.

NA CATHEDRAL METROPOLITANA

Tiveram inicio no dia 15 e continuam quotidianamente, sob a direcção do conego dr. Gonçalves de Rezende, os exercicios de um Retiro Espiritual, cujo encerramento se fará no proximo sabbado, 22 do corrente, ás 20 horas.

Neste retiro poderão tomar parte todas as pessôas que pertençam as associações religiosas, não só da Cathedral, como de outras parochias desta capital.

MATRIZ DE PAQUETA'

O vigario de Paquetá, padre Antonio Cintra, organizou para os actos do culto catholico, na matriz de Paquetá, o seguinte horario:

Missa — Aos domingos e dias santos: na matriz, ás 9 1|2 horas e na capella de S. Roque, ás 7 1|2 horas.

Catecismo — Na matriz, ás quintas-feiras, ás 15 horas; na capella de S. Roque, ás segundas-feiras, ás 15 horas.

Benção do SS. Sacramento, recitação do terço, canticos e outros actos religiosos, aos domingos e dias santos ás 19 1|2 horas.

O revmo. vigario reside na propria parochia, onde a qualquer hora attenderá aos fiéis para os actos do culto.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AS CRIANÇAS

Depois da festa da primeira communhão das crianças componentes das aulas de catecismo, no Santuario do Coração de Maria, cuja festa já noticiámos, realizar-se-á no dia 30 do mez corrente a distribuição de premios a estas mesmas crianças.

A festa se realizará no conhecido theatrinho Menino Jesus, daquelle templo, começando ás 14 horas, sendo o programma organizado, entretido com diversões varias.

Esta festa que visa estimular as crianças da aprendizagem do catecismo será presidida pelo padre Francisco Ozamis, vigario local.

QUARTO DOMINGO DO ADVENTO

O quarto domingo do Advento, que é o primeiro antes do Natal deve despertar em nossas almas todo o fervor, toda a devoção. Para isso faz a egreja preceder do jejum das Quatro Temporas esse domingo, quer dizer, o jejum da quarta-feira, da sexta e do sabbado precedentes. São chamadas as Quatro Temporas, os jejuns que a egreja prescreve de tres em tres mezes, na quarta-feira, na sexta e no sabbado da mesma semana, afim de consagrar as quatro estações do anno, por meio de penitencia de alguns dias de jejum; para pedir á Deus a conservação dos fructos da terra; para agradecer ao Senhor o que Elle já nos deu e para obter que Elle conceda á Egreja, santos ministros.

A egreja conhece a fraqueza de seus filhos e, afim de sustentar essa triste fraqueza, causa de tantos males, instituiu para as quatro estações do anno a penitencia chamada das Quatro temporas.

Não ha, talvez, na egreja penitencia mais antiga que essa das Quatro Temporas. (Continua).

ESPIRITISMO

EM BENEFICIO DO ABRIGO BATUIRA

Em beneficio do Abrigo Batuira, a ser installado na capital de São Paulo, por iniciativa da Sociedade Espirita Pedro e Paulo, fará, no proximo mez, em dia ainda não determinado, uma brilhante conferencia, no Theatro Municipal daquella capital, o consagrado escriptor Coelho Netto.

Essa conferencia estava annunciada para o corrente mez, o que não poude ser levado a effeito, sendo por isto transferida para janeiro.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Em seu magnifico edificio, em que está installada a secção masculina do Abrigo, realiza-se, hoje, á noite, ás 20 horas, a sessão publica doutrinaria do costume.

CENTRO ESPIRITA LUZ E AMOR

Haverá domingo proximo, ás 18.30 horas, neste tradicional centro de propaganda do espiritismo, a conferencia da série alli levada a effeito por varios cultores da Nova Revelação.

Occupará desta vez a tribuna o general Jacques Ourique.

A entrada é franca, como sempre.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Outro desejo commum que é preciso severamente reprimir é o de te intrometteres nos negocios de outrem. O que os outros homens pódem fazer, dizer ou acreditar, não é da tua conta e convém que aprendas a deixal-os agir livremente. Cada um tem pleno direito á liberdade de pensamento, de palavra e de acção, emquanto não intervem nos negocios de outrem; tu mesmo, para ti reclamas a liberdade de fazer o que julgas bom; deves, portanto, conceder aos outros essa mesma liberdade e, se fôr utilizada, não tens o direito de fazer commentarios." — (Alcyone).

Realmente, cabe aqui commentar que é bem difficil para uma sociedade de pessôas que passam a maior parte do seu precioso tempo a cogitar, a observar as acções dos outros, levar á risca o ensinamento de Alcyone.

Uma consideração judiciosa levaria o individuo para um rumo completamente opposto, se fosse perfeitamente comprehendida: é que o interesse, justamente de cada um, quanto ao seu bem estar e á sua evolução está precisamente do lado opposto; isto é, cada um preoccupar-se em estar constantemente vigilante, em observação de si mesmo, "porque não é aos outros que convém, corrigir, mas a nós proprios". E o tempo que se perde em observar a outrem, o esforço que se consome nos commentarios que nada adeantam poderiam ser aproveitados em melhorar-se a si mesmo e em ajudar os outros nas suas difficuldades.

O habito da critica é um dos costumes mais destructivos e mais vulgares na sociedade actual, já o temos repetido. Produz continuamente os peores frutos que, certamente, seriam evitados se cada individuo estivesse bem seguro de que a Lei está vigilante, de que nada lhe escapa e tarde ou cêdo cada um soffrerá uma reacção correspondente ao que fizer, a não ser que tenha a bôa fortuna de aproveitar algum feliz ensejo de reparar o mal praticado.

O homem que condemna, busca justificar-se; e é bom lembrar mais uma vez as palavras da "Luz sobre o caminho": "O homem que se julga justo, prepara para si mesmo um leito de lama".

Rio, 18 de dezembro de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Segue hoje em inspecção ao ramal de S. Paulo, o engenheiro José Antonio da Rosa, ajudante de divisão e inspector do 2º districto do trafego. Em Cachoeira, o dr. Rosa presidirá a um inquerito administrativo, afim de apurar irregularidades verificadas no armazem.

— Entrarão em vigor, no dia 1º de janeiro, os novos horarios da Central do Brasil.

Estes horarios obedecerão a exigencias economicas das regiões percorridas pela estrada.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 34 passagens, na importancia total de 787$400.

— Receberam ordens do chefe do telegrapho os praticantes Antonio Motta, Carlos Pinheiro, Pinto Lobo, Herotides Vieira e Claudionor Azevedo, respectivamente, para Pinda, Deodoro, E. Rios, Cachoeira e Magno.

— Vão servir em Barra, Cascadura, Scheid, Norte e Palmeiras, respectivamente, os cabineiros Antonio José Oliveira, Juvenal Barbosa da Silva, Marcellino Manoel dos Santos, Luiz Antonio de Abreu Pereira e Sylvio Alves Véo.

— Despachos da directoria: The Brasilien West Company Ltd., pedindo restituição de importancia — Restitue-se a quantia de 713$100, sendo 265$400 por conta da Central e 447$700 por conta da S. Paulo Railway; Romilda Cabelna Migon, pedindo collocação — Submetta-se a concurso, querendo; Raul de Almeida, pedindo certidão — Certifique-se, de accordo com as informações; The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd, pedindo restituição do excesso de frete — Restitua-se a importancia de 145$600, de acordo com a informação; Oswaldo Ferrari, pedindo licença — Permitto a ausencia, pelo tempo que pede, sem vencimentos; Manoel Ferreira Lusitano, pedindo transferencia — Não ha vaga; Amaro da Silveira & C., pedindo fornecimento de desenhos de materiaes — Attendidos, nas condições estabelecidas; Mario Joaquim Castilho, pedindo readmissão — Autorizo que volte ao serviço, com a recommendação de se tornar mais assiduo; Eleuterio Pereira de Almeida, pedindo despacho de bagagem com 75 % — Deferido, por equidade; Francisco Maria Roberto e outra e Mario Conrado de Niemeyer, pedindo certidão; A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, pedindo redespacho de volumes; Joaquim Antonio Fulgencio, pedindo collocação; José Corrêa de Figueiredo e Deocleciano de Souza Ameno, pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

Esteve hontem, em conferencia com o director da empresa, o sr. Cleobulo de Freitas, agente em S. Francisco.

— O vapor "Ceará" é esperado amanhã de Manáos.

— O vapor "Manoel Lourenço", entrará no dia 23 do corrente, da Bahia.

— O vapor "Rodrigues Alves", é esperado de Belém, no dia 29 do corrente.

— O "Iris", entrará de Santos, amanhã, saindo no dia 23 para os portos do norte, até Parahyba.

— O vapor "Commandante Capella", entrará amanhã do Porto Alegre.

— O vapor "Prudente de Moraes", entrará amanhã de Montevidéo, saindo no dia 24 para Manáos.

— O vapor "Lages" entrará no dia 28 de Santos, saindo a 30 para Bahia e Nova Orleans.

— O vapor "Ruy Barbosa" é esperado de Santos, no dia 31 do corrente, saindo no dia 3 de janeiro proximo, para Bahia, Recife, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PRAIANAS

Não se póde negar que o Rio de Janeiro, no verão, já faz quasi como na Europa, vida de praia.

Muita gente que não foge para as montanhas e para as fazendas, não se desterra, veraneia simplesmente em Copacabana, Ipanema, Leblon, Icarahy, etc., levando nessas praias uma vida de ar livre e de pouca toilette.

A toilette, com effeito, para esse genero de villegiatura, é muito especial. Nada de sedas e crépes da China, a acção do ar do mar sendo corrosiva, em pouco tempo faria-os rasgar ou desbotar, mas cambraias, linhos, cassas, opalas, volles, filós e organdi.

Tecidos leves, feitios simples, côres claras que na grande luz da praia sobresaem, resaltem, de uma largueza da paizagem, uma faceira e viva nota de humanidade elegante. A sombrinha representa papel importante nessas villegiaturas praianas.

E' um complemento quasi indispensavel, não só como precaução contra o mormaço, como motivo para uma série de graciosissimas attitudes.

O chic é a sombrinha japoneza executada em cretone. (em que não entra o cretone agora ?) como no nosso modelo numero 1.

O vestido é de etamine côr de areia, sendo inteiramente "plissés" os lados e as costas; uma especie de avental arredondado cobre a frente da saia, enfeitando-se este avental assim como a blusa, na frente e atraz de pontos abertos.

O segundo modelo é de tecido esponja ou voile estampado fundo verde riscado de grandes quadrados brancos, pretos e côr de telha. Gola encrelada de organdi e cocarde de fita "plissé" á cintura, por onde passa o cinto.

Muito pratico e elegante egualmente para os demorados footings das tardes domingueiras é o costumesinho tailleur do numero 3, executado em linho nattier ou fraise guarnecido na saia, na gola, punhos e bolsos, do casaco de grossos ganses de um effeito dos mais originaes.

Tres botões de madreperola abotoam na frente esse casaco que tambem se poderá usar aberto sobre o frescor da blusa de cambraia cuja côr deve ser identica á da saia.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 19 DE DEZEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de dezembro.

		Hontem	Anterior
No Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ¾ %	4 ¾ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.35	95.15
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.62	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.45
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 29/32	1 29/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 31/32	1 31/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	82.82	82.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	82.25	82.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	247.00	247.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.09.00	13.07.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.37.87	4.38.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.21.25	5.30.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.00	4.35.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.44.00	17.44.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,025	0,000,000,025
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.05.00	38.13.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ½	80 ½
Novo Funding, 1914		69	69
Conversão, 1910, 4 %		38 ¾	38
De 1903, 5 %		64 ¾	64
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ¼	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ¼	64 ¾
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		64 ¾	64 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		13 ½	13 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		44 ¾	44 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		134 ½	137
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20	20 ¼
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¼	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		18 ½	18 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		86	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ¾	100
Consols, 2 ½ %		55 ¾	56
Rente Française, 4 %		57.00	56.45
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.60	54.60
Rente Française 1918 (Integralizado)		57.50	57
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.45	60.70

LONDRES, 18 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.47	11.47
S/Genova, á vista, por £ L.	100.75	100.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.45	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Paris, á vista, por £ F.	83.55	82.85
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.40	94.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 15/16	1 29/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.37.50	4.37.75

BERNA, 18 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	328.25	329.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.10	25.08

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 5 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.53	9.55
Para maio	8.85	8.90
Para julho	8.65	8.74
Para setembro	8.41	8.49
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.52	9.55
Para maio	8.85	8.90
Para julho	8.68	8.74
Para setembro	8.48	8.49

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.50	9.55
Para maio	8.87	8.90
Para julho	8.69	8.74
Para setembro	8.41	8.49

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	11 ⅛	11 ⅛
N. 7	11	10 ⅞
De Santos:		
N. 4	14 ⅝	14 ⅝
N. 7	13	13

HAVRE, 18 de dezembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5,00 a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	254 ½	248
Para maio	241	234 ½
Para julho	229	223
Para setembro	218 ½	213 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 18 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	64.6	62.9
Para março	64.6	62.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	26$500	22$500
Typo 7	24$500	24$500	20$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.475
No dia anterior	35.475
Em egual data de 1922	30.028
Existencia:	
No dia de hoje	654.856
No dia anterior	630.207
Em egual data de 1922	2.342.672
Embarques:	
Para a Europa	10.876

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$175	27$000
Para janeiro	26$400	26$300
Para fevereiro	25$500	25$425
Vendas		Saccas
No dia de hoje		19.000
No dia anterior		63.000

S. PAULO, 18 de dezembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	14.000	13.000	11.000

JUNDIAHY, 18 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 2.000 saccas, contra nenhuma no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	6.000	—	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 43 a 52 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 43 pontos.

No disponivel Americano, alta de 43 pontos.

No Americano a termo, alta de 46 a 52 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.24	19.81
Maceió "Fair"	20.24	19.81
American "Fully" Middling	19.64	19.21
Opções:		
Para janeiro	19.63	19.17
Para maio	19.58	19.06

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os altistas realizam. Baixa de 7 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.26	19.41
Para maio	19.21	19.28

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Noticias dos mercados do sul. Alta de 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.28	33.16
Para maio	34.90	33.75

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado do algodão mostra-se de caracter normal. Os altistas realizam. Baixa de 18 a 19 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.10	34.28
Para maio	34.71	34.90

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Pequena procura.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram.

Mercado do algodão em Manchester — Não correspondo ao movimento de Liverpool.

PERNAMBUCO, 18 de dezembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	700
No dia anterior	2.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	48.800
No dia anterior	48.100
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	100$000	100$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	22.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.019.000
No dia anterior	1.012.000
Existencia:	
No dia de hoje	100.000
No dia anterior	93.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	18$000 a	19$000
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	17$000 a	18$000
Crystaes:		
Hoje	16$100 a	16$800
Dia anterior	16$100 a	16$800
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	12$100 a	13$100
Dia anterior	12$200 a	13$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de dezembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	12.00	11.90
Para fevereiro	11.30	11.25

JUTA

LONDRES, 18 de dezembro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	£	26.00.0
Na semana passada	£	25.15.0
Em egual data de 1922	£	36.15.0

DUNDEE, 18 de dezembro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 8 d.
Na semana anterior	3 sh. e 8 d.
Em egual data de 1922	3 sh. e 10 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	3 sh. e 9 d.
Na semana anterior	3 sh. e 9 d.
Em egual data de 1922	4 sh. e 1 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ⅛ d.
Na semana anterior	4 ⅛ d.
Em egual data de 1922	4 ⅝ d.

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	7.75
Na semana anterior	7.75
Em egual data de 1922	10.36

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, em condições de calma, mas no fundo demonstrava tendencias menos favoraveis. E' que se tornou um pouco mais activa a procura de letras bancarias para remessas, ao passo que se notava maior difficuldade na acquisição de letras particulares.

Realmente, não se mostravam, assim, muito animadoras as tendencias do mercado, verificando-se á tarde, de facto, o enfraquecimento do mesmo.

Os bancos declararam sacar em condições menos accessiveis.

Assim, o Banco do Brasil operava a 5 9|32 d. a prazo e a 5 7|32 á vista.

Os outros sacavam a 5 1|4 e 5 9|32 d. mas, esta taxa corria apenas em alguns, contra o particular a 5 5|16 e 5 21|64 d., compradores.

Operavam esses bancos á vista de 5 3|16 a 5 15|64 d.

Durante o dia, tornou-se o mercado mal inspirado, tanto assim que os bancos estrangeiros passaram a sacar a 5 1|4 d., com o do Brasil a 5 9|32, havendo dinheiro para o particular a.... 5 9|32 d., sem letras offerecidas.

Fechou o mercado mal collocado e fraco.

Os soberanos cotaram-se a 51$000 e a libra papel a 46$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$480 a 10$600 e a prazo de 10$430 a 10$500.

A corôa regulou de 175$ a 200$ por milhão e o marco a 1$000 por billião.

Houve negocios em marcos, ouro, em especie, a 2$550 por marco.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a 10$530 á vista e a 10$500 a prazo.

Esse banco forneceu os vales-ouro á razão de 5$751 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Accusou o mercado de titulos, hontem, um movimento regular de negocios sobre um numero maior de papeis.

Os mais cotados foram ainda as apolices geraes e municipaes, seguindo-se-lhes as acções de bancos e de algumas companhias.

Estiveram bem collocadas e firmes as apolices geraes e as municipaes, tambem tendo regulado em boas condições de firmeza os papeis do Banco do Brasil e os de varios outros.

Todos os demais titulos em actividade pouco interesse despertaram não só quanto aos negocios, como quanto ao curso das cotações.

Comtudo, foram mais animados os trabalhos verificados na Bolsa, que fechou em melhores condições de funccionamento.

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, frouxo e com os preços ainda em declinio accentuado.

Escasseava a procura de maneira sensivel, pois os compradores não demonstravam interesse em comprar senão por preços baixos.

Os possuidores declararam o limite de 31$000 como base do typo 7, pela arroba, mas, só depois que cederam a 30$500 e 30$800 é que se verificaram negocios mais importantes.

Com effeito, foram negociadas 4.310 saccas de manhã e 6.246 á tarde, no total de 10.556 saccas, fechando o mercado frouxo.

O movimento de entradas foi activo e não houve embarques de maior importancia.

O movimento a termo correu desenvolvido, tendo sido registradas vendas a prazo importantes, mas as opções funccionaram frouxas e em declinio.

ALGODÃO

Eram cada vez menos animadoras as condições do mercado de algodão, que funccionou, ainda hontem, frouxo e com os preços em attitude muito desfavoravel.

Mas, os vendedores sustentaram ainda os limites anteriores, nos quaes não havia compradores, uma vez que o mercado permanecia com estes muito retrahidos.

Houve entradas muito desenvolvidas e não se verificaram saidas de importancia, tendo fechado o mercado frouxo e com tendencias para a baixa.

ASSUCAR

Eram tambem desanimadoras as condições do mercado de assucar, que abriu e regulou, hontem, sob a impressão desfavoravel de grandes entradas e modestas saidas.

Os preços não accusaram alteração, mas demonstraram visiveis tendencias para a baixa, tanto mais quanto não havia maior procura, estando os compradores retraidos.

Fechou o mercado paralysado e frouxo.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	5 1/4 a	5 9/32
Paris	$547 a	$553
A' vista:		
Londres	5 3/16 a	5 15/64
Paris	$551 a	$558
Italia	$458 a	$465
Portugal	$380 a	$400
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$175 a	$200
Nova York	10$480 a	10$600
Hespanha	1$378 a	1$400
B. Aires (papel)	3$380 a	3$420
B. Aires (ouro)	7$730 a	7$770
Montevidéo	8$300 a	8$380
Suecia	—	2$800
Noruega	—	1$600
Dinamarca	—	1$885
Hollanda	4$020 a	4$050
Suissa	1$835 a	1$855
Syria	—	$566
Belgica	$484 a	$490
Japão	4$950 a	4$995
Vales:		
Vales café	$555 a	$558
Vales-ouro, por 1$	—	5$751
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 5/32 a	5 7/32

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	458 a	717$000
De 1:000$, port.	689 a	718$000
De 1:000$, caut.	100 a	708$000
De 1:000$, caut.	1.523 a	709$000
Obrig. Thesouro	15 a	964$000
Obrig. Thesouro	40 a	965$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	42 a	165$000
Emp. 1914, port.	45 a	162$000
Emp. 1914, port.	69 a	162$500
Emp. 1917, port.	125 a	158$000
Emp. 1917, nom.	10 a	158$000
Emp. 1920, port.	50 a	150$000
Dec. 1.535, 7 %	200 a	169$000
Dec. 1.622, 7 %	100 a	163$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	10 a	71$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	84 a	96$000
E. da Parahyba, por.	76 a	97$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	182 a	396$000
Portuguez, port.	100 a	187$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	200 a	105$000
America Fabril	40 a	365$000
Taubaté Industrial	125 a	550$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	—	—
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões, port.	718$000	717$000
Div. Emissões, caut.	709$000	708$000
Obrig. do Thesouro	965$000	961$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	95$500
E. da Parahyba	98$500	96$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	165$000	162$000
De 1914, port.	164$000	162$500
De 1917, port.	158$000	—
De 1920, port.	150$000	149$000
Dec. n. 1.550	—	172$000
Dec. n. 1.535	169$500	167$500
Dec. n. 1.622	167$000	163$000
De Sergipe	—	175$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	71$500
De Campos	190$000	—

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	397$000	395$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	53$000	52$000
Commercial	205$000	198$000
Commercio	—	185$000
Mercantil	394$000	390$000
Portuguez, port.	—	187$000
Portuguez, nom.	—	183$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	160$000
Confiança	265$000	240$000
Prog. Industrial	400$000	350$000
Petropolitana	400$000	355$000
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	500$000	400$000
America Fabril	365$000	364$000
Manufactora	—	250$000
Taubaté Industrial	600$000	550$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	110$000	104$000
J. Botanico, integ.	—	180$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	—
D. de Santos, port.	510$000	—
D. de Santos, nom.	—	475$000
Diamantifera	—	6$000
Loterias	63$000	—
Terras e Colonias	—	10$000
Usinas Cb. Marinho	—	295$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Confiança	196$000	—
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	168$000	—
Docas de Santos	206$500	205$000
Prog. Industrial	197$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	210$000	—
Santo Aleixo	—	182$000
Mercado Municipal	206$000	205$000
Cervej. Brahma	207$000	208$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	195$000	—
Magéense	—	180$000
Fiat-Lux	—	203$000
Alliança	198$000	—

ALFANDEGA

A' consideração do sr. ministro da Fazenda foi submettido o processo em que o inspector recorre ex-officio do seu acto de 14 do corrente mez, que julgou improcedente o auto de infracção e apprehensão lavrado contra a firma J. R. Camões & C., estabelecida á rua do Ouvidor n. 62, pela importação de dez volumes contendo 5.000 capas de papel com dizeres em lingua estrangeira.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Os srs. João da Silva Almeida e Alfredo Augusto Seabra de Mello passam a ter exercicio nas conferencias avulsas e nas internas do armazem n. 7, respectivamente."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:

Em ouro	168:482$834
Em papel	273:548$589
Total	442:031$423
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	4.699:339$976
Em egual periodo de 1922	4.715:817$330
Differença a maior em 1922	16:417$354

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	78:439$100
De 1 a 18 do corrente	995:676$300
Em egual periodo do anno passado	614:054$200
Differença para mais no corrente anno	381:502$700

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 17

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	19.014
Pela Maritima	1.383
Total	20.397
Desde o dia 1º	201.121
Média	11.830
Desde 1º de julho	2.012.351
Média	11.837
Em egual data de 1922	1.618.331
Embarques:	
Para os Estados Unidos	500
Para a Europa	10.295
Para o Rio da Prata	957
Para o Cabo	650
Total	12.402
Desde o dia 1º	212.897
Desde 1º de julho	2.436.165
Em egual data de 1922	1.788.771
Existencia:	
No mercado	338.798
Em egual data de 1922	1.529.140

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	34$700
Typo 4	33$700
Typo 5	32$700
Typo 6	31$800
Typo 7	31$200
Typo 8	30$700
Typo 9	0$100
Vendas (saccas)	7.524

Mercado calmo.

Pauta	2.180

NO DIA 18

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.310
A' tarde	6.246
Total	10.556
Preços pela arroba:	
Typo 7	31$000
Typo 7 em 1922	25$900

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Dezembro	31$100	30$500
Janeiro	30$950	30$900
Fevereiro	30$900	30$600
Março	30$750	30$700
Abril	30$750	30$550
Maio	30$700	30$300
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Dezembro	30$700	30$400
Janeiro	30$600	30$300
Fevereiro	30$550	30$050
Março	30$550	30$500
Abril	30$500	30$000
Maio	30$400	30$000

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	60.000
Na 2ª Bolsa	16.000
Total	76.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Trieste:	
Ofnstein & C.	494
C. Amfranco S. A.	125
Theodor Wille & C.	1.512
Hard, Rand & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	1.925
Fraga Irmão	625
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.000
Mc. Kinlay & C.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	93
Para o Sul da Africa:	
Lage Irmão	6
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	1.935
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	150
Rocha, Faria & C.	200
Total	9.805

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	90$000 a 91$000
Primeiras sortes	88$000 a 89$000
Medianos	85$000 a 86$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
No dia de hontem	6.127
Saidas	655
Existencia	19.694

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	79$000 a 81$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	— —
Demeraras	71$000 a 72$000
Mascavinho	73$000 a 75$000
Mascavo	62$000 a 64$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
No dia de hontem	22.693
Saidas	4.212
Existencia	131.839

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	79$000	—
Janeiro	78$700	77$700
Fevereiro	78$600	77$800
Março	78$800	78$200
Abril	79$000	78$600
Maio	79$000	78$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	79$000	78$000
Janeiro	78$700	78$000
Fevereiro	78$800	78$000
Março	78$900	78$500
Abril	78$800	78$500
Maio	78$800	78$300

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	7.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$200
Superior	6$300 a 6$500
Regular	5$800 a 6$200
Lata pequena	3$800 a 4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	640$000 a 650$000
De 38 gráos	610$000 a 620$000
De 36 gráos	580$000 a 590$000

KEROZENE

caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	420$000 a 430$000
De Angra dos Reis	440$000 a 450$000
De Paraty	460$000 a 470$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$150 a 2$200
Lata de 1 kilo	— 2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a 2$150
Da Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a 2$100
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a 2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a 40$200
Buda Nacional	43$000 a 43$200
Nacional	41$000 a 41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	558
Vitellos	93
Porcos	106

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 361 rezes, 96 vitellos e 109 porcos.

STOCKS NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.261 rezes, 297 vitellos e 362 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 495 1|2 rezes, 89 1|2 vitellos e 101 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$350 a 1$450
Porcos	1$900 a 2$100

Fallencias e concordatas

Xavier Gomes dos Santos, commerciante estabelecido á rua Costa 106, impetrou, no Juizo da 2ª Vara Civel, uma concordata preventiva por não lhe ser possivel pagar, aos seus credores, immediata e integralmente.

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A 31 do corrente termina o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas do Thesouro:

De 5$, das estampas 15ª e 16ª.
De 10$, das estampas 11ª e 12ª.
De 20$, da estampa 12ª.
De 50$, das estampas 11ª e 12ª.
De 100$, das estampas 11ª, 12ª e 13.
De 200$, da estampa 12ª.
De 500$, das estampas 9ª e 11ª.

A 1 de janeiro proximo estas notas passarão a soffrer o desconto marcado no art. 13 da lei n. 3.313.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 16 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé".

Interno 3 — Vapor italiano "Mameli" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Plutarck".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto 8) — Vapor allemão "Antiochia".

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Balbôa".

Interno 7 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine" — Descarga de cimento.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Pateo 10 — Vapor inglez "Wimburne" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor inglez "Arianza".

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Balfe" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "D'Iberville" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Vestris".

Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Avon".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Valdivia".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Pará e escalas, o paquete nacional "Santos".

De Genova e escalas, os paquetes francez "Plata" e italiano "Giulio Cesare".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Arlanza" e o vapor inglez "Atlanta".

De Londres, o vapor inglez "Highland Rover".

De Nova York, o paquete americano "Southern Cross".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itaúba".

SAIDAS NO DIA 18

Para Buenos Aires, o paquete francez "Plata" e o paquete inglez "Avon".

Para Southampton, o paquete inglez "Arlanza".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Commandante Alvim".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Trieste e escalas, o paquete inglez "Atlanta".

VAPORES ESPERADOS

Bremen e escs.	"Hornfels"	19
Sevilha	"Guadiare"	19
Portos do Sul	"D. de Moraes"	19
Rio da Prata	"Vasari"	19
Liverpool	"Deseado"	19
Hamburgo e escs.	"Curvello"	20
Portos do Norte	"Ceará"	20
Portos do Sul	"Itaúba"	20
Nova York	"Titania"	20
Portos do Sul	"Anna"	20
Genova	"America"	20
Rio da Prata	"Mendoza"	20
Amsterdam e escs.	"Orania"	21
Rio da Prata	"Crefeld"	21
Genova e escs.	"Ré Vittorio"	21
Liverpool	"Ortega"	21

VAPORES A SAIR

Rio da Prata	"Highland Rover"	19
Rio da Prata	"Giulio Cesare"	19
Nova Orleans	"Saxon Prince"	19
Rio da Prata	"Southern Cross"	19
Rio da Prata	"Guadiare"	19
Portos do Sul	"Itapacy"	19
Aracajú	"Itacolomy"	19
Nova York	"Vasari"	19
Rio da Prata	"Deseado"	20
Aracajú e escs.	"Itapacy"	20
Montevidéo	"Affonso Penna"	20
Portos do Norte	"Manáos"	20
Recife e escs.	"Itaúba"	20
Mossoró e escs.	"Jaguaribe"	20
Bordéus e escs.	"Ouessant"	20
Aracajú e escs.	"Dalva"	20
Rio da Prata	"America"	20
Maranhão e escs.	"Cubatão"	20
Portos do Norte	"Belém"	20
Mossoró e escs.	"Taquary"	20
Laguna e escs.	"Anna"	21
Rio da Prata	"Orania"	21
Ceará e escs.	"P. de Moraes"	21
Portos do Sul	"Itaquera"	21
Pará e escs.	"Itaseus"	21
Genova e escs.	"Mendoza"	21
Bremen e escs.	"Crefeld"	21
Iguape e escs.	"Piraby"	21
Nova York	"Tiradentes"	21
Rio da Prata	"Ré Vittorio"	21
Pacifico	"Ortega"	21

Theatro, Musica e Cinema

A EVOLUÇÃO DA SCENOGRAPHIA

Os pintores começam a afastar os scenographos

Distincção entre arte decorativa e scenographia

São de Georges Ricon, secretario geral da Comedie Française, as declarações que se vão ler abaixo, referentes á evolução scenographica que a mais e mais se vem accentuando nos theatros europeus.

Innumeros artigos e chronicas sobre decoração theatral têm dado já a publico o secretario do primeiro theatro francez, que assim ha pouco se expressou, falando a um — Sempre que uma evolução se produz, fala-se de crise. Todo movimento evolutivo acarreta modificações de habitos, de costumes, de technica, attingindo profissões e officios.

Ha uma dezena de annos, e mais positivamente ha cinco annos, procuram os escriptores novos uma nova arte dramatica, como que agitados por um espirito de reacção contra inconsistencia, o artificio e os processos do theatro eivados nas peças "boulevardières".

Obedientes a um esforço de sinceridade, de intelligencia, de sensibilidade, ensaiam os novos criar, no theatro, um genero de realismo espiritual, producto de analyse de observação.

Essa tendencia manifestou-se nelles depois da guerra e o seu desenvolvimento proseguiu.

Parallelamente os "metteurs-en-scene" tentam renovar os velhos moldes da encenação. Submettidos á influencias diversas, obedecem a principios e a theorias, adoptando, segundo as suas affinidades e preferencias, a exemplo de Max Reinhardt, os ensinamentos de Gordon Craig ou as concepções d'Appia, seduzidos todos pelas tentativas pinturescas de certos artistas que buscam novas formulas decorativas, dominados pelos esplendores da arte russa. Cada um, segundo a sua natureza, acredita-se mestre de um systema, que applica com perseverança, ao mesmo tempo que proclama a sua originalidade.

Nada, em verdade, é mais logico. E' recomeçando estudos já iniciados, todo esse grande esforço se arroja por caminhos de ha muito percorridos, retomando a arte da decoração os seus principios, quando era ella summaria por necessidade. Mas lá, onde os primitivos se lançavam conduzidos pelo instincto, penetram os nossos "metteurs-en-scene" conscientemente, justificando o seu recuo á infancia da arte decorativa com o desejo de conseguir expressão, simplicidade e estylo.

A seu modo reagem, assim, contra o realismo convencional do scenario e da "mise-en-scene". E para criar apresentações originaes, retomam origens, empregando, comtudo, os meios modernos.

Sem duvida é essa uma razão intelligente em favor da evolução dos methodos; materialmente, porém, a causa é muito outra.

E' indiscutivel que as condições financeiras da exploração theatral estão modificadas, quer pela elevação de preço dos materiaes empregados, quer pelo custo da mão de obra. E por isso as decorações tornaram-se extremamente caras. Só o trabalho dos machinistas representa um pesado encargo. E taes despesas apenas os grandes theatros as supportam, se bem que esses mesmos procurem attenual-as.

Por taes motivos as emprezas de primeira linha, scenas de arte, mais ricas de esperanças e de vontade que do dinheiro, tiveram que renunciar ás despesas sumptuarias. E a pouco e pouco vão, por isso, supprimindo todas as decorações.

As tendencias dos encenadores, as pesquizas de esthetica, as necessidades financeiras, ficam, assim, em perfeito accordo.

Normalmente, os decoradores profissionaes têm supportado prejuizos. A crise, a um só tempo, é de ordem artistica e financeira: desejo de renovação em busca de evoluir, obrigação de laborar a despesa, arrastando á reducção de encommendas.

Por essas duas razões essenciaes, afóra os decoradores reputados — por sua vez mestres e artistas — Bailly, Jusseaume, Bertin, Cioccari, cujos ateliers são conhecidos e afreguezados, a communidade não tem attraido os seus representantes actuaes, com o risco — se o movimento proseguir — de não deixar successores. A carreira é difficil, exige capital consideravel e comporta varios ramos de exploração que se tornam de anno a anno mais precarios.

A concorrencia dos pintores veiu complicar a situação dos scenographos e reduzir estes, quando, com tal concordem, a um trabalho secundario de executantes da obra alheia.

Embora geralmente desconhecidos do "mettier" e desprovidos da necessaria experiencia profissional, os pintores, em a sua maior parte, têm offerecido ao theatro concepções novas, tentativas varias, procurando, em ligação com autores e encenadores, realizar innovações decorativas, inspirando-se nas suas idéas pessoaes, ou em theorias e concepções em voga.

Estabeleceram os novos uma distincção entre a arte decorativa e o "mettier" do scenographo. A decoração, no futuro, quando os seus representantes actuaes houverem desapparecido, ficará dividida, sem duvida, em dois elementos de collaboração: artistas technicos de criação e autores de "maquettes" e obreiros, homens do "mettier", encarregados de executar as concepções daquelles.

A situação presente resulta, assim, essencialmente, de uma evolução de tendencias, oriundas da transformação das condições economicas geraes, que abalam sempre, em primeiro logar, os dominios do luxo. Não implica, pois, tudo isso, numa crise de qualidade e sim de profissão.

Os scenographos profissionaes foram attingidos; seu recrutamento para futuro é problematico. Assim, ou modificarão a organização dos seus "ateliers", trocando de habitos e de processos ou desapparecerão.

E serão elles subjugados pelos pintores? Parece que sim; a menos que adaptem os seus methodos ás condições novas, ou que o seu talento os livre da subserviencia. Comtudo, é possivel ainda que o publico, saturado de ensaios e experiencias, que nada conseguiram firmar ainda, de definitivo, em tal campo, volte aos technicos repudiados neste momento.

Mais normalmente, talvez, é provavel que cheguemos a um entendimento entre todas as escolas, passadas, recentes e futuras, no sentido de se submetterem todos ao sacrificio em favor das obras theatraes, força primitiva, essencial e dominadora do theatro moderno, do theatro de todos os tempos."

As supposições e reservas de Georges Ricon são logicas: pode-se deslocar as causas ou a razão de ser de um estado de coisas; mas, é impossivel prever, com exactidão, o futuro, pois as evoluções surgem sempre de causas inesperadas.

Decoração para "Le Mariage forcé", na Comedie Française

O THEATRO

A "TROUPE" REGIONAL RUSSA, CANTARA', HOJE, O "LUAR DO SERTÃO"

A "troupe" regional russa está obtendo grande successo no Palacio Theatro, tendo mesmo obtido successo muito além da espectativa. O publico que enche todas as noites o alegre theatro do Passeio Publico e applaude com enthusiasmo os varios quadros alli representados, todos elles reproduzindo os céos da Russia.

Hoje teremos alli uma sensacional novidade: a "troupe" regional russa se fará ouvir num numero genuinamente brasileiro: "O luar do sertão", que tem servido para perpetuar o nome do sr. Catullo Cearense. Outro numero de hoje é a "Quadrilha russa", de infallivel successo.

A NOVA PEÇA DO TRIANON

Emquanto prepara a nova comedia, que dentro de breves dias será levada á scena, dará o Trianon uma pequena série de "réprises", com peças de exito demonstrado.

Assim, volta hoje á scena o "vaudeville" do sr. Corrêa Varella — "O outro André", que será repetido nos espectaculos de amanhã.

Na sexta-feira, occupará o cartaz a engraçada comedia do sr. Gastão Tojeiro — "A viuva dos quinhentos...", e, finalmente, a 28 do corrente, serão dadas, então as primeiras representações da comedia — "A pupilla do meu tio", do sr. Antonio Guimarães, de quem já applaudiu o publico do Trianon peças interessantissimas como "No tempo antigo...", "A querida vovó" e "Flor de Maio".

Terá "A pupilla de meu tio", montagem luxuosa e, bem assim, cuidada "mise-en-scène" do actor Attila de Moraes, actual director artistico do theatrinho da Avenida.

Embora comedia para fazer rir, esse novo trabalho do sr. Antonio Guimarães, informamnos, não deixa de ter a accentuar-lhe o valor, um leve cunho artistico sentimental.

Os melhores artistas da Companhia têm papeis na comedia, estando os de maior relevo a cargo das sras. Belmira de Almeida, Natalina Serra e srs. Augusto Annibal, Jayme Costa e Raul Soares.

"PENNAS DE PAVÃO"

A espectaculosa revista-"féerie" dos srs. Marques Porto, Affonso de Carvalho e maestro Sá Pereira, "Pennas de Pavão", que subirá amanhã, á scena, no Recreio, com deslumbrante encenação, tem os seguintes quadros, cujos titulos dão idéa perfeita da sua riqueza:

Prologo: Ao publico amigo; 1º, Notas femininas; 2º, A' espera do actor; 3º, De pernas para o ar; 4º, Passeio Publico; 5º, Banhos em seccuo; 6º, Meninas "coquettes"; 7º, Cinematographia indigena; 8º, Jaha-carandall; 9º, Blóco P'rq lamentar; 10º, Perfume e pó de arroz; 11º, O coração da mulher (apotheose); 12º, A' procura da "commère"; 13º, O Martyr carioca; 14º, Perna de fóra; 15º, Casa de penhores; 16º, Anhangá; 17º, Crystaes; 18º, Pennas de Pavão (apotheose).

UM ESPECTACULO INEDITO NO S. JOSE'

A 25 do corrente, depois dos espectaculos habituaes, será representada no S. José a "revuette", em quatro quadros "Boa tarde", que terá por interpretes, quer dos papeis masculinos, quer femininos, jornalistas, chronistas theatraes, humoristas e autores.

O que vae ser esse espectaculo não é difficil imaginar, sabendo-se que aquelle punhado de artistas improvisados jamais pisaram o palco.

"Boa tarde", que está sendo caprichosamente encenada pelo sr. Isidro Nunes, director de scena do S. José, sob as vistas de sua autora, a actriz sra. Pepita de Abreu, com bailados do professor sr. Izquierdo, terá montagem de effeito, com figurinos "abatacianados".

O grupo de interpretes encerra "artistas", "coristas" e "bailarinas".

Para maior commodidade, os ensaios, desde hontem, passaram a ser realizados no S. Pedro, das 20 ás 24 horas.

A direcção pede o comparecimento de todos os srs. "artistas", "coristas" e "bailarinas", para que sejam realizados os ensaios de apuro.

PARA EVITAR CONFUSÕES

Communica-nos o sr. Francisco Corrêa da Silva, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes que, em virtude de haver um outro cidadão da Praça da Bandeira, que usa o mesmo nome com que assignava as suas peças theatraes, dora avante passará a usar o pseudonymo de Plinio de Avellar.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

E' no fim do corrente mez, no salão do Instituto Nacional de Musica, que esta sociedade encerra a serie de concertos deste anno. Esse concerto, em que toma parte uma pleiade de artistas, dentre os quaes sobresae o eminente mestre prof. Barroso Netto, vae constituir mais um triumpho para a sociedade.

E' a seguinte a sua nova directoria: Presidente, dr. Augusto F. Lopes Gonçalves; vice-presidente, professor Oscar L. Fernandez; secretario, Alberto R. Paiva; sub-secretario, prof. Rossini de Freitas; thesoureiro, professor Gumercindo Ramalho; sub-thesoureiro, Luiz Carlos de Andrade Filho; bibliothecario, Ayres de Andrade Junior.

Cinematographia

UMA CAÇADA DE BUFFALOS

E' em geral processo conhecido o dos "trucs" com que se organizam caçadas a animaes bravios para nos dar uma impressão de perigo, no desenvolver o enredo dos films". Porém, se quereis vêr uma verdadeira caçada, uma authentica caçada, de mais a mais, de buffalos, os terriveis animaes que com tanta furia se atiram a quem tenta caçal-os basta esperar pela grandiosa pellicula "Os Bandeirantes", que no principio do proximo anno de 1924, a Paramount apresentará no Brasil.

A grande marca productora offerece o seu grandioso "film" a dois eminentes nomes que são a gloria da America: Roosevelt e Rondon, ligando, assim, desta maneira as duas grandes Republicas irmãs, no traço indelevel dos seus homens eminentes. "Os Bandeirantes" são a historia grandiosa da migração dos povos que do oriente americano seguiram a povoar o occidente que lhes promettia riquezas sem conta, riquezas que escondia na sua terra fertil e feliz e que mais tarde seria esse rosario de lindas e prosperas cidades.

O seguinte commentario, escripto por Lawrence Reid, do "The Motion Pictures News", é um exemplo typico de como os criticos americanos elogiaram a portentosa producção da Paramount:

"Depois de uma sensacional campanha de reclames, como egual jamais foi feita para um "film" cinematographico, conduzida pela Paramount para lançamento de sua obra-prima: — uma campanha em que se gastou á larga, inspirada pela confiança dos productores de que estavam annunciando um thesouro para o mundo e para a posteridade — essa producção foi focalizada no "screen" do Criterion Theatre de Nova York, na ultima semana.

Cada linha, cada paragrapho, toda e qualquer idéa consubstanciada na propaganda dessa producção, foi pouco para dizer pallidamente em que se resumia essa gigantesca cinta cinematographica! Com isso, a Paramount conquistou mais ainda a confiança do publico. E o publico, em retribuição, na voz geral dos espectadores, adorou enthusiasticamente os episodios épicos de uma nação nos seus primordios, e tão fielmente interpretados — de uma nação de ousados desbravadores que, com suas esposas e filhos, arrostaram o sol ardente do deserto de Utah, zombando de todos os soffrimentos, em 1848, atravessaram o continente, em busca da California!"

Tal é o que dizem os entendidos sobre essa gigantesca producção que, futuramente, a Paramount offerecerá ao publico brasileiro.

Informações e bontos

A "troupe" do Carlos Gomes realiza hoje e amanhã os seus ultimos espectaculos com "A pequena da marmita".

Na sexta-feira, em recita da sra. Alda Garrido, dedicada á imprensa, subirá á scena, em "première", a burleta "A casinha pequenina", mandada traduzir pela sra. Alda, da peça hespanhola "Quisquillas", 4 actos de J. Folres Garcia e J. Romea, para que compoz musica o maestro sr. Freire Junior.

*** Volta hoje a representar, no Republica, a companhia Palmyra Bastos, a emocionante peça de costumes chinezes "Wu li chang", com a sra. Palmyra no papel de "Mistress Ridgley" e o sr. Carlos Santos no protogonista "Wu li chang".

A peça está posta em scena com rigorosa propriedade e constitúe um espectaculo que merece ser visto.

*** Desligaram-se da Companhia Antonio de Souza as artistas sras. Alice Tinoco, Odette Guerreiro e o actor sr. Gervasio Guimarães, que trabalharão na companhia emquanto permanecer a mesma nesta capital.

*** A 20 do corrente, estrear-se-á no Municipal, de Nictheroy, a Companhia de Burleta Fluminense, que conta com os seguintes elementos: Actores, srs. A. Oliveira, Nogueira Sobrinho, Ildefonso Norat, Monteiro de Gouvêa, José Mafra e B. Garcia; actrizes, sras. Iris Menezes, Maria Martins, Rosita Grey e Maria Marsulo, todos nacionaes. A estréa far-se-á com a opereta em tres actos "Maridos modernos", com 12 numeros de musica e mais um acto variado, no qual toma parte toda a companhia. A orchestra "jazz band" compõe-se de 18 professores, estando confiada a regencia ao sr. Carlos de Carvalho.

*** A companhia do S. José continúa a ensaiar a revista "Off-side" do sr. J. Brito, que se seguirá, no cartaz, á revista "Sonho de opio".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Wu-Li-Chang".
TRIANON — "O outro André".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
RECREIO — (Não dá hoje espectaculo).
PALACIO — "O passaro de fogo", Novidades.
C. GOMES — "A pequena da marmita".

CINEMAS

PARISIENSE — "A Mulher é assim..."
ODEON — "O filho do corsario".
AVENIDA — "Elle não dormiu em casa".
RIALTO — "Decadencia humana".
CENTRAL — "Uma pequena audiencia".
PATHE' — "Vidocq".
IRIS — "Rosa do mar".
IDEAL — "O fruto prohibido".
BRASIL — "Mil e uma noites".
PARIS — "O lar de um homem".
HADDOCK-LOBO — "O amor é uma coisa terrivel".
AMERICA — "Aventura arriscada".
TIJUCA — "Marido paciente".

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A data magna da instituição

Na proxima sessão será eleita a nova directoria

Ha 37 annos era fundada a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Determinou essa iniciativa o movimento scientifico da cidade, que já era animador em 1886. Estavam á frente da idéa tres figuras de relevo na medicina nacional: Catta Preta, Henrique Monat e Hilario de Gouvêa.

Uma vez installada, a instituição attrahiu ao seu seio os medicos estudiosos da época e os mais interessantes problemas foram ventilados nas suas sessões. Dahi para cá a Sociedade de Medicina e Cirurgia não cessou de trabalhar, estudando e discutindo as questões medicas mais importantes.

Os assumptos de medicina social e de hygiene mereceram sempre a sua attenção para bem da collectividade, que das luzes de seus socios tem recebido os mais beneficos conselhos e ensinamentos.

Por muitos annos faltou um tecto á Sociedade de Medicina e Cirurgia, mas em 1918, graças ao esforço e á tenacidade do professor Oswaldo de Oliveira, alcançou ella a sua séde propria, onde se encontra agora confortavelmente abrigada. Foi ahi que essa instituição commemorou com uma sessão magna a data anniversaria da sua fundação.

Recordando o facto, o professor Fernando Magalhães, presidente, pôz em relevo a actividade crescente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, occupando-se sempre de todos os problemas medico-sociaes em fóco. Salientou o papel do medico perante a sociedade moderna, em que elle terá que ser soberano, não pelas lutas eleitoraes, nem pelos parlamentos, mas pela religião da saude, sob o aspecto da sã philanthropia, que cuida do corpo e do espirito.

Ainda sob esse ponto de vista, diz que o trabalho da Sociedade, tomando a iniciativa de reunir todas as associações medicas nacionaes, a exemplo da grande associação norte-americana, da associação uruguaya, valendo-se ha de valer nas presidencias futuras, o faz pela quarta vez e ao se afastar da cadeira o fará com saudades pelo muito que lhe merecem a associação e seus associados.

O dr. Theophilo de Almeida, na qualidade de primeiro secretario, fez o relatorio dos trabalhos sociaes durante o anno.

Como introducção a esse estudo retrospectivo, poz em relevo a figura do professor Fernando Magalhães, como orientador dos trabalhos da instituição.

A vida de uma sociedade, disse o orador, depende tanto daquelle que preside os seus destinos que não se exaggeraria dizendo só della depender. E quando este presidente é a intelligencia, o saber, o tino, a irradiação, o prestigio de Fernando Magalhães, para quem as situações de destaque, as honrarias, as alturas, têm o dom excepcional de augmentar a simplicidade dos traços de seu caracter, a singeleza de suas attitudes e o relo de sua communicabilidade, o beneficio de sua presença, poder esse que tambem tem o sol de illuminar do alto as campinas e os montes para fazer fructificar os vergeis, florir e alegrar as searas; quando o presidente, continuando as tradições gloriosas do seu posto, é o professor Fernando Magalhães, podeis imaginar qual a sua benemerencia, quanto lhe deve a Sociedade de Medicina e Cirurgia do seu bom nome e da sua crescente prosperidade e como, sem lisonja, podem apreciar justamente o valor do bemfeitor aquelles que aqui permaneceram sempre a seu lado.

A seguir citou alguns dados estatisticos: Foram realizadas 36 sessões ordinarias e 3 extraordinarias.

Depois de referir-se aos novos socios, de commissões e representações, votos e moções, leu o orador uma longa lista dos trabalhos e assumptos tratados no correr das sessões, elevando a 88 (oitenta e oito) o numero desses trabalhos.

Conclue o dr. Theophilo de Almeida dizendo ser este o melhor attestado da prosperidade da instituição.

Teve então a palavra o dr. Carlos Sá, orador official, que recordou os nomes de socios fallecidos. Sua oração foi um hymno de saudade, envolvendo nesse preito os nomes de Nuno de Andrade e Ruy Barbosa.

Foi limitado o numero de socios que compareceu, abstenção que se vem verificando em todas as sessões commemorativas da fundação, como bem accentuou a presidencia.

Na proxima sessão, que se realizará na quarta-feira, 26 do corrente, far-se-á a eleição da nova directoria.

Para o cargo de presidente ha uma numerosa corrente de socios em torno do nome do professor Miguel Ozorio de Almeida.

rio syndicalismo em varios paizes, é tarefa digna de todos os elogios, e que fará convergir para a Sociedade a attenção de todos os que se dedicam ás coisas medicas, de fórma representa isso um exemplo unico e gigantesco.

Diz que ao se dirigir aos collegas, da presidencia da casa, cada vez mais honrosa pelo que elle mais vae

CAMPEONATO DE ESGRIMA DO EXERCITO

O 1º regimento de cavallaria venceu a prova de espada

Em prosseguimento ao campeonato de esgrima, instituido pela Liga de Sports do Exercito, realizou-se hontem, á noite, no Club Militar a prova de espada.

Competiram equipes da Escola do Estado Maior, 1º grupo de artilharia de montanha, 1º regimento de cavallaria divisionario e Serviço Geographico Militar.

A Escola Militar, que havia solicitado inscripção, não compareceu por se achar de serviço um dos membros da sua equipe.

Tirada a sorte para o inicio do campeonato bateram-se no primeiro giro as representações da Escola do Estado Maior e do 1º grupo de montanha. A Escola obteve 8 victorias e recebeu 12 golpes; o seu adversario, 3 victorias e 15 golpes recebidos.

O segundo giro realizou-se entre o 1º regimento de cavallaria divisionario e o Serviço Geographico Militar. Venceu o 1º regimento de cavallaria, com 4 victorias e 12 golpes recebidos. A equipe do Serviço Geographico obteve 3 victorias e recebeu 12 golpes.

Houve então um ligeiro intervallo, para descanso dos contendores, sendo servido chá e doces aos presentes.

Seguiu-se giro final entre os vencedores dos dois primeiros — Escola do Estado Maior e 1º regimento de cavallaria divisionario.

Venceu o 1º regimento de cavallaria com 6 victorias e 11 golpes recebidos. A Escola do Estado Maior logrou 3 victorias, recebendo 13 golpes.

As equipes estavam assim organizadas: Escola do Estado Maior — capitão Renato Paquet, 1º tenente Heitor da Fontoura Rangel e 1º tenente Oswaldo Rocha; 1º grupo de artilharia de montanha — capitão José Gomes Carneiro, capitão Silvino da Silva Campos e 1º tenente Joaquim Alves Bastos; 1º regimento de cavallaria divisionario — primeiros tenentes Horacio Santos, Enoch Marques e Correia Velho; Serviço Geographico Militar — primeiros tenentes Aristo Lasmon, Gilberto Peixoto e Zello Ramalho.

Presidiu os assaltos o capitão André Gauthier, instructor do Exercito.

Serviram de juizes os srs. general Valerio Falcão, commandante Guimarães Padilha e primeiros tenentes Nilo Sucupira e Alexandre Azambuja.

Além de outros officiaes do nosso Exercito, achavam-se presentes o general Ribeiro da Costa, commandante da 1ª região militar, representante do ministro da Guerra, Estado Maior e o 1º tenente Carlos Bittencourt, pela Liga de Sports do Exercito.

Hoje, ás 19,30, terá inicio o campeonato de esgrima de sabre.

Para o Laboratorio de Vaccinas de Porto Alegre

A Directoria da Despesa Publica determinou á Delegacia Fiscal em Porto Alegre, a entrega da subvenção de 130:000$, concedida ao Laboratorio de Vaccinas e Sôros daquella cidade.

O IMPOSTO NOS VALES

No processo em que o director da Recebedoria do Districto Federal havia resolvido que deve ser applicado ao sello sanitario o disposto no artigo 67, § 3º, do decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, referente á sellagem de accordo com o preço de venda, e bem assim que estão isentos de imposto os vales incluidos pela firma Weskott & C., nas caixas de seus preparados Aspirina Bayer, para que, attingindo o numero de 10, dêm direito á troca por uma caixa do mesmo producto, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"De accordo com os fundamentos do parecer, nego approvação ao despacho recorrido, na parte em que consideram isentos de imposto os vales a que se refere a consulta de fls."

O parecer que emittiu o director da Receita e com o qual concordou o ministro, foi o seguinte:

"De accordo. Os vales ou "bonus", como os de que se trata, estão directamente ligados ao objecto á venda, e, por isso, sujeitos á tributação, conforme o art. 21 da lei n. 4.440, de 1921, e o respectivo regulamento. O art. 68 da lei orçamentaria da receita do corrente exercicio ampliou aquella tributação menos "os brindes, ou presentes, que não tiverem relação directa com o objecto á venda."

Ultimos telegrammas de Portugal

O NOVO MINISTERIO

LISBOA, 18 (23.10 minutos) — (Urgente) — (A.) — Salvo modificações que serão ainda possiveis, o ministerio sob a presidencia do sr. Alvaro de Castro, que accumulará a pasta das Colonias, ficará assim organizado, devendo a sua apresentação ser feita amanhã, ao chefe da Nação:

Presidencia e Colonias, Alvaro de Castro; Estrangeiros, Domingos Pereira; Justiça, José Domingues Santos; Trabalho, Lima Duque, que ficará interinamente com a pasta da Agricultura; Commercio, Antonio Fonseca, interinamente, Instrucção; Interior, o interino da Guerra, general Sá Cardoso; e Marinha, almirante Pereira da Silva.

Espera-se que o sr. Affonso Costa acceite o reiterado convite do sr. Alvaro de Castro e faça parte do novo gabinete, occupando a pasta das Finanças.

O escriptor Jayme Cortezão declinou do convite para ministro da Instrucção, o mesmo fazendo os srs. José Maria Alvares e major Ribeiro de Carvalho, que recusaram as pastas da Agricultura e da Guerra.

— Caso o sr. Affonso Costa não acceda ao convite do sr. Alvaro de Castro, será convidado o conhecido financeiro tenente-coronel Soares Branco, para o Ministerio das Finanças.

UMA MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 18 (A.) — Será levada a effeito, hoje, uma grande manifestação popular ao sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, em signal de regozijo pela attitude de s. ex. quando da recente rebellião militar, que foi dominada no seu inicio, devido a energia com que agiu o governo portuguez.

O "Southern Cross" chegou de Nova York

Hontem, ás 23 horas, atracou ao Cáes do Porto, o paquete norte-americano 'Southern Cross', procedente de Nova York, tendo feito a viagem directamente.

A unidade da Munson Line trouxe 29 passageiros para o Rio, sendo 26 em 1ª classe e leva 56 em transito, sendo 43 em 1ª e 13 em 3ª classe.

Entre os passageiros aqui desembarcados figuram os srs. dr. Francisco Albrizu, radiologista residente em S. Paulo e o sr. George Cherrie, naturalista americano.

Em transito passaram os diplomatas norte-americanos Michell Burns e Dexter North e o dr. Saher Baslet, medico norte-americano.

— Seguem pra Buenos Aires, por terem sido recusados pelas autoridades norte-americanas, os passageiros de 3ª classe Frieda Lukow e seus filhos, Frieda, Rosa, Irvino e Gertrude Sukow, todos allemães e o brasileiro José Souza Ferraz.

O 'Southern Cross, segue hoje pela manhã, para o Rio da Prata.

Os italianos em Portugal

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo da Italia solicitou do de Portugal informações sobre os direitos civis que gosam neste paiz os residentes italianos.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Confirmando uma decisão da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, o ministro da Fazenda prorogou até 30 de junho de 1924 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas chamadas a recolhimento até 31 do corrente.

PUBLICACÕES

"BRAZILIAN BUSINESS" — Recebemos o numero de novembro findo, desse magazine, orgão da Camara Americana de Commercio, interessante pelas informações que publica.

"REVISTA COMMERCIAL BRASILEIRA" — Essa revista, que é orgão da Associação Commercial de Santos, acaba de publicar mais um numero, o 44, em que são divulgadas interessantes notas commerciaes.

"MONITOR MERCANTIL"—Mais um interessante numero acaba de publicar essa apreciada revista de finanças, commercio, industria, etc.

JOÃO PESTANA — Mais um interessante numero acaba de publicar "João Pestana" que é o orgão mais apreciado da petizada.

O NUMERO DE NATAL DO "FON-FON" — Com uma feição artistica e original, apparece esta semana o numero especial do apreciado semanario "Fon-Fon", em commemoração do Natal. Numero volumoso, trazendo innumeras trichromias, reproducções de quadros celebres, collaboração escolhida dos nossos melhores escriptores, acompanhadas de photographias artisticas, "Fon-Fon" apresenta-se com um dos mais lindos numeros que tem publicado.

Um aviso da "Pequena Cruzada"

A directoria da "Pequena Cruzada" pede-nos que declaremos não ter autorizado pessoa alguma a servir-se do nome da "A Pequena Cruzada" para annunciar um festival de "Bailados Brancos" em beneficio da mesma.

Pela beatificação de Pio X

ROMA, 18 (U. P.) — Os bispos da Hespanha enviaram uma nota collectiva ao Papa Pio XI, pedindo-lhe a beatificação do Santo Padre Pio X.

ASSOCIAÇÕES

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Sob a presidencia do sr. dr. Jorge Monjardino, reuniu-se a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, no sabbado passado, pelas 15 horas, na séde da instituição, á rua de S. Pedro, 77.

Com a approvação de mais 205 propostas, eleva-se a 16.144 o numero actual de socios da Obra de Assistencia, numero que vae augmentando, dia a dia, numa promissora e bellissima progressão.

De accôrdo com os pareceres da Commissão de Syndicancia e do medico que os examinou, a directoria autorizou a repatriação de Carlos Gaspar da Silva e José Machado Simões.

Os srs. directores examinaram attentamente os quadros do movimento mensal de novembro ultimo, tanto de socios e recibos cobrados, como de serviços das tres secções de assistencia que a Obra mantem ao presente — **Assistencia medica, assistencia dentaria e assistencia judiciaria**, constatando com satisfação o incremento que vão tendo os serviços da Associação.

Foram examinados tambem o balancete geral da Caixa, e a conta de repatriação, sendo motivo de prazer a bôa ordem em que tudo se acha escripturado e o augmento progressivo ainda que lento, do saldo existente em favor do patrimonio social.

A cobrança orçou em novembro, por 12:475$000 e 8:313$900, foi a conta de despesas, sendo 1:893$700 empregado na repatriação de seis associados.

Pelos advogados da instituição, drs. J. Rodrigues Neves e Mario Brandão, foram attendidos 13 socios, sendo as respectivas questões solucionadas satisfatoriamente.

A assistencia dentaria foi prestada pelo dr. Agrippa de Faria, no seu consultorio da travessa de São Francisco a 14 associados, apresentados pela Obra, e pelos drs. Abel Botelho e Oduvaldo Moreira, foram attendidos, na propria séde da instituição, 423 pessoas, ás quaes foram fornecidos os respectivos medicamentos.

A directoria da Obra recebeu com grande prazer, a communicação que lhe fez em officio, o dr. José Pereira dos Santos, de que a partir do dia 17 do corrente, reencetaria os seus serviços no consultorio da Obra, todos os dias uteis das 14 ás 15 horas.

Esta Associação vae-se assim, cada vez mais reaffirmando no conceito da colonia portugueza, e pondo em execução seu vastissimo programma, de beneficencia e de humanidade.

Silva, salientou a opportunidade de fazer sentir ás autoridades navaes os prejuizos que á classe vem causar o novo Regulamento de Capitanias. Ao terminar a sua exposição de motivos, o commandante Jacintho Silva fez um appello á classe nautica para que soubesse, unida, reivindicar os seus direitos, que disse grandemente lesados pelo novo regulamento. Falaram ainda sobre o mesmo assumpto os srs. Gilberto Banho e Cicero Santos. Pedindo em seguida a palavra, o piloto Mario Leite fez sentir os relevantes serviços que a directoria actual da Associação vem prestando á classe nautica, propondo um voto de louvor e solidariedade ao actual presidente sr. Manoel Cunha, o que foi unanimemente approvado, constando da acta. Em seguida agradeceu o homenageado, fazendo sentir que para serem conseguidas as melhorias e garantias almejadas pela classe torna-se necessaria a maior harmonia entre os associados.

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA

Com elevado numero de socios realizou-se hontem a assembléa geral dessa sociedade, sendo lido o memorial que será enviado ao almirante inspector de Portos e Costas, sobre o novo Regulamento de Capitanias.

Assumindo a presidencia o piloto Manoel S. Cunha, discorreu sobre o assumpto pedindo que o secretario sr. Justino Lobo lesse o referido memorial, o que foi feito. Fazendo uso da palavra o commandante Jacintho

FOLHINHAS

Recebemos quatro folhinhas, chromos, de desfolhar que nos foram mandadas pela fabrica dos premiados cigarros Sudan, de S. Paulo, dos srs. Sabbado d'Angelo.

A defesa australiana em face da situação britannica

SYDNEY, 18 (U. P.) — O sr. Hugues, ex-primeiro ministro da Australia publicou uma nota hoje declarando que a situação da politica britannica tornava impossivel a organização da defesa australiana evitando a continuação da politica imperial.

Accrescenta o sr. Hughes que a situação politica da Inglaterra, annulla as decisões adoptadas na recente Conferencia dos primeiros ministros do Imperio realizada em Londres e faz observar o fracasso do governo britannico em executar o plano de uma base naval em Singapoura como um exemplo da ausencia de um plano politico actualmente em Londres.

Homenagem dos "chauffeurs" ao Chile

Os chauffeurs desta capital vão prestar uma significativa homenagem ao Chile, a qual consistirá na entrega solemne ao embaixador daquelle paiz, dr. Cruchaga Tocornal, duma bandeira brasileira em retribuição ao pavilhão chileno que lhes offereceram os seus collegas de Santiago.

Amanhã, quinta-feira, ás 19 1/2 horas uma commissão de chauffeurs irá á residencia do embaixador Cruchaga Tocornal, afim de acompanhal-o até á séde da União dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga, onde se realizará a solemnidade. Em todo o trajecto, o embaixador passará entre duas alas de chauffeurs que, após a sua passagem, formarão um prestito que seguirá o embaixador até á séde da União.

Durante a ceremonia falarão os srs. Candido Pessoa, embaixador Cruchaga Tocornal, Nicanor do Nascimento e Raphael Pinheiro.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

UM DESMENTIDO

Os trabalhos para a liquidação da divida externa

NOVA YORK, 18 (U. P.) — As noticias chegadas a esta cidade, de ter o sr. Hippolito Villa, irmão do fallecido Pancho Villa, iniciado um movimento revolucionario em Casutillo, assumindo o commando de um bando de rebeldes, são officialmente desmentidas em telegrammas recebidos da capital mexicana.

Attribue-se a noticia da revolta de Hippolito Villa aos revolucionarios de Vera Cruz como um meio de propaganda.

— O Comité Internacional de Banqueiros que negociou com o governo do Mexico o ajuste das dividas externas do Mexico annuncia que a actual situação nesse paiz não tem interrompido o labor do Comité, accrescentando que o plano de liquidação da divida mexicana está sendo executado.

REDUCÇÃO DE FRETE PARA A PEQUENA LAVOURA

O ministro da Agricultura providenciou junto á E. F. Central do Brasil no sentido de que a reducção de frete, já concedida, para os productos da pequena lavoura, despachados com destino ás feiras livres desta capital, e retirados das estações daquella via ferrea pelo proprio productor, ou seu preposto, mediante apresentação da matricula de feirante, seja applicada aos seguintes generos: aipim, amendoim, araruta, arroz, aves, cereaes, farinhas, feijão, frutas, hortaliças, lacticinios, legumes, mandioca, matte, mel de abelhas, milho, ovos, palmitos e toucinho.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 18 até 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral bom com augmento de nebulosidade de dia. Temperatura: estavel á noite; manter-se-á muito elevada de dia com maxima entre 32º,0 e 34º,0. Ventos: normaes, com menos viração de dia.

Estado do Rio — Tempo: em geral bom com augmento de nebulosidade de dia. Temperatura: estavel á noite; manter-se-á muito elevada de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 19 — Instabilizar-se-á com temperatura em declinio.

Estados do Sul — O tempo melhorará no Rio Grande e manter-se-á perturbado na costa deste Estado e na de Santa Catharina; instabilizar-se-á nos demais Estados com chuvas e trovoadas. A temperatura declinará no Rio Grande e em Santa Catharina, elevada nas demais partes. Ventos: com rajadas de sul até a costa de Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra (A a J) — Montepio civil da Justiça (A a E).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Addidos; Limpeza Publica e Titulados das Obras, letras A a I.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Baden", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Southern Cross", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

— Amanhã:

"Itapuca", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

5.00 — Francez "Plata", rumo Rio, entrando; 6.13 — Nacional "Itaúba", rumo Rio, 65 milhas sul; 6.23 — Inglez "Navasota", rumo norte, 170 milhas sul; 7.18 — Nacional "Itapuca", rumo Rio, 75 milhas norte; 7.45 — Francez "Lutetia", rumo norte, 580 milhas noroeste; 7.50 — Nacional "Santos", rumo Rio, 90 milhas norte; 7.52 — Italiano "Atlanta", rumo Rio, 80 milhas sul; 8.10 — Inglez "Vasari", rumo norte, 240 milhas sul; 8.15 — Americano "S. Cross", rumo Rio, 60 milhas norte; 9.47 — Allemão "Bilbão", rumo norte, 30 milhas norte; 9.50 — Inglez "Dryden", rumo norte, 30 milhas sul; 10.56 — Nacional "Itapacy", rumo Rio, 40 milhas sul; 11.05 — Nacional "Comte. Alvim", rumo sul, saindo; 11.35 — Italiano "Giulio Cesare", rumo Rio, 250 milhas norte; 13.10 — Inglez "San Jeronymo", rumo sul, 150 milhas sul; 14.30 — Nacional "Rio Amazonas", rumo norte, saindo; 14.33 — Inglez "Arlanza", rumo norte, saindo; 16.50 — Francez "Plata", rumo sul, saindo; 17.10 — Inglez "Avon", rumo sul, saindo; 18.20 — Hespanhol "Balmes", rumo sul, 100 milhas norte; 18.24 — Inglez "Alaveno", rumo sul, 135 milhas sul; 18.50 — Inglez "Vestris", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 18 do corrente:

Numero	Premio
39874	20:000$000
26039	3:000$000
31936	2:000$000
41745	1:000$000
42847	1:000$000

4 premios de 500$000

27262	13365	2333	631

61 premios de 200$000

27233	18032	39325	40257	17126
42638	17471	51533	18504	58073
10290	6522	43640	45618	68736
46467	5806	14955	25697	63916
7690	50149	54800	59013	21916
16069	7304	58673	64040	62366
60276	49342	46014	12408	61249
28131	27630	27517	31750	31776
55202	65334	36627	16659	40473
3262	59886	61285	2096	46964
59079	56831	55816	2980	43766
22183	42745	18313	44790	27155
		51595		

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$000 e em 4 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 74.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 18 do corrente:

Numero	Premio
18472 (S. Paulo)	200:000$000
43503	30:000$000
144329	20:000$000
13461	10:000$000
41312	5:000$000
80165	5:000$000
61371	5:000$000

5 premios de 2:000$000

12355	65127	55331	19887	56633

10 premios de 1:000$000

145175	99920	147012	40428	65921
144152	131431	143196	1859	111668

20 premios de 500$000

59776	38649	105660	91452	134252
71389	18729	59272	119838	88318
87269	39845	20100	128498	59541
128212	33510	44935	54320	109137

Todos terminados em 472 têm 50$
Todos terminados em 503 têm 40$
Todos terminados em 329 têm 40$
Todos terminados em 72 têm 20$
Todos terminados em 3 têm 10$

— 31 —

O HOMEM INVISIVEL

POR J. H. WELLS

CAPITULO XIX

Primeiros principios

do, deixou cahir o papel e a candeia e fugiu, ás apalpadelas pelo corredor escuro, em direcção á escada. Tranquei a porta e, approximando-me do espelho, comprehendi o susto delle: tinha a cara toda branca, de uma cor de pedra.

Foi absolutamente horrivel. Contara sem o soffrimento. Noite de angustia dilacerante, de nauseas, de desfallecimento. Até a tarde, branca, embora tivesse a pelle em fogo, todo o corpo pellando. E all fiquei, jazendo como um cadaver. Comprehendia agora porque é que o gato gemera tanto até o momento do chloroformio... Era uma felicidade viver eu só e abandonado no meu quarto. Havia instantes em que soluçava, gemia, delirava, mas aguentava... Perdi os sentidos, depois acordei, todo languescente, na noite escura.

Cessara a dor. Dizia-me que me estava matando, mas não me importava. Nunca esquecerei a relação do dia e o horror resentido a ver minhas mãos feito um vidro despolido, depois mais transparentes e mais finas á medida que a claridade augmentava; emfim, pude ver através e, apezar das palpebras cerradas, a horrivel desordem de meu quarto. Meus membros se tornaram vitreos; os ossos e as arterias desvaneceram-se, desappareceram; os pequenos nervos, brancos, os ultimos. Eu rangia os dentes, mas esperei até o fim...

Afinal, só a morta extremidade das unhas subsistia, pallida e branca, com a nodoa parda de um acido nos dedos. Fiz um esforço para levantar-me. A principio foi-me tão impossivel quanto a uma criança de cueiro: tremia todo á beira da cama, com membros que não podia ver. Sentia-me fraco e faminto. Fui mirar-me no espelho: nada! absolutamente nada! Apenas uns algum pigmentos atenuados, mais leves do que a nevoa, subsistindo atraz da retina: tive de me curvar para a frente e collar a testa no espelho.

Só por um violento esforço de vontade consegui voltar a meus apparelhos e completar minha operação.

Dormi toda a manhã, cobrindo-me os olhos com a coberta afim de protegel-os contra a luz. Lá para o meio-dia, fui acordado por batidos na porta. Minhas forças haviam voltado: sentei-me na cama, prestei ouvidos e percebi uns cochichos. Saltei nos pés, ás caladas, o mais de mansinho possivel, puz-me a desmontar meu apparelho e a dispersar as partes delle pelo quarto,- para que não se pudesse ter idéa nenhuma da sua estructura...

Em breve os batidos se renovaram, vozes chamaram: primeiro a do proprietario, depois duas outras. Afim de ganhar tempo, respondi-lhes. O retalho de panno e o travesseiro invisiveis, cahiram-me sob as mãos, abri a janella, e atirei-os fóra, na rampa, do reservatorio. Como abria a janella, um estalido fez-se ouvir na porta: alguem forçava-a, tentando arrombar a fechadura; mas os solidos cadeados que eu mesmo, dias antes, aparafuzara, fizeram-nos estacar. Tudo isso me fez estremecer. Comecei a tremer e a precipitar os movimentos. Joguei de cambulhada no meio do quarto folhetos desatados, palha, papel de embrulho, etc., etc., e abri o gaz. Não conseguia encontrar phosphoros; batendo com raiva as paredes. Fechei o gaz, pulei a janella, acocorando-me na tampa de metal do reservatorio; depois, devagarinho, abaixei a vidraça, e fiquei seguro, invisivel, mas tremulo de colera, espreitando os acontecimentos.

Vi-os arrombar um dos batentes da porta; um momento depois arrebentaram os cadeados e appareciam no quadro da porta forçada.

Era o proprietario, acompanhado pelos dois genros, dois latagões de vinte e tres a vinte e quatro annos. Atraz d'elles agitava-se a silhueta de uma mulher idosa, a velha de baixo.

Bem póde o sr. imaginar o espanto d'elles, achando o quarto vasio.

Um dos rapazes correu logo á janella, levantou a vidraça, espiou para fóra. Os olhos esbugalhados, a face barbuda estiveram a um palmo da minha. Tive impetos de bater-lhe, mas retive meu punho cerrado. Os olhares d'elle me atravessavam o corpo. O mesmo aconteceu com os outros quando foram ter com elle. O velho espiou debaixo da cama. Depois, todos se precipitaram sobre o aparador. Puzeram-se a discutir, num calão meio judeu, meio inglez, concluindo que eu não respondera, que haviam sido illudidos pela imaginação.

Um sentimento de extraordinario orgulho succedeu á minha colera; encontrando-me do lado de fóra da janella, observava os quatro personagens, — (a velha tambem entrara e espreitava com ar suspeitoso em derredor, como um gato) — esse quadro punha o enigma de minha existencia. O proprietario, tanto quanto lhe pude comprehender o patuá, estava de accordo com a velha: eu fazia vivisecção. Os filhos asseveravam, num charabiá quasi incomprehensivel que eu era electricista: davam como prova as dynamos e radiadores. Todos se mostravam muito apprehensivos com a idéa de minha volta; verifiquei, entretanto, depois que haviam aferrolhado a porta da entrada.

(Continua)